# Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni | Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VI — N. 1.823 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117


## Exposição Malhôa

O critico, ante uma téla, deve buscar a personalidade do artista, tomar-lhe a feição, seguir-lhe a esthesia, procurar conhecel-o, emfim, para poder comprehender a sua obra.

Não basta examinar no quadro a exactidão do desenho, a fidelidade do colorido, a perspectiva, a bôa disposição das figuras, o arranjo dos grupos, o bem posto dos accessorios, é necessario penetrar fundo até a idéa, chegar á intenção, ir além d'aquillo que Hegel chamava a expressão externa.

Ha versos que nos embalam com o seu rythmo, que nos enlevam com a sonoridade das suas rimas peregrinas, que nos dão um encanto ephemero emquanto soam; desde, porém, que os procuramos sentir, que os desfolhamos das palavras rebuscadas, nada encontramos porque as estrophes foram feitas, não sobre uma idéa, mas aereamente, vagamente, lançadas como melodias que soam e morrem deixando apenas um éco que desapparece ao cabo de um segundo. Assim ha quadros que nos deslumbram á primeira vista com um brilho intenso, mas fugaz como a das afogueadas nuvens crepusculares, deixando nos na retina o encadeamento transitorio de uma claridade; outros ha, porém, que, olhados, logo nos tomam a sympathia e, quanto mais os contemplamos mais os sentimos como se fossemos por elles dentro, percorrendo-os, se são paisagens, visitando-os se nos mostram interiores, tomando parte nos episodios que retraçam, familiarizando com as figuras que apresentam, sentindo-as, ouvindo-as, reconhecendo-as.

Todo o quadro é uma representação da vida; sendo assim é necessario que nelle o olhar encontre a vida.

Pintar é traduzir, é interpretar. Não é só para os olhos que o artista lança as côres á téla, é tambem para o pensamento — depois de mostrar é preciso fazer sentir, o espectaculo deve ter emoção para que se grave: a côr esmaece, o sentimento perdura, eterniza-se fundamente gravado nalma.

Na exposição numerosa do Gabinete Portuguez de Leitura é tão intensa a verdade, é tão viva a realidade, são tão flagrantes episodios que o espirito mais calmo sente o atordoamento e pouco distingue á primeira vista naquelle offuscar de sol, naquella multidão de seres, nos caminhos ferazes, nos lares lugubres, entre gente alegre que folga ou rejubila com os dons da terra ou entre angustiados em presença da morte ou aper[ta]dos pela miseria.

Malhôa tem pelo desenho o mesmo culto que tinham os grandes mestres do Renascimento: a sua obra é construida sobre alicerces formidaveis. A paisagem é lançada com o escrupulo com que o engenheiro levanta uma planta, senão attendendo á medida geodesica, atendo-se, com fidelidade, aos detalhes da configuração, da côr, dos matizes, da luz: a terra deprime-se em valles ou resalta em relevos de outeiros ricos de seiva ou descorada em miseria: alfobre ou vageiro, leira ou charneca.

As figuras o artista compõe-n'as vendo — seja-me permittido dizer — o esqueleto. Lança sobre o arcabouço os musculos e sobre os musculos atira as roupas, de sorte que o que escapa ao panno é carne, tem nervos, reticulas de sangue, crostas encallecidas pelo trabalho, rugas de velhice, geilhas de angustia, rictos alegres, o tom abaçanado dos que andam moirejando ao sol ou a alvura fina e rosada das bellezas recolhidas.

Mestre, não transige com a verdade, não dá ouvidos á fantasia no estudo do real: o que é da visão elle toma com o escrupulo minucioso de um microscopista, mas ao lado do observador inflexivel do desenho vê-se, com mais grandeza, o apontador das almas, o creador de seres. Todas as figuras têm emoção propria, têm o seu *facies* peculiar, a sua maneira, a sua expressão: aqui é a angustia de mistura com o furor impotente do que olha a chuva que o prende ao lar e lhe vae alagando a terra semeada, de onde o misero contava tirar o pão para a ucha sem miga.

Já adeante impõe-se um retrato, que lembra Van Dick, a espalhar atrevimento.

São os typos vivos do *Azeite novo* é aquelle rexoso camponio do *Pensando no caso*, é a *Ti Anna*... Todas as figuras vivem, reçumam alma.

Além dessa nota subjectiva ha em Malhôa um cunho forte de nacionalismo: o artista mostra-se portuguez em tudo. Os seus quadros em uma galeria promiscua não se confundirão jamais com os de quaesquer autores porque têm a nota typica da terra: são janellas abertas sobre o campo da patria, postigos desvendando interiores, espelhos mostrando feições lusitanas.

Não ha névoas bretãs, neblinas do frio, pastores embiôcados como os do Auvergne — é a terra portugueza com a sua undante seara loura, com os seus vinhedos, com os seus olivaes e com os costumes da sua gente — ali vê-se o moreno mosarabe, ali se apruma, sob a serapilheira, o homem robusto como os pastores serranos que bateram, á funda e hasta, a gente de Sertorio, ali se encontram a velha das xacaras e as graciosas moças d'olhos negros cantadas nos villancicos.

E' preciso ver de perto, com vagar, a obra de Malhôa.

Della avultam na exposição dois quadros que devem ficar entre nós: *Cocegas*, uma maravilha de execução na qual todos os toques, desde os mais meticulosos feitos pacientemente, de leve, á ponta de pincel aos mais arrojados golpes de espátula revelam maestria poderosa, e o *Sonho do infante* concepção energica em que se destacam todos os processos de factura do extraordinario artista.

Ao primeiro cabe ao governo dar acolhida na galeria da nossa Escola Nacional de Bellas Artes, porque é um modelo completo que muito aproveitará aos alumnos enriquecendo a nossa mesquinha pynacotheca.

O segundo que é, a bem dizer, a genese da nossa historia, porque é o sonho do precursor do grande vôo das nãos que, depois de haverem rompido as mysteriosas brumas do Cabo, lançaram-se pela esteira do sol até ao littoral formoso do nosso paiz [...]do, que o tome alguma instituição onde haja estimulo patriotico e gosto artistico.

Devem ficar comnosco as duas télas — siga o governo o exemplo dos particulares, que têm sabido honrar o notavel mestre, disputando, com verdadeiro empenho e vivo enthusiasmo, os primores da sua notavel galeria.

COELHO NETTO

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Um bello domingo, o de hontem.
Céo de um azul diaphano e sol rutilo e brilhante.
A temperatura foi aos extremos de 19,9 e 23,8 centigrados.

### HOJE

No despacho do ministro da justiça, serão submettidos á assignatura do presidente da Republica os seguintes decretos:

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe á praça do Corpo de Bombeiros desta capital Alvaro Augusto da Fonseca, pelos relevantes serviços prestados por occasião do incendio occorrido a 6 de abril de 1897, no predio n. 5 da rua do Regente; concedendo accrescimo de 33 % sobre os vencimentos dos professores do Instituto Benjamin Constant, Antonio Ferreira do Rego e Frederico Meyer, por terem completado 25 annos de serviço effectivo no magisterio.

Pagamentos no Thesouro Federal:
Delegados e escrivães de policia, inspectores urbanos, montepio civil da justiça, da marinha e do exterior e registro civil.
Na Prefeitura:
Directoria geral de hygiene (propriamente dita) e Instituto Vaccinico.
Na Caixa de Amortização:
Os juros das apolices das letras L. a Q.

Deve despachar com o presidente da Republica o ministro da fazenda.

Está de dia na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

### MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
D. Maria Angelica Moreira Ribas, ás 8 horas, na matriz da Gloria;
Ernesto Tinoco, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Capitão Pedro Chrysologo Alves da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Anna Maria Brandão Spolidoro, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho;
Antonio Pacheco Ribeiro, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

### REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes: Da Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Amor da Patria, sess.·. econ.·., ás 7 horas; além das annunciadas na «Vida Operaria».

### A' NOITE

*LYRICO* — *La cavalière.*
*S. JOSÉ* — *Os velhos.*
*RECREIO* — *Os malgyares.*
*APOLLO* — *Os velhos.*
*PALACE THEATRE* — Espectaculo variado.
*MAISON* — Funcções variada.

O ministro da fazenda declarou ao da justiça que a Companhia Novo Lloyd Brasileiro deve requerer o pagamento, por exercicios findos, da quantia devida pelo governo, proveniente de passagens concedidas por conta do seu ministerio em 1905.

Para evitar consequencias, muitas vezes funestas, deveis atalhar as constipações com o Anti-catarrhal (Cardus Benedictus) de Granado.

O ministro da fazenda só poderá resolver sobre o pagamento da divida de exercicios findos, requerida por Theotonio Faustino da Cruz, depois que o da guerra reconhecer o direito do mesmo nessa pretenção.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

O Thesouro Federal devolveu ao delegado fiscal em Minas Geraes, visto conter irregularidades, o processo relativo á fiança prestada pelo agente do Correio em Itapanhoacanga, no mesmo Estado.

**O melhor refresco: — Mistura de Brahma Porter com Bock Ale.**

### DR. JOAQUIM NABUCO

Reuniram-se hontem os pernambucanos residentes nesta capital, para tratarem da recepção do seu coestaduano dr. Joaquim Nabuco. Foi resolvido nomear-se uma commissão dos srs. drs. André Cavalcante, deputados Virginio Marques e Arthur Orlando, capitão de corveta Luiz Gomes, Eugenio de Barros, Rego Medeiros, Carneiro da Cunha e Vicente Neiva, que comparecerão ao desembarque do dr. Nabuco.

**Matricaria Dutra**, vende-se em todas pharmacias e drogarias.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo relativo á fiança prestada em garantia da responsabilidade do administrador das capatazias da Alfandega da Parahyba.

A Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro, acaba de receber novo sortimento de lindissimos paletots que está vendendo a preços sem competencia.

Ao ministro da guerra o do [fazenda] solicitou informações acerca da data em que teve baixa do serviço do exercito Phileno Moreira Lima, afim de poder providenciar sobre o pagamento da quantia de que o mesmo é credor da fazenda nacional.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

### PEQUENAS NOTICIAS

No vapor «Gascas» chegaram do sul o dr. Pereira da Silva e os srs. Jorge Sá Rocha, Frederico Farias e Rubem Maia.

— Seguiram para o norte no «Espirito Santo» os capitães-tenentes Oscar de Azevedo, N. de Guerredo, José R. Sabóia, segundo-tenente Luiz F. de Carvalho, os drs. Getulio Nobre e Aldano Ramos, o senador Gama e Mello, o deputado José Peregrino, dr. Luiz de Vasconcellos, dr. C. J. Costa Silva, coronel Abel Ferreira, coronel Napoleão Duarte, major Elpidio Ma-Morie e o sr. Angelo Apollonio.

— Regressou do interior do Estado do Rio, onde se achava em commissão, o sr. Neutel Ararine de Albuquerque, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

Para crianças o calçado Clark é o mais forte e confortavel.

A Casa da Moeda está autorizada pelo ministro da fazenda a imprimir o titulo substitutivo da apolice da divida publica extraviada, pertencente a Alexandre José de Menezes.

O calçado Clark é universalmente conhecido como o unico superior em conforto elegancia e solidez.

### A viagem do dr. Affonso Penna

ROSARIO, 8. — Aqui chegamos ás 10 horas da manhã, tendo festiva recepção.

Innumeros barcos enfeitados, conduzindo senhoras e cavalheiros, aguardavam nossa chegada.

O dr. Affonso Penna e sua comitiva almoçaram em casa do juiz de direito.

Em seguida visitámos a Camara Municipal, que resolveu mudar a denominação da rua Principal, dando-lhe o nome do dr. Affonso Penna.

Tambem foram visitadas as escolas publicas e as repartições.

O nosso illustre collaborador, primoroso estylista Coelho Netto, acaba de ter em sua terra natal, o Estado do Maranhão, eloquente consagração.

Segundo referem telegrammas d'ali procedentes, aproveitando a passagem, por aquelle Estado, dos jornalistas que fazem parte da comitiva do dr. Affonso Penna, foi iniciada uma subscripção popular, para a compra do predio em que nasceu o festejado homem de letras.

Coelho Netto recebeu, a respeito, os seguintes telegrammas:

«Ao illustre collega e glorioso artista, saudam, pelo dia propicio que marcaram hoje, os — *Jornalistas itinerantes.*»

«Maranhão intellectual, irmanado jornalistas brasileiros que agora visitam sua terra natal, leva a expressão sincera da sua affectuosa veneração ao lar immaculado do maior dos seus artistas vivos. — *Antonio Lobo, Raphael Pinheiro.*»

A digna esposa de Coelho Netto recebeu tambem affectuosos telegrammas de congratulações.

**Matricaria Dutra** é o melhor remedio para dentição.

Foram pedidos ao ministro da justiça, pelo da fazenda, os processos que o habilitem a ordenar o pagamento das quantias devidas a Luiz Monteiro Canario, Mario dos Santos e Joaquim José de Azevedo Machado praças da Brigada Policial.

## Cartas Mineiras

Velha, velhissima historia esta da mudança da chamada Capital Federal para a longinqua Bello Horizonte, não sendo de estranhar que se realize, justamente por ser um disparate.

A *urbs* mineira, guindada á categoria de séde do governo da União, é o sonho que, de ha muito, entretem varios politicos, como si a avenida da Liberdade valesse a avenida Central; a rua da Bahia tivesse os encantos da Ouvidor; e o bairro dos empregados publicos, silencioso e triste, lograsse as bellezas de Botafogo. Não ha esse congressista provinciano que troque o Rio pelo antigo Curral d'El-rey, onde tanta gente perdeu fortuna e illusão, onde existe, na sua fereza, o carrancismo da vida meramente official.

Lindo, não ha duvida, o aspecto da cidade, mas uma cidade morta, em que apenas se ouve o sum-zum das colonias politiqaceiras, sem que se ouça, entretanto, o alegre silvo das fabricas, menos ainda a bulha de todo um povo em activicade, cavando, rijo, o trabalho. E' a *urbs* tranquilla, dormitando ao sol, sempre preoccupada com as pessoas dos srs. presidente e secretarios do Estado.

Si os politicos mandatarios querem para sede do governo um *bueno retiro* campesino, Bello Horizonte está a calhar, e ali póde o sr. Penna cumprir algumas das muitas promessas que vae fazendo na sua excursão triumphal, em que se confundem as missas funebres com os banquetes, os passeios com os espectaculos burlescos, emquanto o nevoeiro desce por sobre o mar. De vez em vez, fala-se na mudança: a capital mineira toma certo gaz; a prefeitura vende mais alguns lotes de terrenos; discute-se a questão nos cafés e nos hoteis; ha emfim uma illusoria animação. Depois, porque o *conto* tenha falhado, tudo recae na costumada pasmaceira e o «fundo de succes», segundo o sr. Americo Werneck, ali fica a tecer os seus mexericos.

Sempre que se traz á baila este assumpto, logo se diz que caberá a Juiz de Fóra a honra de ser capital de Minas.

Nada peior para esta terra do que isso. Vivemos aqui todos muito bem, longe do governo, pouco procurados pelos coroneis analphabetos, sinfluenciasi de partido, e gozando dos beneficios que a iniciativa individual tem sabido prodigalizar, formando um bellissimo nucleo industrial.

Investida dos fóros capitalicios, Juiz de Fóra não tardaria em ser o tormento de quantos caissem no desagrado dos dominantes do dia. Assim foi em Bello Horizonte, como bem o pode attestar o sr. deputado Anthero Botelho, perseguido até no exercicio da advocacia; como o pode attestar o eminente jornalista Mendes Pimentel, cuja convivencia se evitava; e as trévas da noite, si tivessem voz, diriam os nomes dos espiões rondando a casa do sr. deputado Afranio, quando lá estava o saudoso Cesario Alvim: era preciso que se soubesse quem ia visitar o velho mineiro.

Passo por alto o que commigo occorreu naquella epoca em que Bello Horizonte era um aterreiro de fazendas de senhor carrancudo e mão.

Felizmente, tão cedo os mudantistas não alcançarão victoria, e já lá hoje que a bancada mineira não é pela mudança. Perfeitamente! como diria o nosso secretario das finanças, cujos verdes annos pretendem amadurecer na companhia dos senadores estadoaes.

Em ser capital da União nada lucraria Bello Horizonte, para onde, em revoada alviçareira, foram todos os politicos que a vetusta Ouro Preto acolheu e distinguiu.

Eil os esquecidos agora da antiga Villa Rica a viver de saudades e prestes a perder a ultima repartição que lhe restava: a dos correios. Levaram-lhe tudo, despojaram-n'a de todas as regalias, e siquer a consideram digna de ser capital outra vez, como succedeu a Nictheroy.

Eterna a ingratidão dos homens!

O automobilismo começa a despertar entre os mineiros certo enthusiasmo, tanto bastou o dr. João Pinheiro mostrar-se adepto desse meio de conducção. Permitto-me umas considerações a respeito, porque não tardará que appareçam as primeiras decepções.

A nossa melhor estrada de rodagem, a antiga União Industria, abandonada que foi, sem conservação, conta hoje trechos que são verdadeiros tremedaes, onde levaria o diabo qualquer cyclista. As demais estradas mineiras, trilhadas por tropas e pesadissimos carros de bois, têm um excellente conservador: o sol. Logo que entra a «estação das aguas», transformam-se em lameiros, e o symbolico ramo verde espetado nos *caldeirões*, avisa ao viajor que se não arrisque a passar, si tem apego á vida.

Será nessas Ujnqueiras que vão correr os automoveis?

O lote das tropas e o carro de bois vadeiam os rios que, nas cheias, destroçaram as pontes; mas que o elegante automovel *corte* aguas, duvida, de certo, o caboclo, que espantado vae ver agora esse novo carro baralhento e que «não cheira bem.»

O trato das estradas mineiras esteve sempre descurado, não merecendo ao menos cuidado a União Industria, que ainda serve á pequena lavoura. As camaras, na maioria encalacradas, consignam nos seus mingoados orçamentos irrisorias verbas para obras publicas, que não passam de uns concertos nas *estivas* e uns aterros muito mal feitos nos atoleiros. Nenhuma estrada é macadamisada, nenhuma tem cantoneiros que cuidem de reparos.

Não creio que o automovel para transporte de cargas e passageiros atire aos limbos do passado o carro de bois, zoando amoladoramente, emquanto o *candieiro* segue cantarolando a avivisar a penosa marcha; ou a tropa com os lotes e as cangalhas, os pousos nos ranchos e a trempe para o *grude*. Mal de Minas si lhe falhar este meio de transporte aos longes do sertão, em que a ferro-via é uma utopia e o telegrapho um mytho.

Quando publicadas as presentes linhas, já se terá procedido á inauguração do monumento a Christo, erguido no morro da Liberdade, nesta cidade. Chamava-se outr'ora ao morro «do Imperador», mas o 15 de novembro obrigou a mudança tão sómente para o povo continuar a dizer que a gigantesca mole é «do Imperador».

A' piedade de Baptista de Oliveira deve-se mais essa prova do affecto ao catholicismo, que, com mágua o digo, vae-se desvirtuando num fanatismo irritante.

Ao plenilunio de hontem, destacava-se, nitido, o monumento onde as lampadas electricas semelhavam grandes estrellas fulgindo lá no alto, junto do céu limpo.

Baptista de Oliveira, inesquecivel nome na historia do trabalho e da religião nesta cidade, conseguiu o que ninguem obteria aqui, tal a sua tenacidade em tudo quanto tomava elle parte. Na solemnidade, ha de ser evocada a sua nobre figura de crente sincero, sem preoccupações outras que não as de servir a Deus, com humildade christã.

Juiz de Fóra, julho 06.

AZEVEDO JUNIOR

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 63 e 65.

Ouvimos que o prefeito dará, dentro de muito pouco tempo, as providencias necessarias para os reparos de que carecem algumas praças e largos existentes fóra do centro da cidade.

E' digna de applausos a lembrança de s. exa., pois só assim veremos aproveitados alguns logradouros publicos, até hoje completamente abandonados pelos poderes municipaes.

**Alimento em fórma liquida. Brahma Porter.**

A Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos da Capital Federal resolveu admittir a negociação e respectiva cotação official na Bolsa das acções integradas do Banco União Agricola de Credito Real, em numero de 34.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, das 50.000 em que é dividido o capital social de 10.000:000$000.

**Continúa até 14 do corrente a grande liquidação de todo o enorme stock da casa GRÃO TURCO.**

## ASSASSINATO NA BAHIA

### Um filho do dr. Manoel Victorino

Em telegramma da Bahia, chega-nos a triste noticia do assassinato do joven José Victorino Pereira, filho do extincto estadista dr. Manoel Victorino, o inesquecivel patriota tão prematuramente roubado ao serviço da Patria, quando delle tanto necessitava a Republica.

O moço assassinado era geralmente estimado e muito bemquisto no seio da sociedade bahiana, que se habituára a rever nelle o espirito nobre e activo e a alma generosa e boa do mallogrado estadista brasileiro.

Dando conta do doloroso acontecimento, recebemos, do nosso correspondente, o seguinte telegramma:

BAHIA, 8. — Hontem, cerca das dez horas da noite, deu-se nesta capital uma scena triste e lamentavel.

Achavam-se no Largo do Theatro, a conversar, José Victorino Pereira, filho do fallecido dr. Manoel Victorino, e outro companheiro, quando o ex-commerciante Arthur Cunha, em estado de embriaguez, quiz intrometter-se entre ambos, pelo que foi censurado.

Travou-se, então acalorada discussão entre Cunha e os dois moços, terminando o incidente em uma troca de pancadas.

Empurrado, caiu ao solo Arthur Cunha, que, levantando-se, desfechou forte golpe de chapéo de sol sobre José Victorino, a quem derribou.

Aproveitando essa circumstancia, Arthur pisou seu contendor, enfiando-lhe a ponta do chapeu de sol, qual é de ferro.

O golpe foi tão violento, que interessou o nó vital, separando o atlas do occipital.

A morte foi instantanea.

O facto produziu consternação geral, pois a victima era muito estimada, principalmente no commercio, onde se tornára bastante conhecido, por pertencer, como empregado, á casa Conde Filho.

O cadaver de José Victorino foi immediatamente conduzido para o Gremio Litterario, onde affluiu grande numero de pessoas amigas da familia do morto, a ponto de se tornar difficil a entrada no edificio.

O mallogrado moço exercia o cargo de segundo secretario da Federação de Regatas.

Devido ao infausto acontecimento, não se realizaram hoje as provas do campeonato de foot-ball.

O enterro de José Victorino, realizado hoje, esteve immensamente concorrido.

Aproveitando a occasião, varios amigos do dr. Manoel Victorino depositaram sobre seu tumulo innumeras corôas.

O criminoso foi preso.

**Fumem só Marca Veado**

São os mais hygienicos.

Parece estar assentada a nomeação do 2º escripturario do Thesouro Federal Affonso Athayde para o logar de delegado fiscal no Estado do Espirito Santo.

**Gravador** em crystaes, á vista do publico. CHRISTOFLE, Casa Vianna, rua do Ouvidor n. 28.

Vão ser dispensados os fiscaes do governo junto ás companhias de seguros «Alliance Assurance Company, Limited» e «Alliance Marine and General Assurance Company, Limited», srs. Antonio Carneiro Brandão e bacharel José Affonso Bandeira de Mello.

**Brandão** Alfaiate de 1ª ordem, Avenida Central n. 102. — 1º andar.

Foi depositada na thesouraria geral do Thesouro Federal o quantitativo da fiança prestada pelo agente do correio de São Joaquim da Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

**Perfumarias finas.** L. Hermanny. Gonç. Dias 65

## O becco politico

— O Coelho Lisboa tomou a frente ao Garcia Pires...

— E' verdade: apresentou antes delle o projecto da trasladação dos corpos dos ex-monarchas. O senado cortou o passo á camara. Mas a camara vae desforrar-se...

— Como?

— O Azeredo disse em aparte que o Coelho Lisboa devia completar a obra, apresentando um projecto suspendendo o banimento da familia imperial, não é exacto?

— Sim, e declarou que podia contar com a sua assignatura.

— Pois bem. Na Camara é que vae apparecer esse projecto.

— Apresentado pelo Garcia Pires?

— Isso é que não sei.

* * *

Conhecido congressista assegurava que a maioria do congresso não queria ver aqui a familia do conde d'Eu nem pintada.

— Por que? Com medo da restauração?

— Não só por isso. Com que cara certa gente que sei cá, poderia apparecer aos olhos de d. Isabel e do conde? Quer que lhe diga uma coisa? Eu mesmo ao vêl-os havia de quebrar esquina...

Authentico.

* * *

— Nada transpirou até agora sobre a longa conferencia que o coronel Balagny teve em Petropolis com o representante da França...

— Sim, houve a maior das reservas. Mas apesar disso posso garantir-lhe que nessa conferencia não ficou assentada a continuação do contrato dos officiaes francezes com o governo de S. Paulo, como algumas pessoas pensam. O coronel Balagny foi chamado á legação para prestar de viva voz diversas informações que se tornavam necessarias em Paris. Adiantar-lhe-ei ainda que **o governo paulista está com a pulga atrás da orelha com as conversas, entre o** official e o diplomata e que um deputado amigo do Tiberiçá já procurou ou vae procurar o Rio Branco.

**José da Esquina**

## Jacques Richepin

**O homem e o poeta. — «La Cavalière». — Um idyllio. — Mlle. Cora Laparcerie. — Um casal de artistas. — Madrigal em prosa de um poeta. — Opinião de Gustave Larroumet.**

Na época actual, em que as democracias avassaladoras — a *charognerie égalitaire*, no dizer pittoresco do mago Péladan — se enthronizaram subrepticiamente no logar das aristocracias de sangue, faz-se sentir muito mais do que o peso dos grandes nomes historicos e de alta fidalguia, a responsabilidade dos nomes literarios.

Jacques Richepin é herdeiro de um nome illustre nas letras francezas, e não ha, entre nós, quem ignore o nome do autor das *Caresses*, da *Chanson des Gueux*, dos *Blasphèmes*, do *Cadet*, da *Martyre*, dos *Truands*, nome este traçado no firmamento da poesia com uma rutila pennada. Poderia o joven poeta tirar orgulho desta circumstancia fortuita da vida e mostrar-se-nos numa *pose* postiça, estudada, magnifica e theatral de «filho de seu pae!» Ao envez disso — e quanto lhe somos gratos pela rara e bellissima qualidade — é um rapaz encantador, singelo, modesto, e, em resumo, um excellente camarada, já que o tempo não permitte affirmar-se-nos um bom amigo.

O POETA JACQUES RICHEPIN
Autor de «La Cavalière»

Jacques Richepin não é um estréante. Além de *La Cavalière*, a bella peça em cinco actos, em verso, que teremos o prazer de ouvir esta noite, no Lyrico, já escreveu elle varios livros de poesias, entre os quaes avultam *Les Fringales*, e tem mais tres peças em verso, *La Reine de Tyr*, tragedia em quatro actos, *Cadet Roussel*, comedia em cinco actos, tudo isto esplendidamente versificado.

Mas já repararam os leitores que Jacques Richepin só escreve em verso? Não tem sequer uma linha de prosa?

Como notassemos essa preferencia escandalosa, o joven escriptor sorriu:

— A prosa para mim não é uma linguagem; eu penso naturalmente em verso; e, demais, não é essa a linguagem dos deuses?...

E' certo. A confissão é de um poeta, e nada nos poderia dar idéa mais nitida e cabal de uma verdadeira vocação literaria.

Bem que ainda muito moço — Jacques Richepin não conta ainda trinta annos — o successo veiu cedo ao seu encontro e trouxe-lhe os bellos triumphos que são reservados aos heroicos batalhadores da arte. A sua feliz estrella fez com que o caminho das letras, tantas vezes transformado em sanguinolento Calvario, onde o artista deixa farrapos da sua alma e, ás vezes, todos os seus sonhos, fosse para elle uma Estrada de Damasco, seductora e refulgente, suave como o deslizar manso das aguas da Castalia e bella como a propria Poesia.

E' que Jacques Richepin possue tambem o dom raro e especial do theatro, um temperamento dramatico marcado, a clara intelligencia psychologica, muita fantasia comica e meiguice lyrica.

Aos vinte annos já havia elle composto *La Reine de Tyr*, tragedia em quatro actos, em verso, representada no theatro Maquéra, com exito enorme, fazendo com que Emile Faguet o illustre critico dos *Débats*, appellidasse o estreante poeta de «joven Racine».

Um anno depois era levada á scena, no theatro Sarah Bernhardt, *La Cavalière*, peça em que se notava importante evolução no espirito do joven dramaturgo: passava elle, quasi sem transição, dos versos sonóros e altivos da tragedia, para os versos subtis, deliciosos, cheios de vida, palpitantes de amor, da comedia moderna.

Mlle. Cora Laparcerie, emprestou então o seu talento e a sua formosura á heroina daquelles cincos actos, contribuindo dest'arte poderosamente para o triumpho incontestavel do joven escriptor.

Travou-se nessa occasião um idyllio encantador entre a artista e o poeta, durante as representações da obra commum, idyllio que terminou, como nas antigas comedias, por um casamento de verdadeiro amor... Foi uma festa inesquecivel e deslumbrante nas rodas artisticas e literarias de Paris. Foram padrinhos do ditoso casal de artistas Jules Claretie, Camille Saint-Saens, Eugène Pasquel e o ministro da instrucção publica; Jacques Thibaud, o celebre violinista, e Clément, da *Opéra Comique*, levaram o seu precioso concurso á ceremonia religiosa... E foi tambem um bellissimo exemplo de sinceridade e de affeição reciproca que deram ao mundo, nesse dia, um poeta e uma actriz — Jacques Richepin e Mlle. Cora Laparcerie.

Vem aqui a proposito transcrevermos um Madrigal encantador, em prosa, de Louis Payen, dedicado á que hoje é Mme. Cora Laparcerie-Richepin.

Para lhe não tirar o sabor de supremo galanteio, deixamol-o no original francez.

*«Musée du soir.*

*Pour Mme. Cora Laparcerie.*

«Les grâces de la femme et la séduction d'une déesse. On dirait que vous marchez dans un sillage d'encens sur un tapis de baisers inécl[o]s. Vous vous appliquez naturellement à séduire et vous y réussissez sans peine par la domination de vos yeux noirs, profonds et tragiques, par la grâce charme de votre bouche, par la clarté qui émane d'une chevelure que vous avez voulu blonde pour adoucir les contours de votre visage.

On aime les inflexions de votre voix chaude et bien timbrée, d'une voix qui se souvient qu'elle sait chanter et qu'elle peut monter ou descendre à son gré toute la gamme de l'harmonie.

Nous vous avons vue avec un égal plaisir sous la robe antique et sous le costume moderne, car vous réalisez avec le même art spontané, sincère et vibrant l'héroïne de la tragédie et la femme subtile et passionnée **que nous voyons agir autour de nous.**

«Vous êtes une actrice qui se souvient d'avoir été une des Muses, et c'est sans doute parce que vous aviez obscurément conscience d'une origine céleste que vous avez épousé un poète. — LOUIS PAYEN.»

Não é delicioso e de uma requintada cortezia?

Mas prosigamos.

*La Cavalière*, nesse mesmo anno, foi coroada pela Academia Franceza. Jacques Richepin, comtudo, não dormiu sobre os «louros conquistados», para empregar a velha chapa que tão bem caracteriza a situação; escreveu logo depois *Cadet Roussel*, que foi representado no theatro Victor Hugo, para inauguração do mesmo, e foi levado successivamente no theatro da Porte Saint Martin e nos Bouffes Parisiens.

Ricamente rimada, com scenarios pittorescos e trajes suggestivos do tempo do Directorio, admiravelmente creada por Mlle. Nitzi Dalti e Armand Bour, esta peça scintillante, comica, sentimental, foi mais um triumpho para o joven autor.

Brisson, no seu folhetim do *Temps*, representava Hugo e Banville, applaudindo do alto do Olympo, um poeta da sua linhagem; Catulle Mendès escrevia que *Cadet Roussel* tinha logar marcado entre as obras primas do theatro em verso, *Hernani*, *Le Flibustier*, *Cyrano de Bergerac*...

*Cadet Roussel* foi representado em toda a Europa e traduzido em inglez e em allemão.

*Falstaff* foi outro enorme successo do joven dramaturgo. Teve mais de cem representações na Porte Saint Martin.

E agora o poeta trabalha na *Marjolaine*, que deve subir á scena, proximamente, no Odéon, e que continuará, de certo, a serie, já agora quasi ininterrupta, dos seus triumphos dramaticos.

E, para terminar estas ligeiras notas, a opinião de Gustave Larroumet, do *Temps*, um dos pontifices da critica parisiense, sobre *La Cavalière*.

«Que tivesse brotado com espontaneidade, o que é muito possivel, do cerebro de um joven poeta, ou que fosse tomada, o que ainda é provavel, á velha bagagem, tão rica e tão pouco conhecida, do velho theatro hespanhol, *La Cavalière* de Jacques Richepin é essencialmente o que se póde chamar uma comedia, além dos Pyreneus e, em França, um drama de capa e espada.

Bem que Jacques Richepin seja, antes de tudo, o filho de seu pae e um talento original, sua peça continúa, porém, o movimento iniciado por Edmond Rostand.

Da mesma fórma que o *Cyrano*, *La Cavalière* é um retrocesso ao genero que fez a gloria de Corneille.

Deste, o *Cyrano de Bergerac* é um authentico bisneto, muito superior de resto ao seu antepassado, e *La Cavalière* uma bisneta.

Aqui, encontramos aventuras romanescas, com predominancia marcada da parte comica sobre a dramatica, bem que a peça termine por uma morte, e esta predominancia differencia a especie do drama em questão do melodrama.

Ha tambem uma ostentação de bravura fanfarrona, um tinido continuo de armas, de espadas e de esporas, trajes brilhantes, um pouco de musica, uma fórma fantasista e colorida. Mira foi superiormente interpretada por Mlle. Laparcerie. Esta artista agitada, vibrante e proteiforme, que facilmente adivinhamos superiormente intelligente, e que demonstra uma dicção perfeita, cuja voz, ora mordaz, ora suave, sempre encanta, possuindo o segredo do palco scenico, Mlle. Laparcerie, apparecenos com as qualidades e os defeitos de uma Sarah Bernhardt incipiente.

O papel de *La Cavalière*, é, até agora, a sua creação mais notavel.»

Não é possivel dizer mais, nem melhor em menos palavras.

JIC.

**Cerveja Medicinal Brahma Porter**

Vae ser lavrado, no ministerio da fazenda, afim de ser assignado pelo presidente da Republica, o decreto abrindo o credito na importancia de 221:039$100 para pagamento á Companhia Lloyd Brasileiro, em virtude de sentença judiciaria.

## Pingos e Respingos

M. A., hontem na *Gazeta*, a proposito de nada, ridicularíza o joven rei Affonso XIII.

Segundo o chronista, o monarcha hespanhol só tem uma qualidade — gostar de andar de automovel.

Ainda ha bem pouco os jornaes do mundo inteiro salientaram a bravura e sangue frio excepcionaes de Affonso XIII deante do attentado de Matteo Moral; e não era a primeira vez que o reisinho se via em semelhantes botas.

Mas Medeiros queria que elle tivesse pelo menos conquistado um imperio, escripto alguns poemas, ou descoberto um metal novo...

Isto com 21 annos, edade em que o Medeiros (pelas suas contas) já era director da Instrucção Publica deste paiz de analphabetos, e escrevia, nos jornaes, chronicas melhores que as de hoje...

* * *

JUSTIÇA

> Foi apresentado no Senado um projecto ordenando a trasladação para o Brasil dos corpos de D. Pedro II e D. Thereza Christina.
>
> (Dos jornaes)

E' nobre a idéa. E' justo que no seio
Da patria venham repousar agora
Esses que o grande coração outr'ora
De nobre patrio amor tiveram cheio!

Que da justiça a rutilante aurora
Venha, de tanta iniquidade em meio,
E no torvo horizonte escuro e feio
Refulja o sol da paz sem mais demora.

Esses dois grandes velhos no grandioso
Torrão natal merecem ter repouso,
Seja-lhes dada a honra merecida.

Assim quer o Brasil de sul a norte:
Que possam elles descansar na morte
Na terra delles tanto amada em vida.

* * *

A noite no largo do Rocio.

Os cavallos de um carro espantam-se e saem á disparada.

Gritos, panico, junta gente; populares gritam: quelma! quelma!

Afinal o cocheiro consegue dominar os animaes. Os populares acercam-se da carruagem, emquanto um guarda civil intervem e intima o joven par que passeia em terno idyllio a comparecer á delegacia.

Ha explicações e os pombinhos vão em paz.

O guarda civil desculpando-se: — cavalheiro, perdão; como o carro vinha da rua do Sacramento suppuz que se tratasse...

— De algum caixote, não é?...

— Como é moda...

* * *

Somos ainda hoje obrigados, por falta de melhor assumpto a registrar os seguintes factos de grande importancia:

*a)* ainda não acabou a commissão da Avenida.

*b)* as obras do Canal do Mangue continuam devagarinho...

*c)* o sr. do Rio Branco ainda não achou hotel para hospedar os congressistas Pan-americanos.

*d)* a capital do Brasil (apesar do Rapadura) continúa a ser o Rio de Janeiro.

*e)* Não houve hontem nenhum novo desfalque.

CYRANO & C.

* * *

Pela rua do Ouvidor
Com que donaire passeia!
Sua toilette é um primor
Comprou-a na Paulicéa

## CASA DE CORRECÇÃO

O relatorio que sobre a Casa de Correcção, de que é director, apresentou este anno o dr. Pires Farinha, ao ministro do interior, contem alguns dados interessantes.

A nossa penitenciaria, sabem naturalmente todos, não é um estabelecimento modelo. Não o é como instituto de correcção e factor da regeneração dos delinquentes e não o é, ainda menos, na sua installação material.

O predio — uma chacara quasi colonial do bairro então pouco povoado do Catumby e comprada por 80 contos — é velho, velhissimo mesmo. A sua adaptação á penitenciaria fel-a o governo, em 1834, moldando-a no plano de estabelecimento congenere dos Estados Unidos, ao tempo merecedor de grandes encomios, e na planta organizada em 1826 por uma sociedade ingleza para melhoramentos das prisões correccionaes. Mas os Estados Unidos e a Inglaterra progridem e as suas penitenciarias de hoje muito pouca coisa têm daquelles pesados ergastulos primitivos. Nós é que ficámos parados no typo da construcção e installação, tão parados mesmo que ainda muitos annos depois havia quem officialmente dissesse, como o conselheiro Padua Fleury, que apezar das enormes sommas despendidas, a Casa de Correcção não passava de um Aljube, apenas sem a suggestiva tradição historica desta prisão colonial!

Isto pelo lado material.

Creada nos principios do segundo quartel do seculo findo, a Casa de Correcção accusava em seu systema penitenciario os moldes daquella epoca em que no Brasil mal começavam a diffundir-se os modernos principios de direito penal.

Pode-se dizer que então ainda se atravessava aqui a phase juridico criminal e penal que pela Europa, muitos decennios antes, provocaram os protestos de Mabillon e depois Diderot, Montesquieu e Beccaria, protestos que traziam em si as bases da moderna organização scientifica penitenciaria.

E tanto isso era assim, que em 1905 a commissão de syndicancia nomeada pelo governo para dizer sobre a Casa de Correcção concluia: «*não tem administração, não tem systema, não tem moralidade, ou melhor, não ha Casa de Correcção*».

Vê-se, portanto, como o dr. Pires Farinha, empossado director em novembro de 1904, encontrou aquillo.

E si não lhe foi facil o trabalho da transformação material, que afinal e felizmente se vae executando, difficil, mil vezes mais difficil foi crear um systema de administração naquelle cahos, dar moldes regulares áquella desordenada vida penitenciaria em que os delinquentes viviam a seu capricho, hospedes onerosos do Estado, menos que penitenciados.

Hoje, depois de um anno e tanto de ingentes esforços, parece que emfim a Casa de Correcção deixa de ser unicamente um asylo de criminosos, que na desordem e na promiscuidade de todos os generos de máos instinctos refinam, para reincidencia futura, as suas pessimas e damnosas qualidades.

Ha ali uma escola que distribue instrucção e correcção moral, e pelo relatorio do anno passado consta que, dos 173 sentenciados, 102 a frequentaram, sendo que destes, 59 entraram analphabetos. Deduzidos os doentes, os degenerados e os rebeldes, vê-se que a frequencia de 102 em 173 é uma proporção tão elevada que ainda não se conseguiu nem mesmo entre a população infantil escolar de cidades adeantadas.

O movimento da penitenciaria em 1905 foi: Existencia: — homens, 173; mulher, 1. Entradas: — homens, 66; mulheres, 7; regressaram da Colonia dos Dous Rios, 4. Saidas: — por terminação de pena: — homens, 59; mulheres, 4; transferidos para a Ilha das Cobras, 6; fallecido, 1; perdoados, 3. Existencia: — homens, 173; mulheres, 1.

Dos 173 homens, são brasileiros 101 e estrangeiros 72, sobresaindo entre estes ultimos os hespanhoes, italianos e portuguezes.

Das quatro mulheres duas apenas são nacionaes.

Quanto ao estado civil dos homens, 131 eram solteiros, 36 casados e 6 viuvos, e das mulheres, 3 eram solteiras e uma viuva.

A desproporcionalidade de numero entre os criminosos casados e solteiros, 36 para 131, e a ausencia de mulher criminosa casada, entre quatro delinquentes, parece demonstrar a influencia benefica do estado matrimonial sobre os sentimentos moraes.

Na classificação por typo criminal nota-se a predominancia dos delictos contra as pessoas; assim entre os que mais avultam ha 75 homicidios, 13 lesões corporaes e apenas 39 roubos.

Facto interessante: — entre as quatro mulheres condemnadas, duas o foram por lesões corporaes, uma por homicidio e uma por furto, o que nos ensina que as mulheres, geralmente menos dadas a violencias, são, entretanto, entre nós *perigosas*! Está claro que nos referimos ás mulheres das estatisticas criminaes.

No movimento hospitalar do estabelecimento nota-se que, tendo havido 116 entradas de doentes para a enfermaria, nenhum falleceu, dando-se apenas uma morte — e esta violenta — na Casa de Correcção.

Ha, porém, a notar que apezar de todos os melhoramentos sanitarios como sejam limpeza, arejamento e abundante supprimento de agua, predominam ainda no estabelecimento as molestias infecciosas, entre as quaes ha no quadro nosographico 30 casos de intoxicações gastro-intestinaes.

O dr. Pires Farinha termina o seu relatorio accusando a necessidade de ser construida outra penitenciaria, que poderia ser moldada pelo systema das da Philadelphia, copiadas em toda a Europa e paizes da America do Sul.

O balanço geral da receita e despeza do estabelecimento denota, num movimento de rs. 250:522$865, o saldo de rs. 30:338$357, para o qual concorreu o trabalho dos penitenciados e cuja renda foi de 13:896$688.

Annexo ao relatorio vêm os projectos e plantas de uma cozinha e cocheira, organizados pelo dr. Francisco Augusto Peixoto e o projecto da penitenciaria a construir para 168 presos no alto da collina da chacara da actual Casa de Correcção, a que foi organizado pelo dr. Raphael Rebecchi.

**Brahma Porter, unica cerveja fabricada egual a Stout Ingleza**

Queda da Bas[tilha] — commemorar a data 14 de julho, a loteria ... extrahe um grande premio de ... por 1$500.

Afim de poder resolver sobre o pagamento da divida de exercicios findos de que é credor o bacharel Raul de Souza Martins, o ministro da fazenda solicitou do seu collega da justiça a remessa ao Thesouro, da petição original em que o interessado requereu o mesmo pagamento.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

# REVOLTA EM SANTA CRUZ

## JUSTIÇA DEMORADA

Um dos defeitos da nossa malsinada justiça, tanto civil como militar, é incontestavelmente o da tardança nas suas decisões.

Ha, entre nós, o máo vezo de esquecer, nas prisões, os individuos accusados, como previamente decidindo que elles são criminosos e que, sem processo, bem merecem a pena estabelecida em lei.

A regra, tão juridica quão salutar, que manda seguir ao crime o castigo, parece não ter merecido a attenção dos nossos julgadores. Dahi resulta a frequente impunidade de gravissimos delictos e a inefficacia quasi absoluta da repressão penal. O espirito publico, impressionado no momento do facto, esquece, com o decorrer do tempo e mui facilmente, suas circumstancias mais caracteristicas, torna-se depressa desinteressado, chegando, ás vezes, ao ponto de receber com estranheza, e até com reprovação, o cumprimento da lei, quando o vê, no fim de muitos mezes, julgado e reprimido.

Agora, no que diz respeito aos crimes submettidos ao julgamento da justiça local, a situação melhorou, não ha duvidar.

Já se consegue com grandissimos esforços e desmarcado empenho, reunir cada mez, duas sessões de jury, que decidem uma duzia de processos. Por sua vez, os juizes criminaes, (cujo numero augmentou com a Reforma) arranjam meios de não deixar sem julgamento, por mais de dois mezes, os réos que dependem das suas jurisdicções singulares.

Onde, porém, a demora continúa a perturbar e desmoralizar o funccionamento da justiça é no fôro militar. Vimos o escandaloso caso do conselho de guerra, a que foram submettidos os chamados *revoltosos de 14 de novembro*.

Estenderam-se seus trabalhos por longos e enfadonhos mezes, sem explicação plausivel, não sendo de estranhar que, na falta da abençoada amnistia, tivesse durado até a presente data!...

Com o processo dos soldados de Santa Cruz se está dando o mesmo. Elles lá estão, naquellas famosas e pavorosas prisões da ilha das Cobras, sujeitos a verdadeiro regimen de forçados, seminús, sem a menor garantia de homens legalmente accusados, á espera da justiça tardia, que Deus sabe quando lhes será feita...

O publico já se esqueceu delles, por certo.

Houve uma hora tragica e solenne, em que o olhar ancioso de toda essa enorme população se voltava para aquelle ponto da formosa bahia, temendo que a reacção dos esbordoados e dos seviciados lhes tivesse tirado aos corações brasileiros o sentimento piedoso e bom, que é toda sua essencia. Houve uma noite cheia de perplexidades e de duvidas cruciantes, em que aquelles soldados revoltosos constituiram a preoccupação unica de muitas mil almas apavoradas... Elles foram interessantes, então, interessantes como tudo que desperta o fremito do goso ou que desperta o fremito do medo! Esses momentos de sensações dolorosas e de visões sinistras passaram com a dominação da revolta e consecutiva prisão dos amotinados. A população respirou, com o governo, livre do momentaneo pesadelo.

Depois se soube vagamente que uns, o maior numero, tinham ido atulhar os humidos presidios da ilha das Cobras, entregues aos cuidados paternaes da marujá vermelha, e que outros estavam fazendo companhia a vagabundos e ratoneiros, que a policia alberga prodigamente na Casa de Detenção. Ninguem divulgou a razão desses diversos destinos; ninguem perscrutou o segredo dessa differença de regimens.

Fez-se um conselho de investigação. Muitos accusados foram, desde logo, julgados isentos de culpa.

Quaes? Não foi dado ao publico saber. Conformou-se, por ventura, a suprema autoridade militar com a decisão?

Tambem não foi publicada qualquer noticia a tal respeito.

A activa reportagem do ministerio da guerra, não tendo visto nomes de generaes entre os dos accusados, entendeu, e com o espirito da época, que motins de soldados, depois de vencidos, não valem o rabiscar de uma noticia... Segundo parece, ha um conselho de guerra nomeado.

A elle devem ser presentes não só os accusados, que o de investigação julga seriamente suspeitos, como tambem os julgados innocentes, mas ainda conservados em causa por autoridade administrativa (conforme o absurdo dictame das leis militares)!

Entretanto, resta saber quando serão julgados os criminosos presumidos e proclamados, afinal, innocentes, os que já o foram pelo conselho de investigação? E não haverá razões para crêr que essa demora no presidio naval denuncie a idéa de um castigo indirecto com todo seu cortejo de abusos e arbitrariedades?

Sob qualquer aspecto, essa tardança no julgamento é prejudicial aos sãos intuitos da justiça militar, que não deve ser suspeitada de transigencia com quaesquer considerações de ordem administrativa. Si são culpados os envolvidos no tristissimo processo, que a pena lhes seja applicada segundo as normas de Direito. Sujeital-os, porém, a qualquer pena—qual a que estão soffrendo effectivamente—antes do julgamento regular, orça por verdadeira barbaridade, incompativel com um regimen em que se proclama a presumpção da innocencia e se asseguram a todos os accusados os mais amplos meios de defesa.

Em verdade seria lamentavel que a publica administração, perdendo sua serenidade e sua compostura, castigasse *sem sentença* os que só se tornaram criminosos vingando iniquidades semelhantes!

**Evaristo de Moraes**

# ASSASSINO POR AMOR

**Crime feroz—Nove estocadas**

O dia de hontem foi assignalado por innumeras scenas de sangue.

Ha muitos dias os noticiaristas policiaes descansavam, pela falta de factos sensacionaes que merecessem ser descriptos minuciosamente.

Hontem os reporters tiveram que redobrar de actividade.

De cada lado chegavam noticias apavorantes, cujo numero foi augmentando, á proporção que descia a noite.

Ainda os noticiaristas desenvolviam as ultimas notas de casos graves, só chegados ao seu conhecimento, quando tiveram sciencia de que em Cascadura, se desenrolara uma tragedia.

Sabiam os reporters que um homem tirára a vida de uma mulher, e, acto continuo, virara contra si proprio a arma, ainda tinta de sangue, tentando pôr termo ao seus dias de vida, como que arrependido do tresloucado acto que praticára, ou então aterrorisado ante a idéa de cair nas malhas da policia.

A sua deshonra era inevitavel. Preferiu, pois, o assassino procurar a morte a affrontar o labéo infamante e o convivio com os réos, em ascorosa enxovia.

Como a delegacia da 20ª urbana, zona onde se dera o crime, não tivesse tido conhecimento do facto, nos dirigimos para Cascadura.

Ahi apanhamos as mais completas informações sobre a tragedia que alli se desenrolou.

Um homem, enciumado pela mulher que amava com todas as forças de sua alma, não trepidou em varar-lhe, com quatro estocadas, o corpo que tantas vezes apertára, cheio de amor, em seus braços.

Depois, ao ver a sua victima já nos estertores da agonia, elle, rapido, virou contra si a arma assassina, desferindo cinco golpes.

Resumindo, contaremos aos leitores.

**Os motivos do crime**

Na estrada Real de Santa Cruz n. 378, residiram, ha annos, Matheus José Cardoso, Luiza Cardoso e um seu filho, de nome René.

Ha dois annos, approximadamente, fallecera Matheus.

Um irmão do fallecido, Pedro José Cardoso, que frequentava diariamente a casa, apaixonou-se pela viuva, que, mezes depois, correspondia com egual affecto.

Tornaram-se elles amantes com o conhecimento da mãe de Luiza, *madame* Louise Henriot.

Dia para dia, a paixão de Pedro tornava-se mais violenta, principalmente depois que um filhinho veiu ainda mais estreitar aquella união.

O menino foi registrado na pretoria da rua do Lavradio, recebendo o nome de Ramiro.

Pedro, desde então, insistiu com Luiza para se casar com elle.

A moça, afinal, pediu os conselhos de sua mãe, que não julgou boa a legitimação da união, pois Pedro não se mostrava amigo do trabalho.

Finalmente, Pedro foi atacado dos pulmões, e constantemente ia passear a Minas.

Luiza demonstrava, ultimamente, que ia perdendo o affecto ao homem que lhe dedicara todo o seu amor, começando a entreter certos namoros, que chegaram ao conhecimento de Pedro, que se tornou taciturno e abatido.

De quando em vez, Pedro lançava-lhe em rosto as suas ingratidões, e ella, muito meiga, desmentia as accusações que lhe eram feitas.

Assim levaram até hontem.

**O crime**

Depois do jantar, Luiza, sua mãe e o filho René, foram-se preparar para ir ao circo de cavallinhos, em frente á casa onde se desenrolou a triste scena que descrevemos.

Luiza havia recebido de uma pessoa estranha, tres cadeiras para a funcção.

Depois de vestida, Luiza, emquanto sua mãe ficava na sala, dirigiu-se ao fundo da casa para se despedir de Pedro.

O amante, em tom severo, prohibiu que ella saisse, ao que retrucou Luiza que iria, mesmo com a formal prohibição delle.

Pedro, violentamente, apanhou um estoque, investindo contra Luiza.

A moça tentou fugir, mas o agudo aço em poucos segundos alcançou-a, penetrando fundo em suas carnes.

Como uma féra, com a razão completamente obliterada, Pedro desferiu mais tres estocadas, pelas costas, na sua amante.

Cambaleando, Luiza foi até á sala, onde se achavam sua mãe e o filho, caindo redondamente no chão já nos derradeiros alentos de vida.

Segundos depois era cadaver.

Attrahidos com os gritos de madame Henriot, o inspector Juca Azevedo e dois guardas civis, que presidiam a funcção no circo, deram entrada na casa.

Scientes do que se tinha passado, as autoridades foram até aos fundos da casa, onde encontraram o criminoso.

Pedro, com as feições desfiguradas, rangendo os dentes, ao avistar as autoridades, voltou contra si o aço assassino, desferindo no peito cinco estocadas.

Gravemente ferido, tombou elle ao solo, pesadamente.

Foram logo chamados os drs. Gonçalves Lima e Augusto de Abreu, que já encontraram Luiza sem vida e reputando gravissimo o estado de Pedro.

Pelas autoridades da 20ª foram requisitados dois carros da Assistencia Publica.

Um conduziu para o Necroterio o cadaver de Luiza e o outro transportou para a Santa Casa de Misericordia, quasi em estado comatoso, o ciumento amante.

**A victima**

Luiza é franceza, de 25 annos de edade, e trajava, na occasião de ser assassinada, corpete violaceo, saia preta e sapatos de pellica.

Luiza era bem sympathica: de corpo franzino e altura regular.

Vimos a assassinada na casa onde se deu o facto.

Seu cadaver estava collocado no assoalho da ante-sala da loja, sobre um colchão.

Quatro velas ardiam, bruxoleantes, ao redor do corpo.

**O assassino**

Pedro é brasileiro, de 35 annos, joalheiro e tinha sua officina na mesma casa que serviu de theatro do crime.

Pedro é magro, de feições accusadoras de um tuberculoso, usa cavaignac e bigodes pretos.

Na occasião do crime, estava em mangas de camisa.

Antes de ser transportado para o hospital, o assassino pediu a d. Francisca Bernardes Coelho, moradora no Campinho, que olhasse pelo filho, entregando-lhe uma carteira contendo varias cartas anonymas e diversas missivas amorosas.

## CRUZADOR FIERAMOSCA

**Exequias do principe Cariati**

Chegou ao nosso porto, hontem á tarde, o cruzador italiano *Fieramosca*.

A' entrada, houve a troca de salvas do estylo.

O commandante do bello vaso de guerra italiano é o capitão de fragata Mazzenghi. A bordo desse navio vem tambem o contra-almirante Cali.

A officialidade do *Fieramosca* e uma companhia de 150 marinheiros assistirão á missa que a legação italiana, junto ao nosso governo, manda realizar amanhã ás 10 horas e 45 minutos na egreja do Sacramento, em suffragio da alma do principe de Cariati, ex-ministro da Italia no Brasil.

O navio de guerra italiano permanecerá em nosso porto 15 ou 20 dias.

Grande numero de representantes da colonia italiana esteve a bordo, onde o commandante do *Fieramosca*, depois de mostrar o navio aos visitantes, lhes offereceu uma taça de champagne.

Por essa occasião trocaram-se varios brindes, sendo o primeiro erguido pelo contra-almirante Roberto Cali ás commissões das sociedades.

A' essa saudação respondeu o presidente da Sociedade de Beneficencia Italiana, cavalheiro Luiz Camuyrano.

A colonia italiana pretende offerecer um almoço á officialidade do *Fieramosca*, em um dos pontos mais pittorescos do Rio.

---

O ministro da fazenda pediu ao da justiça a remessa, ao Thesouro Federal, do processo que o habilite a providenciar sobre o pagamento da congrua deixada de receber, nos mezes de novembro e dezembro de 1904, pelo vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Imperatriz dos Campos, Sergipe, João Antonio de Figueiredo Mattos.

---

Afim de serem sanadas as irregularidades que viciam, o Thesouro Federal devolveu á Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo o processo relativo á fiança do collector das rendas federaes nos municipios de Vianna e Santa Isabel.

---

A «cigarra e a formiga» no theatro.

Certos ricaços *yankees* resolveram fundar em Chicago o «Banco nacional dos theatros», que se encarregará de todas as operações financeiras dos actores e emprezarios: contratos, collocações, emprestimos, etc. Os financeiros americanos certificaram-se de que o mundo theatral, imitando a cigarra, é imprevidente o mais possivel, gastando quanto ganha e que, demais, não cuida da defesa pratica dos seus interesses contra determinados exploradores. E dizem elles tambem que a gente bancaria—a formiga—faria um bello negocio, bom para ella, para os emprezarios e artistas, tratando dos negocios destes.

Torna-se muito possivel que, nesta original alliança, se elaborem eventualmente dois novos typos da humanidade: o banqueiro artista, literario e cheio de idéas; e o actor e a actriz praticos, tão versados em materia de finanças como em assumptos theatraes.

---

O processo relativo á fiança prestada pelo collector das rendas federaes nos municipios de Santa Thereza e Affonso Claudio, Estado do Espirito Santo, foi remettido pelo Thesouro Federal ao Tribunal de Contas.

---

O inspector de seguros communicou ao ministro da fazenda ter a Sociedade de Seguros «A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil» expedido uma circular determinando que a cobrança do sello das apolices seja feita de accordo com a doutrina firmada pela referida inspectoria e nos termos do regulamento que baixou com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

# NA POLICIA E NAS RUAS

## Duas mulheres queimadas—Fogareiro de espirito

Hontem, pela manhã, na occasião em que a menor, de 14 annos de edade, Virgilia Gomes da Silva, na cozinha de sua casa, á rua da Misericordia n. 63, tentava accender um fogareiro de espirito de vinho, este explodiu.

A menor, que se achava muito junto ao fogareiro, recebeu no braço direito algumas queimaduras.

Henriqueta Gomes da Silva, tia da menor, e que correra para soccorrel-a, ficou tambem queimada no braço direito.

As duas victimas foram immediatamente soccorridas na pharmacia n. 60 daquella rua, sendo enviadas, em seguida, com guia da policia da 6ª circumscripção urbana, para o hospital da Misericordia, onde receberam os necessarios curativos.

Henriqueta e Virgilia recolheram-se, em seguida, á sua residencia.

## Facada—No pescoço

Ambos alfaiates e italianos, deviam muito bem se entenderem; entretanto, assim não se deu. Chamam-se elles José Cantidate Cyrillo e Francisco Gentil.

Na mais doce amizade viveram elles algum tempo mas hontem quebrou-se o encanto, e a desharmonia surgiu entre ambos.

Eram 2 horas da tarde, quando José Cyrillo, arreliado com o companheiro, lançou mão de uma faca, ferindo-o no pescoço.

O facto occorreu na casa n. 31 da rua Moraes Valle.

A policia da 7ª circumscripção urbana prendeu o aggressor em flagrante, ficando o ferido em tratamento em sua casa.

**Vermes, lombrigas e solitarias** são expellidas em 24 horas com a VERMICIDA ESTRELLA de G. Boetger — Deposito: Casa Klingelhoefer — N. 17, rua da Alfandega — Rio.

## Entre dois bondes—Brincadeira funesta—Sem culpa.

O portuguez Francisco Silva, residente á rua Barão de Guaratyba n. 22, viajava hontem á noite em um bonde de 2ª classe rebocado por um electrico, linha Aguas Ferreas.

Brincando na plataforma do carro, descuidou-se e de tal forma, que caiu entre os dois carros, resultando sair ferido na cabeça, com varias contusões pelo corpo, tendo o braço direito fracturado e a mão direita esmagada.

O facto occorreu na rua da Lapa, sendo medicado na pharmacia Lealdade pelo dr. Astor Andrade, seguindo para a Santa Casa.

O motorneiro, chapa n. 8, Porphyrio Mendes dos Santos, foi preso em flagrante, aliás sem a minima culpa, sendo-lhe favoraveis todas as testemunhas.

## A pau—Mulher aggredida

Salvador Brito Ozorio vivia amasiado com Mathilde Oliveira Brito, no predio n. 1 da rua Piauhy.

O casal vivia em constante desharmonia.

Hontem, depois de uma grande discussão, Salvador apanhou um cacete e sovou deveras sua amasia, que ficou ferida na orelha e hombro direito.

Como consequencia desta bravata, Salvador foi trancafiado no xadrez da 16ª circumscripção urbana, com um circumstanciado auto pelos costados.

Mathilde foi internada em uma das enfermarias do Hospital da Misericordia.

***Coalho "Estrella"*** legitimo e incomparivel para o fabrico do queijo (Cuidado com as imitações e falsificações). Depositarios-proprietarios:—Alberto de Magalhães & C. — Drogaria Klingelhoefer Rua da Alfandega n. 17 — Rio.

## Deshumanidade—Creança estuprada

A menor de 10 annos de edade violentada por um empregado de cozinha de bordo do paquete *Espirito Santo*, quando em viagem da Bahia para esta capital, conforme queixa de sua madrinha Maria Cesaria do Nascimento, foi examinada na chefatura de policia, pelos medicos legistas, drs. Moraes e Brito e Thomaz Coelho, que constataram o estupro.

O inquerito iniciado proseguirá, afim de apurar-se a criminalidade do feroz satyro.

A menor, que se acha bem maltratada, recolheu-se á residencia de sua mãe.

## Sem a mala—Queixa á policia

A's autoridades policiaes da 7ª urbana, queixou-se, hontem, Gustavo Henbel, creado do consul allemão, de que, despachando uma mala de seu patrão, na Companhia Carril Carioca, com destino a estação Murtinho em Santa Thereza, no bonde chapa 9, a mesma mala lá não chegára, porque um individuo desconhecido a recebera, *azulando* em seguida.

Pela policia foi aberto o necessario inquerito.

**O dr. Lino Teixeira** vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha.

## Mais um tiroteio—Na 3ª urbana—Trabalhadores no carvão—Tres feridos.

Não cessaram ainda os constantes sarilhos que celebrizaram a zona da 3ª delegacia urbana. Ainda mais um desses tiroteios terriveis poz em alvoroço os arredores da rua União, na Gamboa, hontem, ás 10 e meia da noite.

J. Ferreira da Silva, soldado da Força Policial, passava a essa hora por aquella rua quando encontrou um seu conhecido antigo, o estivador João José de Freitas, vulgo *João Vagabundo*, em companhia de dois collegas de serviço, Francisco Bento da Rosa e Marcello Antonio Bolivar.

Animada conversa travaram os quatro, e o enthusiasmo foi crescendo extraordinariamente até que por um *tic* qualquer se desavieram todos.

Foi então que João Ferreira sacou de um revolver *Mauser* alvejando *João Vagabundo*.

Immediatamente, como era de prever *fechou-se o tempo* e foi um nunca mais acabar de tiros.

Resultou da trapalhada sairem feridos *João Vagabundo* com uma bala na virilha do lado direito; Bento, com uma bala na perna direita e Marcello com um ferimento no queixo.

Ferreira, após o *charivari*, *abriu o arco*, perseguido pela vagabundagem dos arredores.

Passava, porém, na occasião um bonde e o Ferreira, lesto, pulou no estribo, a ver si se livrava da perseguição. Foi debalde... o pessoal estava resolvido a prender o Ferreira, e na Praça da Harmonia recrudesceu a grita dos perseguidores.

Vendo-se perdido, o Ferreira abandonou o bonde e rompeu pela 3ª delegacia a dentro, afim de dar queixa e pedir providencias.

Os perseguidores entraram tambem, pedindo a punição do soldado que foi, então, preso em flagrante.

*João Vagabundo*, medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se ao Hospital do Carmo.

Bento é operario residente á rua da Gamboa n. 73; recolheu-se á Santa Casa com Marcello, trabalhador do carvão e residente no Santo Christo.

A policia da 3ª delegacia urbana compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

**Fortunato José da Cunha**, proprietario da alfaiataria COMMERCIO DO RIO, á rua Uruguayana 114, participa aos seus amigos e freguezes que inaugura hoje o seu estabelecimento.

## Amante sanguinario—A' bala—Em S. Christovão

Gregorio Antonio Pereira é um desses homens perigosos, que, embirrando para um lado, ninguem será capaz de demovel-o de qualquer proposito.

Approximou-se por infelicidade, de Herminia Valentina Corrêa, de quem se fez amante.

Viveram, a principio, na mais doce harmonia, até que circumstancias diversas vieram pôr termo á *menage* feliz.

Herminia bateu a linda plumagem, e Gregorio jurou por seus deuses vingar-se da affronta recebida.

Todos os seus momentos de folga empregou-os em procurar o objecto amado que lhe fugira, e a cidade inteira foi por elle batida baldadamente.

Um dia desses, passava o Gregorio, já descoroçoado, pela rua de S. Christovão, quando viu surgir de uma casa a sua tão desejada ex-amante.

Hontem, Gregorio resolveu apurar as suas contas, e, armado de revolver, irrompeu pela casa n. 65 da rua de S. Christovão, onde vira Herminia.

Foi esta a primeira pessoa com quem esbarrou no corredor, e, sacando da arma, disparou contra ella varios tiros.

Felizmente, pelas immediações se achava o cabo de policia Raphael Monteiro Autran, n. 184, da 3ª companhia, do 2º batalhão, 1º regimento, e que, intervindo, conseguiu prender em flagrante o desalmado.

Herminia foi attingida por um dos projectis, que se alojou na 3ª costella esquerda.

Seu estado é um tanto grave.

A victima é empregada na casa do sr. Alber o Silva, negociante nesta capital.

Gregorio é empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A policia da 12ª circumscripção urbana tomou as necessarias providencias, ouvindo varias testemunhas.

**"Casa Paris"** 50$, 60$ e 70$, ternos sob med. Tecidos de pura lã: r. Andradas, 27, c. Hospicio.

## Atropellada por um wagon

Rosa Maria de Jesus, portugueza, solteira, de 30 annos de edade, residente á rua Senador Euzebio n. 30, ao saltar de um bonde na rua Voluntarios da Patria foi atropellada por um wagon que passava em sentido contrario.

Resultou do facto sahir Maria com a mão esquerda esmagada.

Após fazer os curativos na Pharmacia Guanabara, á rua Voluntarios da Patria n. 125, recolheu-se á Santa Casa, com guia da 18ª delegacia.

O motorneiro evadiu-se.

## Cinco facadas—Dois carroceiros—Na 2ª

Mais uma scena de sangue teve por theatro a rua Visconde da Gavea, proximo á Travessa das Partilhas.

Os guardas civis de ronda naquella rua foram surprehendidos pelo alvoroto caracteristico dos grandes «charivaris».

Atrahidos para o local, prenderam em flagrante o hespanhol Manuel Bueno, carroceiro, que déra cinco facadas em um seu companheiro, de nome José Ferreira Cardozo, de nacionalidade portugueza e residente á rua Visconde da Gavea n. 1.

Ferreira apresenta os seguintes ferimentos produzidos por faca: dois na cabeça, um no braço direito, um no peito, um na barriga.

Em estado grave, recolheu-se á Santa Casa.

A policia da 2ª trancafiou o faquista eximio, sendo desconhecidos ainda os motivos da questão.

**Minerva** Seguros de mar e terra. 1º de Março 29.

## Indisciplinado—Major e soldado—Tiroteio

Decididamente, uma medida energica se torna necessaria, no sentido de garantir o respeito e a disciplina nas classes armadas.

Ainda hontem, occorreu um facto que merece toda a consideração por parte dos poderes competentes.

Passava o major Possidonio, da Força Policial, pela rua de Santo Christo, quando em sentido contrario, seguia um soldado do seu batalhão.

Ao passar pelo official, que ia á paisana, o soldado deu-lhe um forte encontrão.

O major Possidonio, que o reconheceu, chamou a attenção do indisciplinado soldado, que o debochou a valer. Então, aquelle official, reprehendeu-o com energia, razão por que o soldado, sacando de uma pistola de dois canos, desfechou-a contra o official, evadindo-se em seguida.

Não attingindo o alvo, o aggressor, seguido pela patrulha, fugiu para as carvoeiras.

Ahi perseguido, desfechou mais dois tiros contra os perseguidores, tiros que felizmente não attingiram a ninguem.

Finalmente, a muito custo, foi o indisciplinado soldado preso e, depois de sovado competentemente, remettido para o quartel respectivo.

Já é....

**Alfaiataria J. A. da Silva** — Casa de primeira ordem, confecções para homens — Na rua da Uruguayana n. 15, sobrado.

## A historia do bilhete—Com a sorte grande—Dois meliantes

Bellini Virgini e Antonio Garcia, como andassem precisados de dinheiro, hontem, á rua Treze de Maio, quizeram vender, como premiado, um bilhete branco da loteria Esperança, a José Pachola, na supposição de que elle fosse um otario.

Pachola custou a convencer-se da tal sorte grande.

O guarda civil n. 532, que observava á distancia o movimento dos dois meliantes, approximou-se então e os prendeu, levando-os para a 7ª urbana.

Ahi os dois espertalhões viraram *bicho*, e aggrediram o ajudante da guarda civil destacado naquella delegacia.

Afinal foram subjugados e trancafiados no *xilindró*, com os respectivos flagrantes.

## Entre elles—Dois valentões—Um delles ferido—Duas facadas—Na rua S. Luiz Gonzaga

Hontem, á rua S. Luiz Gonzaga, dois valentes, respeitados pelos seus pares, atracaram-se por questões velhas.

Um delles caiu, banhado em sangue, com duas facadas, vibradas pelo seu contendor.

Contemos o caso.

Naquella rua, eram tidos como homens destemidos e respeitados pela *fina flor* da valentia, José Moreira Bastos, residente no predio n. 134, e Manoel Romeiro, mais conhecido pelo vulgo de *Ilhéo*.

Esses dois homens, ha tempos, tornaram-se inimigos; cada um tinha a mania de ser mais valente do que o outro.

Todas as vezes que se encontravam, punham-se elles a discutir acaloradamente não brigando nunca devido a intervenção de terceiros.

Hontem, Bastos achava-se á porta de sua casa, quando passou *Ilhéo*, que se dirigiu áquelle, dizendo-lhe que tinha chegado a occasião de medirem forças pela ultima vez, e, acto continuo, investiu contra elle.

Bastos não recusou e acceitou a luta, offerecida pelo outro.

Durante algum tempo, os dois estiveram empenhados em luta, até que *Ilhéo*, em movimento rapido, sacou de uma faca e cravou-a duas vezes no corpo do seu adversario.

Emquanto Bastos caia, banhado em sangue, com um ferimento no ventre, do lado esquerdo e um outro no braço direito, *Ilhéo* dava ás de *Villa Diogo*.

Avisada a policia da 15ª circumscripção urbana, compareceu no local o inspector de dia, que fez remover o ferido em carro da assistencia, para o hospital da Misericordia, onde foi internado, em estado grave.

Bastos é solteiro, de 19 annos de edade, brasileiro e servente de pedreiro da Prefeitura.

O criminoso é leiteiro e reside á mesma rua n. 25 A.

A policia da 15ª abriu inquerito e envida todos os esforços afim de capturar o criminoso.

**Marca Penafiel** — palhas para cigarros, Bernardo F. Vianna, Quitanda 108.

## Em um baile—Faca em acção—Um homem ferido—Para a Santa Casa.

Convidado para um baile na casa de Antonio Vitalli, em Sapopemba, Augusto Bessa enfarpellou-se no seu costume domingueiro.

No sarau, Bessa, rapaz de 24 annos e de physionomia sympathica, conquistou os melhores pares.

Isso contrariou bastante o outro convidado Chrysostomo de tal, que quasi sempre era *barrado* quando queria *tirar* uma bella moça, par constante de Bessa.

Chrysostomo, enraivecido, não podendo supportar aquelles continuos desaforos, dirigiu-se ao outro, fazendo-lhe um *ultimatum* para se retirar immediatamente.

Bessa que se achava no melhor da festa, não esteve pelos autos e recusou obedecer á intimação.

Originou-se dahi uma discussão entre ambos.

Os convidados approximaram-se para os acalmar, emquanto que as moças aos gritos eram acommettidas de crises nervosas.

Afinal os dois homens atracaram-se e aos empurrões, estiveram por espaço de alguns minutos.

Chrysostomo, como já estivesse sem forças para aguentar o outro, sacou de uma faca, vibrando dois golpes em Bessa, um no ventre e o outro no olho direito.

Aproveitando a confusão, o criminoso evadiu-se.

Bessa, com guia da policia da 6ª suburbana, que tomou conhecimento do facto abrindo o necessario inquerito, foi internado na 24ª enfermaria do hospital da Misericordia.

Bessa é brasileiro, de cor parda e empregado na Prefeitura, como servente de pedreiro.

## Victima de um automovel

Pela policia da 17ª delegacia urbana, foi preso em flagrante J. Aller, motorneiro do automovel n. 51 da *garage* da rua Marquez de Abrantes n. 160, por haver atropellado, na rua do Cattete, Miguel Pereira Leite, residente naquella rua, esquina da rua Dois de Dezembro.

O ferido apresenta contusões na cabeça.

## Pequenas occorrencias

No rio da Joanna, em frente ao Gazometro da Villa Guarany, foi encontrado hontem o cadaver de um individuo de cor preta, trajando camisa e calça de algodão, descalço e chapéu preto.

Com guia da 9ª circumscripção, seguiu para o Necroterio, não sendo até agora reconhecido.

—Francisco Ramalho, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 40, com ourivesaria, deu hontem queixa á policia da 9ª delegacia urbana de que os gatunos haviam roubado da vitrine joias no valor de mais de um conto de réis.

A policia abriu o classico inquerito.

—Na Santa Casa deu entrada hontem o portuguez Caetano Nunes, de 36 annos, solteiro, morador á rua Bom Pastor n. 1, com o pé esquerdo fracturado.

O facto occorreu em uma pedreira da mesma rua n. 3, quando trabalhava no dia 29 do mez passado.

**NUNCA** se vendeu calçado tão barato, 89 Avenida Central, Casa Samaritana.

A Alfandega do Rio de Janeiro foi autorizada pelo ministro da fazenda a despachar livre de direitos a folha de Flandres estampada e destinada ao preparo de latas para acondicionar manteiga preparada por Teixeira Leite Junior & C., fabricantes de lacticinios em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

**Boro-Boracica** — Cura darthros.

## Negociante amarrado

**Furto de 1:500$000**

**Na rua da Alfandega**

Ao dr. Caetano Junior, delegado da 4ª urbana, queixou-se hontem o sr. Francisco Corrêa Leal de terem os gatunos penetrado em sua alfaiataria, á rua da Alfandega n. 133, sobrado, e roubado do cofre a quantia de 1:500$000.

Carlos Leal, filho do queixoso, entrando ás 9 1/2 horas da noite naquella casa, foi agarrado por quatro homens, que o amarraram, fugindo em seguida.

Conseguindo desvencilhar-se das ataduras, foi ao theatro, onde seu pae assistia ao espectaculo, e ahi deu-lhe sciencia do que occorrera.

O sr. Francisco Leal, ao chegar ao seu negocio, verificou a falta daquella quantia, que se achava no cofre fechado, mas sem o cobre, não apresentando a fechadura nenhum signal de violencia, bem como o trinco da porta da rua.

O dr. Caetano Junior abriu inquerito a respeito, afim de fazer luz sobre esse complicado e interessante furto.

**Vinho da Quinta da Pedra Torta** — E o melhor vinho verde que hoje existe.

Os livros que serviram na collectoria de S. João da Barra, durante o periodo de 1893 a 1900, devem estar archivados no Tribunal de Contas, razão pela qual o ministro da fazenda não póde resolver sobre o pagamento da divida de exercicios findos, requerida por Lino Ribeiro de Moraes.

**Perfumarias**, escovas e pentes a preços marcados e reduzidos. 23 rua do Theatro, Porta larga.

## Eleição no Estado do Rio

**Abstenção do eleitorado—Espancamento barbaro em Sant'Anna de Japuhyba**

Correu friamente hontem em todo o Estado do Rio, o pleito para os cargos de presidente e vice-presidentes do Estado. O eleitorado, conhecendo de sobra os processos do dr. Nilo Peçanha, deixou as urnas ás moscas.

Em Nictheroy o dr. Alfredo Backer teve 300 e poucos votos para o primeiro dos cargos acima e os drs. Silva Castro, Araujo Pinheiro e Pereira Nunes, tambem a mesma votação para vice-presidentes.

Esse resultado testemunhado por grande parte da população, foi escandalosamente alterado, elevando-se a 1.400 e tantos votos para cada um dos candidatos.

A ordem na capital do Estado do Rio não foi perturbada.

Não podemos, entretanto, dizer o mesmo em relação ao municipio de Sant'Anna de Japuhyba, em que, segundo nos affirmaram, uma autoridade policial em exercicio invadiu a secção, correndo com os mesarios da facção contraria e autorizando barbaro espancamento.

A's 5 horas da tarde de hontem, foi o nosso correspondente em Nictheroy procurado por duas victimas da politicagem selvagem daquelle municipio. Eram os srs. Alberto Emilio Ribeiro e Gaspar Francisco Torres, que com diversos ferimentos pela cabeça e braços, e com as vestes ainda ensanguentadas, desceram de Japuhyba afim de se apresentarem em Nictheroy ao chefe de policia.

Os srs. Alberto Ribeiro e Gaspar Torres contam que a eleição teve inicio calmamente, quando de repente as autoridades policiaes e funccionarios da Camara, com capangas invadiram a secção atacando a cacete o eleitorado.

Esses individuos obedeceram, conforme nos affirmaram, ás ordens de um fulão Pinheiro, que aspira a chefia do municipio.

Na repartição de policia foram ouvidas as declarações dos srs. Alberto Ribeiro e Gaspar Torres e, em seguida, feito o corpo de delicto.

---

Os telegrammas sobre o pleito, recebidos á noite em Nictheroy, dão resultados de grande abstenção do eleitorado.

**Hydrometros Frager**, garantidos, collocam-se e vendem-se. Lebre, Sobrinho & C., Hosp. 156.

## Després-Laparcerie

No lyrico, tivemos hontem a *première*, na presente época, da extraordinaria peça de Brieux—*La Robe Rouge*, assaz conhecida do nosso publico, que a viu representada pela companhia de que fazia parte Clara Della Guardia e pela *troupe* da Rejane.

As duas illustres artistas foram então victoriadas delirantemente, merecendo da critica indigena as mais lisongeiras referencias.

O successo alcançado por Suzanne Després foi incomparavel.

Com effeito, não se póde desejar interpretação mais verdadeira, mais humana, mais bellamente artistica do que aquella que hontem nos deu a admiravel Suzanne, encarnando com fidelidade primorosa o commovente papel da heroina Janette.

Nos grandes lances do 2º acto, quando, enfrentando arrogantemente o juiz Mouzon—tão convencida estava da innocencia do marido—Janette se torna humilde, vencida, acabrunhada ante a revelação de uma falta do seu passado, para, mais tarde, se revoltar de novo contra o juiz, em vista do sagrado juramento que lhe fez o esposo amado, de que não era um assassino, como as circumstancias faziam crer, Suzanne Després provocou uma verdadeira tempestade de applausos.

Foi ella chamada repetidas vezes á scena.

Nas angustiosas situações do 4º acto, ao saber do marido que lhe havia sido fechada para sempre a porta do lar e que nunca mais veria os filhos; depois, quando, desesperada de dôr, invectiva o juiz, causa da sua desgraça, sentiu-se percorrer por toda a sala um verdadeiro *frisson* tal foi o modo por que ella soube traduzir o soffrimento que ia n'alma da infeliz esposa de Etchepare.

Ao lado de Suzanne Després, dando grande realce ao seu papel, estava Derival que interpretou muito bem a parte de Etchepare.

Henry Burguet, a quem coube o desempenho do ingrato personagem do Juiz Mouzon, foi bem.

Finalmente, a representação que hontem nos deu a companhia franceza, foi uma das melhores que aqui temos tido.

E' de esperar que a empreza proporcione aos seus assignantes e á maioria do publico que hontem não poude assistir á matinée, o agradavel ensejo de apreciar o notavel trabalho de Suzanne Després, na *Janette*, do *Robe Rouge*.

INT.

# PELO TELEGRAPHO

## Ceará

**O partido governista em luta com o bispo. Exequias de um maçon. Prohibição de exhibição de emblemas maçonicos. Procissão ao cemiterio. Discursos vehementes—Creação de novo corpo policial.**

FORTALEZA, 8.—O partido governista abriu luta com o bispo diocesano, por ter este negado licença para a realização de exequias, com os emblemas maçonicos no interior do templo, por alma do maçon Alvaro Martins.

O sub-commandante do corpo policial, Carneiro da Cunha, pertencente á familia Accioly, e varios officiaes da milicia estadual fundaram um jornal, com a denominação de *Tamborim*, que está accusando o bispo de hostilizar o partido official.

Alguns maçons e membros do partido situacionista realizaram hoje uma procissão, com varios andores maçonicos, ao cemiterio, afim de prestar homenagem á memoria de Alvaro Martins.

No Campo Santo, foram pronunciados discursos em linguagem calorosa.

O governador pediu á Assembléa do Estado a creação de um novo corpo policial.

## Minas-Geraes

**Inauguração de um monumento. As festas. Circulo Catholico. Sessão solenne de installação. Apparecimento de um jornal catholico.**

JUIZ DE FÓRA, 8. — Foi inaugurado hoje o monumento a Christo.

Houve missa campal, pregando o redemptorista Julio Maria.

Ao acto assistiu grande concorrencia popular.

Foi muito notado o funccionamento, no local da festa, de bancas de jogo.

—Em sessão solenne, foi hoje installado o Circulo Catholico, orando os drs. Canuto Figueiredo, Pinto Moura e Julio Maria.

Foi distribuido o primeiro numero do *Paladino*, fundado para pugnar pela religião catholica.

## S. Paulo

**Corridas no Jockey-Club. Resultado dos differentes pareos—Campeonato de «foot-ball». O vencedor.**

S. PAULO, 8. — Com regular concorrencia, deu hoje corridas o Jockey-Club.

Eis o resultado dos differentes pareos:

1º, Verdugo e Maiado, poules 21$200 e 15$400, tempo 55"; 2º, Cid e Merope,..... 15$000 e 22, tempo 82,5"; 3º, Caporal e Lucy, 16$600 e 28$600, tempo 107,5"; 4º, Fly e Marrasquino, 42$800 e 45$400, tempo 53,5"; 5º, Caporal e Tamoyo, 15$600 e 16$100, tempo 107".

O movimento total na casa da poule foi de 9:415$000.

— No campeonato do *foot-ball*, venceu o Club Germania, que conseguiu quatro *goals*, obtendo apenas um o Club das Palmeiras.

## Portugal

**Conferencia do conselheiro João Franco. Exposição do programma do governo. Caixas de pensões a operarios. Descanso dominical. Applausos. Regresso á Lisboa.**

LISBOA, 8.—Telegrapham do Porto:

«Esteve concorridissima a conferencia que o conselheiro João Franco realizou hoje, no theatro Principe Real.

O presidente do conselho, depois de fazer a exposição detalhada do programma do governo, declarou que brevemente serão instituidas caixas de pensões a operarios e decretado o descanço dominical.

O final do discurso do sr. João Franco foi acolhido por uma estrondosa salva de palmas e vivas ao partido regenerador-liberal.

Pouco depois de terminada a conferencia, s. ex. partiu para Lisboa, sendo acompanhado á estação de S. Bento por todas as autoridades e enorme multidão.»

—Chegou o conselheiro João Franco. Na *gare* do Rocio era s. ex. esperado por todos os ministros, altas autoridades e funccionarios dos differentes ministerios.

## França

**Em Bordeos. Discurso do ministro da guerra. A situação externa. A França como potencia—Violento cyclone. Consideraveis prejuizos—Os depositos da Sociedade Cooperativa. Violento incendio. Enormes prejuizos — Deputados por Versailles.**

BORDEOS, 8.—Em discurso, que hoje pronunciou nesta cidade, o ministro da guerra declarou que o governo francez necessita encarar com firmeza a situação externa, guardar as antigas conquistas e tornar a França tão poderosa que possa sem receio enfrentar qualquer potencia, por mais forte que seja.

— Telegramma de Tunis para o *Temps* diz que na povoação de Kef desabou hontem á noite violento cyclone, causando prejuizos consideraveis.

—Os depositos da Sociedade Cooperativa foram hoje de tarde destruidos por violento incendio.

Os prejuizos materiaes são enormes.

A' ultima hora, dizia-se que ficaram gravemente feridas oito pessoas.

—Foi eleito deputado por Versailles o conservador sr. E. Cognac.

## Inglaterra

**Em Durban. Entre as forças inglezas e os rebeldes. Rendição**

LONDRES, 8.—O ministro das colonias recebeu telegramma de Durban, annunciando que as forças inglezas conseguiram envolver os rebeldes, que se entregaram depois de terem soffrido 547 baixas.

## Suecia

**O Imperador Guilherme. Chegada a Trondhjem. Encontro com os soberanos da Noruega.**

CHRISTIANIA, 8.—Chegou hoje de manhã a Trondhjem o imperador Guilherme. O encontro entre sua magestade e os soberanos da Noruega foi cordialissimo.

## Russia

**Comicio popular. Assistencia de milhares de operarios. Moção approvada. Serias ameaças. Os operarios do porto de Odessa. Nova parede — Graves desordens. Em Tamboff. Entre populares e as tropas. Numerosas victimas.**

S. PETERSBURGO, 8.—Realizou-se hoje nesta capital um comicio a que assistiram milhares de operarios.

Depois de pronunciados varios discursos, foi approvada uma resolução condemnando o programma agrario do partido operario da Duma e ameaçando-o de serias consequencias se esse programma for approvado pela Assembléa.

— Estão novamente em parede os operarios do porto de Odessa.

— Chegam constantemente noticias dando conta de graves desordens em diversas povoações do governo de Tamboff.

Na capital do governo deu-se hoje violento conflicto entre os populares e as tropas, resultando numerosas victimas de parte a parte.

## Italia

**A familia real. Partida para Racconigi. Tratado commercial com a Republica de Nicaragua e a convenção do instituto internacional de Agricultura—O Conselho de Trabalho. Resoluções tomadas.**

ROMA, 8.—A familia real partiu para Racconigi.

O soberano, antes de deixar o Quirinal, assignou a ratificação do tratado commercial com a Republica de Nicaragua e a convenção do instituto internacional de Agricultura.

—O Conselho de Trabalho, tomando em consideração a proposta da camara de Commercio de Buenos Aires, resolveu nomear cavalleiros do Trabalho os subditos italianos que, residindo no estrangeiro, tenham favorecido de algum modo a exportação dos productos italianos.

## Hespanha

**A Infanta Izabel. Partida para Bayonna. Demora em Paris—Conferencia entre o presidente do conselho e o sr. Cobian. Recusa do governo de Barcelona—Fortes tempestades. Na provincia de Soria. Plantações destruidas.**

MADRID, 8.—A infanta Isabel parte na proxima terça-feira para Bayonna e dali para Vienna, demorando-se um ou dois dias em Paris.

—O presidente do conselho, general Lopez Dominguez, teve hoje, demorada conferencia com o sr. Cobian, que apezar dos insistentes pedidos do presidente, se recusa a acceitar o governo de Barcelona, cargo para que tinha sido nomeado pelo governo transacto.

—Continuam a cahir fortes tempestades na provincia de Soria. As plantações estão quasi totalmente destruidas.

## Estados-Unidos

**O general Cypriano de Castro. Encarcerados postos em liberdade—Carta do sr. Bryan. Nova resolução. Acceitação de candidatura**

WASHINGTON, 8.—Informam de Wilemstad que o general Cypriano Castro, na occasião de reassumir a presidencia da Republica de Venezuela, mandou pôr em liberdade todos os individuos que se achavam encarcerados na ilha de S. Carlos, á excepção dos criminosos de alta traição.

—Os chefes do partido democrata receberam hoje uma carta do sr. Bryan, declarando estar resolvido a acceitar a sua candidatura á presidencia da Republica.

## AVULSOS

VALENÇA, 7.—Falleceu hontem, á tarde, o commendador Manoel Alves Coutinho, agricultor no Rio Preto e cidadão muito estimado.

O seu passamento foi egualmente sentido.—*Comarca de Valença*.

BARRA MANSA, 7. — Chegou a esta cidade o general Bellarmino de Mendonça, distincto barramansense, acompanhado de sua familia, sendo recebido na *gare* por enorme massa popular, musica e girandolas. E geral o enthusiasmo.—*A Semana*.

VASSOURAS, 8.— Resultado da eleição presidencial, no 1º districto:

Para presidente do Estado, dr. Alfredo Becker, 126 votos; para vice-presidente dr. Araujo Pinheiro, 126; dr. Silva Castro, 103; dr. Pereira Nunes, 103.—*Municipio*.

# Correio dos Theatros

MUSICA: *CONCERTO*—O concerto a que assistimos, hontem á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, foi uma festa de arte, illuminada pelas irradiações desse nobre sentimento que sempre falou bem alto ao coração generoso dos nossos artistas: a caridade.

Nascimento o velho e querido professor do Instituto de Musica, condoido pela triste odysséa de uma pobre senhora, viuva de estimado amigo, sobrecarregada com o peso de sete filhos menores, resolveu promover um concerto que, de algum modo, lenificasse as necessidades dessa honrada familia.

Convidando alguns collegas, desses obteve precioso concurso, formando assim um excellente programma, magistralmente executado e calorosamente applaudido por uma assistencia que, valha a verdade, podia ser mais animadora.

Relatando aos leitores o desempenho das respectivas peças, dessa feita pomos de parte as veleidades de critico e nos limitamos unicamente a registrar aqui os nomes dos artistas que abrilhantaram a sympathica festa.

Foram elles:

Frederico Nascimento que abriu o concerto com a sonata em ré, de Rubinstein para violoncello e piano; fechou-o com a *Prece* de Alberto Nepomuceno e a Gavotta de Popper, acompanhado pela senhorita Helena de Figueiredo.

O habil violinista sr. Jeronymo Silva interpretou, com a sua habitual maestria, a esplendida sonata em *sol* menor de Grieg.

A senhorita Suzanna de Figueiredo, no «Thema com variações e fuga para piano» de Paderewski, mais uma vez confirmou seus creditos de excellente pianista.

A senhorita Helena de Figueiredo tomou estrondosa desforra de um ligeiro lapso de memoria, occorrido ha dias, electrizando o auditorio com a monumental «Fuga» em *ré*, de Bach.

O professor Carlos de Carvalho cantou expressivamente a «Canção de Romeu», de Braga, «As Trovas» e a «Canção» de Nepomuceno.

A senhorita Jaguaribe, acompanhada pelo sr. Luiz Amabile, disse a Polonesa da «Mignon».

O talentoso maestro Arnaud Gouvêa, no orgão, acompanhou «Le Chant du Soir» de Schumann para violoncello, tocando em seguida, com bello estylo, «Allemandes» de Bach e «Scherzo» de Guilmant.

Como já dissemos, os applausos foram enthusiasticos, sendo o promotor desse concerto felicitado e abraçado por esse elevado acto de altruismo.

**Carlos Meyer**

*CONCERTO ANTONIETA RUDGE MILLER*—Por motivo de força maior, foi adiado para amanhã, terça-feira, o concerto da sra. Antonietta Rudge a realizar-se no salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE.—Bach, *Busoni* toccata e fuga em ré menor, Rameau, Gavota com variações; Boismortier, *Les Révérences*; Bizet, *Cavatine de Leila* (Les Pêcheurs de Perles); Liszt, *Die Loreley*, (pela exma. sra. d. Cecilia B. Marx); Beethoven, concerto em dó maior.

SEGUNDA PARTE.—Schumann, *Papillons*; Chopin, 4ª Ballada; Chopin-Joseffy, valsa em ré bemol; Beethoven, canto *Ah! Perfido! Perjure!* (Scène et aire); Ravel, *Les jeux d'eau*; Dubois, *Les Abeilles*; Liszt, segunda Rhapsodia hungara; (como *Liszt* indicava aos seus interpretes).

Piano «Bechstein» gentilmente cedido pela casa Arthur Napoleão.

**ECHOS E RECLAMOS**

**S. José**—A recita de hoje é em beneficio dos actores Cardoso Galvão e Ricardo Salgado.

Mais uma representação dos *Velhos*.

**Recreio Dramatico**—Para hoje mais uma dos *Madgyares*.

**Apolio**—Em homenagem ao notavel artista portuguez José Mathôa, a companhia de que faz parte o laureado actor Brazão nos dará hoje os *Velhos*.

Coelho Netto, o grande estylista, far-se-á ouvir em um dos intervallos.

**Lyrico**—*La Cavalière* é a peça que teremos hoje.

**Palace-Theatre**—Hoje funcção com programma variado.

**Maison Moderne**—Com as attracções do costume espectaculo hoje.

**Universo**.—O espectaculo em beneficio dos orphãos, marcado para hoje, no theatro Lucinda, ficou adiado para quando for novamente annunciado.

**A' insigne artista Angela Pinto**

Astro de ceo tombado! Artista ardente! quando interpretas papeis da Virtude ou do Vicio,
E's sempre a mesma: ou seja o material officio
Chiando, ou a espiritual concentração cantando!

Por isso, nesta noite, em que perpassa o brando
Echo vindo do azul,—a do teu beneficio,—
Como no Olympo outr'ora, ha o nobre sacrificio
Do Talento ao Talento homenagens prestando!

E quando, como um sol, fulguras no proscenio,
Mantendo as multidões escravas ao teu genio
Em *Dolores*, Zazá ou outra peça qualquer,

Bemdizes, commovida, — o prodigio dessa arte
Que um nome — Portugal — faz soar em toda parte
Teu unico remedio: — A SAUDE DA MULHER (*)

(*) Este remedio vende-se no Deposito Geral—Drogaria Pacheco — Andradas 55.

**Brandão** — Alfaiate, Av. Central, 102, 1º and.

O ministro da fazenda vae resolver sobre o officio da «Alliance Assurance Company Limited», em que declara ter resolvido suspender as suas operações aqui e, consequentemente, as da «Alliance Marine and General Assurance Company, Limited», cujo acervo foi adquirido pela primeira.

# CARTAS DO PORTO

Os fenianos em Lisboa—Em telegrapho para o Porto—Uma manifestação inoportuna—Uma mensagem inconveniente de Ramalho Ortigão—Outra mensagem dos portuenses—Dr. Edmundo Bittencourt: felicitações.

Rivalidades entre nações, embora officialmente se apertem as mãos e confraternizem, comprehende-se que existam, e existam sempre, a despeito das Ligas da Paz que se organizem no melhor dos intuitos, porque os interesses são muito importantes, variados e complexos; mas rivalidades entre logarejos, freguezias, villas e cidades da mesma nação é que não se comprehende que existam. Pois existem, e creio bem que existirão sempre ou, pelo menos, *odar-se-ão affectuosamente*.

Mas as agremiações ou individualidades que contribuam para approximar essas terras que se odeiam ou apenas se antipathisam são benemeritas do seu paiz e especialmente da terra onde exercem a sua acção.

E' conhecida por demais, para que se possa occultar, a rivalidade que existe entre Lisboa e Porto— rivalidade que provém na do meio fitício, deleterio e enervante das côrtes, em completo antagonismo com o meio authentico e solido das cidades que vivem exclusivamente do seu trabalho.

A rivalidade que se dá entre Lisboa e Porto é a mesma que se dá na nação visinha, na Hespanha, entre Madrid e Barcelona.

Sem abdicar nenhuma cidade das suas regalias e dos seus direitos, toda a harmonia e homogeneidade que se estabeleçam entre ellas devem ser proveitosas para as relações pessoaes e para as conveniencias commerciaes e industriaes.

Assim o entendeu o Club dos Fenianos Portuenses aceitando o convite que lhe foi feito pelo grande Club de Lisboa para collaborarem nas festas de Santo Antonio, que o Grande Club de Lisboa organizava este anno.

Esta agremiação é nascente e fundou-se precisa e exclusivamente com os mesmos intuitos do Club Fenianos do Porto promover festas e diversões que dêem animação ás cidades onde foram fundadas, chamando a ellas forasteiros de toda parte.

Em varias cidades estrangeiras são as camaras que têm a seu cargo estas festas, que redundam em proveito dos municipios que administram; mas em Portugal, onde as attribuições das camaras são restrictissimas, é indispensavel a iniciativa particular.

A do Club Fenianos foi coroada do melhor exito e fez successo em Portugal.

Em Lisboa fundou-se o Grande Club, mas pelos resultados colhidos no primeiro anno, parece que não entrou com bons auspicios.

E' opinião unanime, tanto particular como da imprensa, que o valor das festas consistiu na apresentação dos dois deslumbrantes carros do Club Fenianos, acompanhados das mais imponentes guardas de honra.

O grandioso effeito do Club Fenianos contrastava singularmente com a relativa mediocridade do Grande Club de Lisboa.

Houve quem se oppuzesse a que o Club Fenianos fosse a Lisboa com os seus melhores carros opinando por que a sua representação se limitasse á direcção e dos socios que se lhe quizessem aggregar. Felizmente não vingou esta idéa, que era disparatada : ou ir como foi ou não ir.

O Club Fenianos foi; pela maneira grandiosa e imponente como se apresentou, disse á Lisboa, que desdenha do Porto, que tem ouvido dizer que o Porto é uma grande aldeia com muitas casas :

—O Porto tem lá *disto*. E tem muitos outras coisas que vocês podem ir vêr e que nos engrandecem. *Isto* é uma amostra do Porto. Peguemos cada um pelos seus interesses legitimos e verdadeiros. Confraternisemos, cada um na força das suas circumstancias, mas—amigos, amigos, negocios á parte.

E a Lisboa que não conhece o Porto, mas que o acclamava enthusiasmada, ha de vir e o alfacinha ficará então conhecendo e o tripeiro.

***

As festas de Lisboa foram innegavelmente um enorme triumpho para o Porto—pois que si o Club Fenianos fizesse fiasco elle cairia em peso, com todo o ridiculo, sobre esta cidade; houve porém, duas sensaborias, que muito desgostaram os portuenses.

A primeira foi a manifestação republicana á chegada dos Fenianos a Lisboa. Na direcção do Club ha alguns republicanos, a principiar pelo presidente Antonio da Silva Cunha; mas o Club Fenianos não é uma agremiação politica e tem dentro delle como socios e como membros dos cargos gerentes individuos de todas as parcialidades politicas; a sua ida a Lisboa não tinha, nem podia, nem devia ter o menor intuito politico; para que, pois, foi um grupo de republicanos esperal-os nos gritos de:

—Viva o Porto republicano!
—Viva o Porto revolucionario!
—Viva o Porto do 31 de janeiro! para que?

Para o governo, si não estivesse tão contemporisador, tão condescendente— esparem-lhe pelo resultado—dar ordem á policia e á guarda municipal que suffocasse a manifestação á força de pranchadas e do mais que fosse preciso?

Calcule-se o que duma manifestação lamentavelmente pesada podia resultar.

Velho republicano, como sou, não concordo com ella. As manifestações republicanas ou revolucionarias são para quando tiverem opportunidade. Importunas, como esta, fazem mal á causa que pretendem servir e desprestigiam aquelles que as promovem.

Outra sensaboria foi a da mensagem da colonia portuense residente em Lisboa aos seus conterraneos.

Essa colonia pensou e pensou muito bem que ninguem mais competente para redigir a mensagem de que o glorioso escriptor Ramalho Ortigão, natural do Porto e decano dos tripeiros.

Elle aceitou o encargo, mas com a eterna preoccupação de ser eternamente espirituoso, fez uma obra que pôde limpar as mãos á parede: nem mocidade, nem espirito.

Um *Lavrador* dos que apparecem pelo Carnaval fazia — e em verso — uma coisa mais engraçada. Eu tenho uma grande admiração pelo scintillantissimo escriptor, mas essa admiração não me leva ao ponto de cair de cocoras deante de tudo quanto elle escreva.

Ora, apreciem esta *capada* semsaboria:

«Senhores Fenianos do Porto. — Ha nomes oriundos de estranhas concepções historicas ou geographicas, que jamais intentamos comprehender. O nome de *Fenianos do Porto*, bem como o do *Prussiano do Seixal*, e outros congeneres, teria ficado para nós talvez perpetuamente envolto no véo do incognoscivel e sepultado para sempre em nossa indifferença, si agora nos não fosse annunciado que vós, nossos conterraneos, vireis brevemente visitar-nos a Lisboa em numero de mil.

Eis ahi o que, desde já, nos não é tão indifferente como o indecifravel enigma da vossa denominação. Ser mil é ser consideravelmente uma força. Sois mil, como os de Garibaldi, e não sois uma guerrilha, não sois um regimento, não sois um partido politico, não sois uma associação secreta, não sois uma seita, não sois um *complot* e não sois uma academia!

Phenomeno acima de todos prodigioso na sociedade contemporanea! Sendo mil, reunidos em nome de um intuito collectivo, vós não requereis, não intrigaes, não fazeis discursos, não compraes votos, não atiraes petardos de dynamite ás bôdas que passam alegres e felizes na via publica, e, conscios talvez de que, em nossas pobres escholas se não introduziu ainda toda a sciencia que vantajosamente as poderia mobilar, desistis, com heroicidade, da missão philosophica de nos metter idéas na cabeça, como se mettem prégos numa taboa — a martello!

O vosso glorioso lemma é este : *O povo pobre e deve divertir-se mais*. Para que é que se fazem as revoluções sinão exactamente para isso que vós proclamaes? Todas as revoluções se fazem com o fim ultimo de que a gente esfalfada passe a viver um pouco mais alegremente do que vive. Com tal criterio, nós, os do Porto, já fizemos o Terreiro, fizemos a Patuléa, fizemos a Regeneração, fizemos a Janeirinha. E depois de todos esses e de outros gastos historicos, que a nossa boa Torre dos Clerigos successivamente presenciou, imparcial e gravissima, verificamos com desalento que— a excepção de meia duzia de trangalhadanças que, depois de regularem as hostes rancorosas, se foram á côca na ambulancia dos povos, em geral, tarendos pela morte nas campanhas, sangrados pela guerra, [illegible] pelas tapeias das cruzadas e dos vivorios, [illegible] embora [illegible], [illegible] partes e pontos naturaes, [illegible] o craneo, e de oculos pretos, se mostraram, depois de tão heroicos e reiterados feitos, ainda mais embezerrados e mais murros do que eram antes.

Ah, senhores Fenianos do Porto, abris espirito publico uma era nova. Atacaes em vez de capciosamente nos indigirdes a que fosse os [illegible] [illegible] depois disso, vindes inconditionalmente [illegible] e convidar-nos [illegible] a baqueado, com as sortelhas todas e todos os dentes, que a natureza proveu distribuiu a cada um para os effeitos honestos e decentes da vida correlativa.

Por tal motivo, senhores Fenianos do Porto, os abaixo-assignados, em nome dos seis mil portuenses que habitam Lisboa, vos abrem fraternalmente os braços, e enthusiasticamente vos saudam.»

Leram bem?

Gostaram os meus conterraneos ? De certo que não. Tanto aqui como em Lisboa succedeu o mesmo.

Por isso a mensagem não foi lida na sessão solemne em que devia ser entregue. Dentro da pasta destinada a encerral-a estava um papel qualquer e depois foi redigida outra mensagem e entregue dentro da alludida pasta á direcção do Club Fenianos.

Esta mensagem, que é a que fica existindo naquella agremiação—documento que ainda não vem publicado nos jornaes—é assim concebida :

«Queridos conterraneos :

Foi com o mais vivo alvoroço, fervente de enthusiasmo sincero e entranhado, que os portuenses, residentes em Lisboa, receberam a gratissima nova, de que o benemerito Club Fenianos acceitára com fidalguia o convite do grande Club de Lisboa, a vir cooperar brilhantemente nas festas de junho desta capital.

Por espontaneo e irreprimido impulso de todos nós—filhos desse abençoado torrão que deu o nome á patria, baluarte intemerato da liberdade, no trabalho dignificante, das virtudes civicas, Porto heroico, fertilizado pelo sangue do sacrificio, onde cada pedra é um monumento de fé e de ardido labor, e á sombra de cujas muralhas repousam, nimbados de gloria, os mais valentes soldados do dever e da honra,—surgiu insubjugada a idéa de vos receber com toda a nossa alma, stringindo-vos calorosamente contra o peito, num amplexo fraternal, vehemente de significação, de estima profundissima, de affectuosas boas-vindas.

E' que, tendo bebido como vós, a primeira luz dos encantados horizontes da nossa cidade invicta, tendo ahi fortificado o nosso espirito para a luta da vida, na lição fecunda do exemplo nobre e moralizador, e por ventura ligados ainda a essa abençoada região pelos laços immorredouros do sangue e da amizade, embora distantes d'ella pelos dictames do destino, o nosso coração pulsou sempre unisono como o vosso, em cada passo da gigantea e civilizadora cruzada, que é a synthese radiosa da vossa nobre legenda.

E, porque a vossa actividade inegualavel, a generosidade rasgada da vossa iniciativa, os fructos uberrimos da vossa acção social, bem merecendo de todos os portuguezes incondicional louvor, ha muito tinham o nosso acendrado applauso, deparou-se-nos o feliz ensejo de vol-o manifestar pela forma mais expressa e mais sentida.

Esse momento anciado é a vossa proxima vinda, amigos e prestimosos conterraneos.

Vereis com que ardor sincero e com que devotado affecto vos hemos de receber e acompanhar, cumprindo sobre tudo o incoercivel desejo da mais intima e sentida cordealidade!

Como expressão d'ella aqui tendes esta lembrança.

Não é o valor material do brinde que torna grande a offerenda: nós somos os tributarios do carinho desvelado, que não tem preço, pois se não vende; que não tem fim, porque não perece.

Si á nossa joia falta o brilho fosco do metal precioso ou o fulgor da gemma rara, sobeja-lhe o perfume espiritual da nossa immensa, perduravel e estremecida sympathia, e é essa que bem alta e levantadamente vos queremos significar.

A vossa obra é grande e será maior ainda ; á estrada percorrida vindes juntar um novo estadio de gloria ; a vossa cooperação nas festas da capital, trazendo-lhe desusado o extraordinario relevo, virá sagrar a alliança de duas gentis cidades, fundindo os seus brasões ao fogo sagrado da Patria.

Vós voltareis á terra que nos foi berço adorado e nós aqui ficaremos em refens dessa alliança, como outr'ora os leaes portuguezes faziam em penhor das suas promessas.

Levai esta singela recordação como um pedaço da nossa alma, e já que não podemos abraçar todos os portuenses, cujas mais altas classes e mais iniciadores intuitos representaes, abraçai-os vós em nosso nome, bem estreitamente, e sentirão bater os corações de seus irmãos ausentes.

O nosso lemma foi o carinho, [illegible] nhosamente, ardentemente que vos damos as boas vindas, depondo em vossas mãos esta modesta homenagem, que ficará como voto solenne pela vossa prosperidade, e como saudação vehemente dos vossos conterraneos.»

Isto sim, que se comprehende; isto sim, que é uma mensagem.

O que é lamentavel é que um escriptor de tanto merito não saiba distinguir: é tão descabido e merecedor de censura cantar a canninha verde num enterro como o cantochão num baptisado.

De resto, a alegria dos velhos é sempre triste...

***

Si foi grande o desgosto que tive com a noticia de ter fallecido o nosso illustre chefe dr. Edmundo Bittencourt, muito maior foi a alegria que senti ao ver desmentida essa noticia.

A esse proposito, *O Primeiro de Janeiro* publicou o seguinte, no jornal de 13 do corrente:

«Dr. Edmundo Bittencourt—Por vermos no nosso presado collega *O Seculo* a noticia de ter fallecido, em resultado de um duello á pistola, o illustre jornalista dr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*, lamentámos o acontecimento com a estima que sentimos pelo energico polemista fluminense.

Com grande satisfação vemos agora no mesmo collega *O Seculo* um telegramma do Rio de Janeiro dizendo não ser verdadeira aquella noticia.

E' com muita alegria que a rectificamos, felicitando sinceramente o illustre jornalista dr. Edmundo Bittencourt e os nossos distinctos collegas do *Correio da Manhã*.»

De todo o coração me associo a essas palavras, enviando um abraço cordeal ao nosso presadissimo chefe dr. Edmundo Bittencourt.

Porto, 17 de junho de 1906.

**Marcos Guedes**

**Hemorrhagias do utero**, cura-se com a **Saude da Mulher**.

## A CARNE

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, 381 rezes.

Sendo : 95 de Francisco Vieira Goulart, 31 de Portinho & C., 95 de Barisch & C., 150 de José Pacheco de Aguiar e 23 de Rodrigues Lopes.

Preços correntes:

Bovinos, 540 a $560, carneiro, 1$700 e porco 1$100 a 1$500.

**Charutos**—Costa Ferreira, Hospicio 120.

## "O ECONOMISTA BRASILEIRO"

O numero 3 desta revista continúa a publicação do estudo do seu director, o sr. Serzedello Corrêa, acerca da influencia do padrão monetario sobre a evolução economica e financeira do Brasil; publica um artigo intitulado *Fallencia de Sergipe* de Cravello de Mendonça, umas *Meditações* de Fabio Luz; impressões de leitura de Pedro do Coutto; um estudo da palavra «Economia» e boas secções noticiosas.

**Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.**

## VIDA ACADEMICA

**União Academica Brasileira**

O directorio provisorio e as delegações das Escolas reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, no Lyceo de Artes e Officios, convidando as commissões eleitas pelas escolas superiores para a recepção do exmo. sr. Elihu Root a comparecerem á essa reunião.

**Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro**

Os alumnos dessa Faculdade reunem-se hoje.

**Diversas**

Os bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, acompanhados pelo dr. Maria Teixeira, visitam amanhã, ás 12 1/2 horas da tarde, a Faculdade de Medicina.

Nessa Faculdade, o dr. Teixeira [illegible]

# BALÃO PORTUGAL

Ultima passeata — O capitão Magalhães Costa — O «rower» Francisco Mattos e Silva — No redondel — Campo de Marte — A subida — Experiencia — Um conflicto

O arrojado aeronauta portuguez Magalhães Costa realizou hontem, no Campo de Marte, no redondel do circo de touros, sua ultima ascensão.

Era ella dedicada aos valentes *rowers* das nossas *garoupes* e á Federação Brasileira do Remo.

Tendo sido, por motivos imprevistos, transferida por diversas vezes, Magalhães Costa marcára, impreterivelmente, para hontem.

O redondel estava cheio. Innumeros *rowers* espalhavam-se por todos os logares, tanto da sombra, como do sol, á espera que o destemido aeronauta demandasse os ares.

Membros da Confederação accorreram á pista. Além de gentis mademoiselles e distinctas senhoras, muitos representantes da colonia portugueza soffregamente esperavam que seu compatriota désse a voz de —larga!—para subida do balão.

Do lado de fóra, nas proximidades do redondel, estacionava grande massa popular.

O vento, que muito fraco, muito brando, era favoravel á ascensão.

A aeronave de Magalhães Costa podia subir, sem receio algum.

A's 2 1/2 horas da tarde, teve logar a experiencia do apparelho do sr. Domingos Ferreira de Araujo Sosa, destinado a dar direcção a aeronaves.

Essa experiencia foi coroada de bom exito.

O apparelho era de madeira, tendo tres helices, tocadas por uma manivela, o qual devia ser adaptado ao balão *Portugal*.

**No redondel**

A's 3 horas da tarde, ainda não tinham sido franqueados ao publico os portões do redondel.

Já muito antes, o capitão Magalhães Costa ali chegára, ordenando os preparativos para encher de gaz seu vistoso balão.

Momentos depois, entrava no redondel o «rower» do Club Boqueirão do Passeio, Francisco Mattos e Silva, acompanhado de alguns companheiros de *garage*.

O capitão Magalhães Costa trajava calça branca e o paletot que possue especialmente para suas arriscadas ascensões.

Ao peito ostentava elle varias medalhas, conquistadas pela sua coragem.

O «rower» que o acompanhava na ultima ascensão, vestia calça preta curta, dolman e «bonet» brancos e camisa de meia com as cores do seu club.

A antiga companheira de Magalhães Costa pretendia acompanhal-o, não o podendo porém, fazer.

Vestia ella saiote e corpete amarello desmaiado.

Afinal, ás 3 1/2 horas da tarde os portões da praça de touros foram abertos, dando ingresso a uma grande onda de povo.

Já o «Portugal» começava a baloiçar-se, preso nos arcos. Saccos de areia o detinham então.

Lentamente, devido á pouca pressão do gaz, o bello balão ia-se enchendo.

O arrojado aeronauta, andando de um lado para o outro, dava as necessarias ordens.

O «rower», sem receio nenhum pela viagem que pela primeira vez ia emprehender, calmamente ajudava o aeronauta.

Como o «Portugal» já levantasse os saccos de areia, Magalhães Costa ordenou que se prendessem ao seu aerostato o apparelho dirigivel.

Varios empregados correram para cumprir a sua ordem.

Foram, porém, tão desastrados, que poucos passos adiante deixaram cair o apparelho que ficou impossibilitado de funccionar.

Os populares manifestaram, por esse accidente, seu descontentamento, vaiando os desastrados empregados.

Muitas pessoas pularam, então, para a arena, acercando-se do balão, que já estava quasi totalmente cheio.

Originou-se, então, pequeno conflicto na arena.

Dois empregados começaram a discutir sobre o desastre que tinha soffrido o apparelho dirigivel.

Um culpava o outro, e dahi resultou pegarem-se em luta corporal, trocando pontapés e bofetadas.

Os dois supplentes que presidiam á festa ordenaram que a força policial, destacada para o circo de Touros, invadisse a arena.

Os policiaes cumpriram logo essa ordem. Um dos lutadores foi preso, e, como offerecesse resistencia nos seus detentores, foi por estes espancado barbaramente, o que motivou, por parte das galerias, o celebre grito—*não póde!*

Houve as costumadas correrias: os policiaes avançavam contra as pessoas que se achavam na arena, ameaçando-as de prisão.

O panico tornou-se indescriptivel.

A senhora que ia subir com o aeronauta portuguez viu-se envolvida tambem no conflicto, e por pouco que leva uma bofetada do empregado que se achava preso.

Afinal, a muito custo, o sr. Magalhães Costa conseguiu restabelecer a ordem.

Emquanto um dos empregados que mantivaram o rôlo permanecia junto ao *Portugal*, ajudando os outros nos ultimos preparativos, o preso era levado, aos empurrões e *cascudos*, para a 10ª delegacia urbana.

Acalmados os animos, e como o balão já estivesse cheio, o intrepido aeronauta portuguez ordenou os

**Ultimos apprestos**

Consistiram elles em elevar um pouco o balão, que tinha presas, nos flancos, a bandeira do Club Boqueirão do Passeio e a da A. B. Almirante Barroso, afim de ser collocada a barquinha.

Os pesos foram puxados mais para o centro, onde estava o *Portugal*, até deixal-o em conveniente altura.

Isso feito, o aerostato estufou consideravelmente, dando arrancos para se largar da rêde que o prendia.

Perto de 20 minutos foram gastos nesse serviço.

Depois de presa a barquinha, saltaram para dentro della o aeronauta a senhora a que já alludimos e o rower.

O sr. Magalhães Costa deu então ordens para.

**A subida**

Tudo terminado, pela fórma acima descripta, correu pela multidão, que enchia o circo, um frem to de anciedade.

Eram 5 horas da tarde.

Depois das despedidas aos amigos e ao publico, o valoroso aeronauta ordenou o

**Largatudo**

O *Portugal*, livre de todas as suas amarras, e levado para um dos lados da arena, para evitar que se embaraçasse nos fios dos Telegraphos, que cortam a praça, elevou-se meio metro acima do solo, para cair de novo, pesadamente.

Era demasiada a carga. Magalhães Costa deitou fóra algum lastro, e o balão continuava immovel.

Afinal, a senhora, muito a contra gosto, teve de abandonar a barquinha.

Mais alliviado, minutos depois, o *Portugal* galgou, altaneiro, os ares.

Um grito unisono de acclamação echoou entre a multidão que estacionava no redondel e nas suas immediações.

Magalhães Costa e seu destemido companheiro acenaram os lenços, correspondendo ás acclamações do povo.

Soprava uma ligeira viração e o céu estava de uma belleza deslumbrante.

Os reclamos atirados pelos aeronautas rolavam vagarosamente, a descrever inumeros *zig-zags*, o que era de agradavel effeito.

O povo não perdia um unico movimento do *Portugal*, acompanhando com interesse

**A direcção**

O *Portugal* subia celere, tomando a direcção da praia Formosa.

A muitos metros de altura, o bello aerostato esteve como immovel durante alguns minutos, tomando então direcção do Rio Comprido.

A massa compacta o admirava, e o *Portugal*, impavido, deslizava, sereno, sob um céu azul, sem uma unica nuvem escura a offuscar-lhe o brilho.

## TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão ordinaria realizada a 6 do corrente, ordenou o registro : da distribuição do credito de 2:100$000 á Repartição Geral dos Telegraphos, para despezas da verba 4ª do ministerio da industria; do contrato firmado entre o director da E. F. Central do Brasil e M. Lopes da Silva, para o fornecimento, durante este anno, de 25.000 dormentes de madeiras de lei, e do credito de 3:927$597, aberto ao ministerio da fazenda, pelo decreto n. 6077, de 23 maio findo, afim de occorrer ao pagamento a d. Leopoldina Carolina Camisão de Albuquerque Figueiredo, viuva do capitão do Exercito Ignacio Francisco de Albuquerque Figueiredo, da differença de meio-soldo correspondente ao periodo de 11 de fevereiro de 1887 a 22 de junho de 1893.

Maria Eugenia Pinto Peixoto Velho e filho, [illegible]

[illegible]

1ª vara e o parecer do procurador geral da Republica, não ha mais remedio judicial a ser utilizado.

Não ha necessidade de juntar-se a sentença que condemnou a fazenda nacional ao pagamento na acção, já porque as forças e os fundamentos do tal julgado constam de fls. 11 e 12 da carta precatoria, já porque, tendo sido illiquida a condemnação, a execução assentou no ultimo e definitivo julgado proferido no processo da liquidação e na conta formulada em virtude de tal julgado, o qual encontra-se transcripto de fls. 18 a 19 do precatorio.»—Foram votos vencidos os dos srs. directores dr. Viveiros de Castro e Arthur Ewerton, por julgarem indispensavel a exhibição da certidão da sentença principal.

No aviso n. 107, do ministerio da fazenda, de 3 do corrente, consultando ácerca da abertura do credito de 8:700$, para pagamento devido ao chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, Rubem Tavares, proveniente de seus vencimentos no decurso de 28 de setembro de 1901 a 27 de novembro de 1905, deu o tribunal o seguinte despacho: «A precatoria expedida em 6 de maio de 1905, para o pagamento da quantia de...... 79:568$159— declarou ser tal quantia a importancia dos vencimentos contados desde *27 de setembro de 1893, em que foi exonerado o exequente* Rubem Tavares, até a data em que venha a ser reintegrado no emprego que exercia.

Faz-se necessario para que o tribunal possa julgar da legalidade do credito, que faz objecto da consulta, que seja instruida esta com precatorio expedido pelo juizo da acção, em o qual se contenha requisitorio do pagamento da quantia de 8:100$000, como execução da sentença proferida em favor ao requerente da petição de 11 de dezembro de 1905, constante do processo junto, ao aviso n. 107 de 3 do corrente, do ministro da fazenda.»

Foi voto vencido o do sr. relator, dr. Thomaz Cochrane, por entender que, havendo a carta precatoria requisitado o pagamento até a data em que fosse o referido funccionario reintegrado no exercicio do seu cargo» acto esse que só teve logar em 28 de novembro de 1905, conforme consta do documento junto ao processo, poderia desde já ser respondida affirmativamente a consulta.

## FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Jeronyma Margarida P. Asoady, natural da Italia, com 76 annos, viuva, sahindo o feretro da casa n. 27 B da rua Pinheiro Guimarães.

— Falleceu hontem nesta capital, Domingos Baptista Coelho da Silva, portuguez, 48 annos, casado, seu corpo foi hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista, ás 8 horas da manhã.

— Da casa n. 33 A da rua General Menna Barreto, sahiu hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de Romualdo da Rocha Cardia, natural desta capital, com 18 annos de edade, solteiro.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

João Gomes dos Santos Barbosa, 55 annos, casado, rua Santo Henrique 28 A; Rosa da Rocha Fernandes, 25 annos, viuva, rua Botafogo 6; Etelvina Maria da Conceição, 45 annos, solteira, rua Senador Pompeu 11; Olivia Maria de Oliveira, 25 annos, solteira, falleceu na Casa de Detenção; Henrique Arthur Barbariz, 23 annos, solteiro, rua da Saude 12; Maria Falcone, 10 annos, viuva, rua Visconde de Santa Isabel s/n; Jandyra, filha de Manoel Vieira Jacques, 10 dias, rua João Cardoso n. 21; Luiz, filho de João da Motta Xavier, 7 annos, rua Emilia Guimarães 6; Olga, filha de Manoel Souza Faria, 8 mezes, rua Souza Neves 24; Idalina, filha de José Corrêa de Azevedo, 1 mezes, rua Silva Rego 14; Jocelyna, filha de Francisco Silveira Brito, 13 mezes, rua Acre 18; Oswaldo, filho de Joaquim Luiz Gomes Amorim 15; Gaspar, filho de Antonio, 2 mezes, rua Francisco Aguiar; Maria, filha de Felippe José Pereira da Silva, 1 mezes, rua Tutty 15; José Caetano da Silva, 27 annos, solteiro, examinado no Necroterio.

No cemiterio do Carmo :

Eugenia Villar Durão, 33 annos, casada, rua D. Feliciana n. 20.

No cemiterio de S. João Baptista:

José Pereira dos Santos, 56 annos, casado, rua Fernandes Guimarães 2; Francisco Fernandes de Souza, 35 annos, solteiro, praia da Saudade 11; Bento Antonio Marçal, 58 annos, solteiro, rua das Laranjeiras 37; Lucinio Paulino da Costa, 21 annos, solteiro, falleceu na Brigada Policial; José Maria Rodrigues, 31 annos, solteiro, falleceu na Casa de Saude Dr. Catta Preta; Angelica Ferreira de Andrade, 56 annos, viuva, falleceu na Santa Casa; José, filho de Eduardo Coelho Garcia, 1 anno, rua das Palmeiras 24 A; Eunyce, filha de Ramiro Pires Querido, 1 anno, rua Conde Baependy 1; Francisco das Chagas Azevedo, 28 annos, casado, falleceu na Santa Casa; Juventina Oliveira Fanantel, 29 annos, casada, rua Payssandú 19.

## RECLAMAÇÕES

**HYGIENE**

Ha quatro longos mezes estão sem receber um vintem de seus vencimentos os serventes extranumerarios do Desinfectorio, o mesmo acontecendo aos cocheiros, moços, etc.

Os empregados de categoria superior já foram pagos ha muito e a estes, além de os tratarem assim, ainda os despedem sem qualquer motivo e sem saldar-lhes as contas.

Esperamos que essa afflictiva situação dos serventes desappareça, sendo elles pagos como é necessario.

## VIDA OPERARIA

**Syndicato dos A. Alfaiates**—Hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua largo de São Joaquim n. 114, reunem-se os membros da commissão administrativa.

Tendo de se proceder á reforma do mandato, são convidados os antigos socios a comparecerem com a mensalidade do presente mez, até o dia 15 do corrente, impreterivelmente. Depois desta data, não serão mais acceitas reclamações em tal sentido.

O secretario geral, diariamente, das 7 ás 9 horas da noite, estará na séde social, afim de attender a qualquer reclamação e para admissão de novos socios.

Estes, de accordo com a nova lei social, contribuirão com a mensalidade de 1$000, estando abolida a joia até aqui existente.

**Syndicato dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros**—Em reunião realizada hontem na séde da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, com a presença de grande numero de associados, ficou constituida a sociedade com o titulo acima.

Foram nomeados os seguintes cidadãos para a redacção dos respectivos estatutos: Augusto Corrêa de Carvalho, Amadeu Paredes de Souza e Jopert Pacheco.

Para dirigir os trabalhos da associação foram nomeados os srs. Amphilóquio Nemeyer, Quintino Fernandes Alves, Augusto Corrêa de Carvalho, Amadeu Paredes Souza e Jeppert Pacheco.

Ficou resolvido pugnar-se pelo fechamento das portas, ás 7 horas da noite, com excepção dos sabbados.

Para tal fim realizar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, uma nova reunião, na mesma séde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 20, pedindo-se o comparecimento de todos os membros da classe.

**Sociedade União dos Foguistas**—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, esta sociedade, em sessão de assembléa geral, para tratar de assumptos urgentes.

# DE PARIS

14 de Junho.

O Grand prix de Paris—As apostas—Os inglezes victoriosos—As toilettes—Desapparecimento mysterioso de uma menina—Monumento de Alexandre Dumas filho—Rockfeller em Paris—O cardeal Mathieu academico—Os manicomios—General Dalstein—Declaração ministerial no parlamento.

Estiveram brilhantissimas as corridas de cavallos realizadas em «Longchamps» no Bois de Boulogne, sendo favorecidas por um tempo magnifico.

Este soberbo espectaculo, que constitue um dos mais importantes de Paris, teve uma extraordinaria concorrencia, notando-se mais elegantes *toilettes* do que no anno passado.

Parecia que toda Paris estava concentrado nos Campos Elyseos, Avenida do Bosque, Avenida das Acacias, etc.

Na tribuna official encontrava-se o presidente da Republica e sua esposa, bem como quasi todos os ministros e o corpo diplomatico, produzindo effeito surprehendente pela variedade de «toilettes» das senhoras.

No hippodromo, nas tribunas, na *pelouse*, etc. viam-se mais de 800.000 pessoas!

Só da provincia vieram mais de 200.000.

Saiu victorioso o cavallo inglez «Spearmint», facto que encheu de alegria a colonia ingleza desta capital, bem como toda a Inglaterra sportiva.

De noite os theatros encheram-se completamente e os directores das *musics-halls* ganharam rios de dinheiro.

A corrida do «Grand Prix» era a quarta do programma, e comportava a distancia de tres mil metros.

Foi esta corrida que despertou maior interesse, visto que nella tomaram parte dous cavallos inglezes precedidos de grande fama.

Eis os seus nomes:

Inglezes: «Spearmint» e «Storm»; francez: «Fellah», «Querido», «Procope», «Brisecoeur», Maintenon», «Narvaer», «Monthieu» «Malua», «Flyng Sta», «Shadon II» e «Tyonal».

Os favoritos eram «Spearmint», inglez, «Maitenon» e «Jockey Club».

Os dois campeões que foram autorizados das cavalariças francezas tiveram pouca sorte, porque fraquejaram a meio da corrida, ficando limitada a luta entre o «Storno», «Brési», «Gaeum», «Spearmint», «Monthiero», «Fellah» e «Shadon».

A victoria do cavallo inglez deu motivo a um enthusiasmo louco entre os seus partidarios, na sua totalidade subditos de Eduardo VII.

O «Spearmint» apenas ganhou a corrida pela simples distancia de meio cavallo do seu terrivel adversario «Brisecoeur».

O seu proprietario, major E. Loden, ganhou logo 280.000 francos, sendo duzentos mil de premio e oitenta mil de addicionaes.

O «Brisecoeur» deu aquelles que por elle apostaram 167 francos e cincoenta centimos por cada unidade de dez francos.

A importancia das apostas elevou-se a 2.251.660 francos para a corrida do «Grand Prix» e para as seis provas do programma a 5.157.725.

A importancia das entradas no hipodromo foi de 344.047 francos.

Como dissemos acima notou-se maior numero de vistosas *toilettes* do que nos annos anteriores.

Mme. Fallières vestia uma maravilhosa toilette de rendas e musselina de seda preta sobre transparente de *faille* preta e chapeu de palha preta guarnecido com grandes plumas brancas.

Nas tribunas notou-se a toilette da princeza Zurlo, de crepe da China preto, sobre transparente de *faille* branco e chapeu de palha preto com grandes plumas brancas.

A princeza Murat, *toilette* de *voile* de seda cinzento, guarnecido de rendas e grande chapeu de palha branco guarnecido com rosas e flores lilazes.

A duqueza de Lizés, *toilette* de gaze assetinada de riscas verde e branco, e grande chapeu de palha, guarnecido por fofos de *tulle* azul e grinaldas de flores de diversos tons.

A marqueza de Lanjamet, toilette de *foulard* azul e branca e grande chapeu de palha cor de toupeira, guarnecido com *tulle* e plumas azues.

A baroneza Henry de Rothschild, toilette de musselina de seda branca bordada, guarnecida por entre meios de renda e chapéu de palha lilaz, guarnecido com plumas brancas.

A viscondessa Foy toilette de musselina côr de toupeira, guarnecido com folhas e entremeios de renda, e chapéu de palha cor de castanha guarnecido com laçadas de setim verde pallido.

Condessa Pierre de Montalivet, toilette de musselina branca bordada e grande chapéu de palha branca, guarnecido com laços de fita azul e cor de rosa.

Condessa Eugène d'Harcourt, toilette de musselina de seda branca com flores pretas, guarnecido de rendas e chapéu de palha branco, guarnecido com plumas pretas.

Mas ficamos por aqui, julgando que satisfazemos já as gentis damas do Rio de Janeiro.

***

A população de Paris e a propria policia andam intrigadas com o desapparecimento de uma menina de 16 annos, chamada Renata e filha de um engenheiro chimico muito conhecido no mundo industrial, que esteve em Cuba á frente de uma importante distillaria.

Depois de arruinado divorciou-se da mulher e agora tem o desgosto de ver desapparecer a filha.

Mas parece que a ex-consorte do engenheiro a que nos referimos, não deve ser estranha ao desapparecimento de mlle. Renata, visto que este facto deu-se no dia immediato áquelle em que o tribunal deu por nullo o contracto matrimonial.

Alguns jornaes dizem, á ultima hora, que a menina já appareceu, mas que se recusa ver o pae.

Afinal esse drama não passa de simples desavenças matrimoniaes, que o noticiario da imprensa deu foros de grande acontecimento !

***

No domingo passado realizou-se na praça Malesherbes a apotheose do autor da «Dama das Camelias» que o insigne estatuario Saint Marceaux acaba de immortalizar em marmore.

Alexandre Dumas, filho, está sentado num bloco, com a cabeça descoberta, olhando para a outra extremidade da praça ajardinada, onde se vê ao longe, Dumas, pae.

No socco do monumento vê-se uma graciosa sarabanda de mulheres, que são as heroinas dos seus dramas e romances que se dão as mãos, em contemplação ao creador de tantas scenas admiraveis do realismo.

A ceremonia da inauguração do monumento esteve esplendida, e foram pronunciados bastantes discursos.

***

O grande archi-millionario americano, Rockfeller, dono do petroleo de toda a America do Norte, está presentemente em França.

Triste coincidencia : este riquissimo industrial, que póde com os seus milhões satisfazer todas as paixões, morre á fome porque soffre de uma incuravel doença de estomago e passa os dias tomando apenas leite gelado !

O infeliz consultou os medicos mais eminentes do mundo, gastando milhares de libras, mas até hoje ainda não encontrou quem lhe suavizasse os soffrimentos.

Rockfeller tem horror aos jornalistas e nunca se deixou entrevistar.

A reportagem parisiense anda em volta do archi-millionario, mas este está rodeado de um corpo de policia especial e não consente que ninguem se lhe approxime.

***

Causou grande surpresa em França a eleição do cardeal Matheus para a Academia, em substituição do cardeal Perraud.

Os trabalhos litterarios do novo immortal são quasi desconhecidos, porque apenas se resumem a uma compilação sobre a concordata e um artigo anonymo publicado na Revista dos Dois Mundos, no dia immediato áquelle em que se reuniu o ultimo conclave. Fóra disso, o cardeal Mathieu apenas se tem entregue com enthusiasmo ao profundo estudo de investigar si os seus diocesanos de Toulon e Angers podiam fazer uso do leite e ovos na sexta-feira, sem incorrerem nas penas do profundo inferno.

Segundo li nalguns jornaes parisienses, o novo eleito da academia foi preferido a escriptores de fama... por causa de uns bons jantares que offereceu em Roma a todos os academicos que visitaram a cidade dos papas.

Além disso, o cardeal Mathieu é um afamado jogador de bilhar—ora foi devido a esses jantares e partidas de bilhares que o novo eleito conseguiu ter a maioria de votos para a sua eleição!

***

O *Matin* iniciou ha dias uma campanha [illegible] que á sombra da lei se estão praticando nos manicomios, e trazer á publicidade verdadeiros escandalos que urge punir.

Esta campanha é muito sympathica em toda a França e abalou profundamente a opinião publica a tal ponto que o deputado René Renoult vae tratar desta questão no parlamento.

Este illustre deputado enviou ao *Matin* uma carta annunciando-lhe aquella sua resolução, affirmando ser a causa tão altruistica que se propõe defender, que espera que a camara inteira votará por unanimidade a reforma dessa lei barbara que permitte encerrar nos manicomios aquelles de quem a familia tem interesse em se desfazer.

***

Foi ha dias nomeado para o elevado cargo de governador militar de Paris, o general Dalstein, que ultimamente representou o governo francez nas festas da capital de Hespanha para solemnizar o consorcio de Affonso XIII.

Antes de ser nomeado para aquelle cargo, o general Dalstein era membro no conselho de guerra, e foi agraciado em julho de 1904 com o gráu de grande official da Legião de Honra.

***

Iniciou-se ante-hontem a nova legislatura franceza com um discurso do sr. Brisson, presidente da camara, e com a leitura do programma ministerial do sr. presidente do conselho.

O sr. Brisson condensou todo o seu pensamento na seguinte phrase :

«A nossa tarefa é mais elevada do que nunca !»

Prestou homenagem ás novas gerações, dizendo que as emancipações intellectuaes da juventude se apresentam como signal, o prefacio, e o factor duma nova evolução.

O programma do ministerio começa por dar explicações acerca do orçamento de 1907 e indica a necessidade de ser restabelecido o equilibrio indispensavel e que o governo pedirá os recursos complementares para se tornar effectivo esse equilibrio, mas não explica a natureza desses recursos, nem distingue si se ha de recorrer ao emprestimo ou ao imposto.

Em seguida promette a separação definitiva da Egreja e do Estado, a laicização do ensino, a reforma dos conselhos de guerra e dos tribunaes maritimos e a apresentação de um projecto de lei tendente a estabelecer um imposto geral de renda sobre o capital e sobre o trabalho.

A parte relativa ás reformas sociaes e á necessidade de realizar as reformas democraticas, especialmente a creação da caixa de pensões operarias, já votada pelo parlamento precedente, o governo desenvolveu-se largamente, podendo-se dizer que as questões obreiras são a parte mais essencial do programma.

O governo promette tambem apresentar um projecto de lei concedendo a amnistia geral, isto é, a amnistia para os delictos da *grève* e delictos politicos, reunião e imprensa, e, emfim, para todos os delictos que ultimamente foram commettidos na occasião de ser applicada a lei de separação.

Acerca de questões militares, o governo promette a manutenção integral, emquanto não permittam accordos internacionaes applacar-se a febre dos armamentos.

Por fim o programma affirma o desejo do governo em contribuir para a manutenção da paz, captivando allianças e fazendo respeitar os direitos da França, com toda a dignidade.

**Léon Tour**

Psychologia dos millionarios.

O «Cri de Paris» informa que Lombroso, o celebre criminalogista, acaba de estudar o millionario americano, não sendo nada terno para com os Rockefeller e outros identicos. Na opinião do notavel professor de Turim, o millionario do Novo-Mundo é um producto anormal da civilização moderna.

Os seus caracteres distinctivos são : ser desprovido de senso moral, de espirito humanitario e de noção de justiça. Entre o millionario *yankee* e o ladrão, a differença é nulla ou pouco menos. Esse individuo só enriquece pela ruina do outro. Não declarou Rockefeller que, para se conseguir qualquer grandiosa pretenção financeira, se se tornasse preciso esmagar dez ou doze amigos, os esmagaria ? Que medidas deve tomar a sociedade para se pôr ao abrigo de tal pestilencia ?

Só ha um meio, diz Lombroso : encarcerar o millionario num local de absoluta reclusão, exactamente como se faz aos pestiferos ou aos doidos varridos e perigosos.

Foram remettidos para a Delegacia Fiscal em S. Paulo, pelo Thesouro Federal, os titulos nomeando:

S. João da Boa-Vista: collector, Lincoln Paranhos; escrivão, Bonifacio Paulino de Carvalho Junior.

Cruzeiro: collector, Paulo da Costa Pereira Romeu.

Santa Cruz das Palmas: collector, Daniel de Paula Cruz.

## PHOTOGRAPHIA PSYCHICA

O dr. Hippolyto Borodue, sabio medico francez que emprega a electrotherapia por processo de sua invenção, é uma das mais notaveis autoridades em estudos psychicos e mui vantajosamente conhecido nos centros espiritualistas, pelos profundos conhecimentos que revela em suas importantissimas publicações, e pelo methodo original que applica em suas investigações, que deviam ser meditadas por todos os pensadores, maxime por aquelles que estudam as maravilhas do espiritismo.

Os trabalhos de Borodue são escriptos com o intuito de demonstrar a sobrevivencia, e de pôr de accordo todas as religiões em seus pontos fundamentaes, e bem assim a sua concordancia com os dados da sciencia moderna.

O dr. H. Borodue é autor das obras : *L'Ame humaine, ses mouvements, ses lumières et l'iconographie de l'invisible fluidique*; *La Force vitale notres corps fluidiques, sa formule biometrique*; *La Biometrie appliquée á l'electrotherapie*; *Difference graphique des fluides électrique, vital, psychique*; *L'Iconographie de la force vitale en ondes et en tourbillons*; *L'Atmosphère fluidique de l'homme*; *Demonstration photographique des tourbillons et ondes elipsoidales de la force vitale cosmique du zodiaco*; *Les Vibrations de la vitalité humaine*, e de muitas outras sobre a medicina.

Na primeira das citadas obras elle narra a seguinte experiencia, que prova que o espirito do homem vivo póde abandonar, em parte, o corpo material e agir á distancia :

**Psychismo telepathico**

«Psychicono ou imagem do espirito, obtida por telepathia entre os srs. Istrati e Hasden de Bukarest, director da instrucção na Rumania.

O dr. Istrati dirigindo-se á Campana, convenciou que devia, em data fixa, apparecer em Bukarest em uma chapa photographica do sabio rumaico, á distancia mais ou menos egual á de Paris a Calais.

A 4 de agosto de 1893, o sr. Hasden evoca o espirito de seu amigo ao deitar-se, collocando um apparelho photographico correspondendo aos pés e um outro á cabeça, perto de seu leito.

Depois de uma prece ao anjo protector, o dr. Istrati adormece em Campana, querendo, com toda a força de sua vontade, apparecer em um apparelho do sr. Hasden. Ao despertar, o doutor exclama : «estou certo de que appareci no apparelho do sr. Hasden, como uma pequena figura, pois que sonhei isso claramente.»

Elle escreveu ao professor P. que foi com a carta e encontrou o sr. Hasden prestes a desenvolver a chapa.

Copio textualmente a carta do sr. Hasden ao sr. B. que m'a communicou.

«Na chapa A, vêem-se tres ensaios, um dos quaes, o que eu marquei no dorso com uma cruz, é excellente. Vê-se ahi o doutor olhando attentamente no obturador do apparelho, cuja extremidade, de bronze, é illuminada pela luz propria do espirito.»

O sr. Istrati volta a Bukarest e fica muito admirado deante de seu perfil physionomico ; sua imagem fluidica é muito caracteristica, pelo facto de, exprimir sua pessoa mais exactamente do que seu perfil photographico.

A reducção do retrato e o psychicono telegraphico são muito semelhantes.»

Este facto é o *experimentum crucis* da telepathia entre vivos.

# ASSOCIAÇÕES

**Sociedade C. M. Protectora dos Artistas** Sapateiros e Classes Correlativas—Séde [illegible] Sessões, 10 e 25 de cada mez.

**Instituto Beneficente Rordallo Pinheiro.** —Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Reuniões [illegible]

**Congresso Beneficente Eça de Queiroz.** —Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira: 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

**Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.**—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

**Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.**—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. —Sessões, 11 e 29 de cada mez.

**Centro Beneficente D. Amelia** Rainha de Portugal.—Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

**Sociedade Juvenil Dezesete de Março**— Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

**Montepio Dezesete de Março.**—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

**Centro Humanitario Lauro Sodré.**—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões : conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

**Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara»**—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

**Congresso Beneficente «Campos Salles»** —Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

**Centro Beneficente da Colonia Portugueza.**—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

**Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina**—Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º—Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim, 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

**Sociedade Beneficente dos Empregados o Commercio.**—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

**Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.**—Edificio proprio— Rua Bella de S. João 69 A 2º — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Domingos José Pereira; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

**Centro Alagoano.**—Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial deferencia.

**Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza**—Fundado a 26 de março de 1905— secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite—Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Amaury da Costa Guimarães; 1º secretario, Henrique Ramos; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

**Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.**— Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

**Centro Cosmopolita.**—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões : directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

**Caixa Beneficente Theatral.**—Rua do Lavradio 49. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

**Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo**—Rua da Constituição 30 e 32—Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Cardebelos Area.

**Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.**—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente : das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

**Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.**— Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

**Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.**—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

**Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros**—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

**Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.**—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia ; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

**Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.**—Expediente, das 11 ao meio-dia ; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

**Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.**—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde ; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

**Associação Beneficente Almirante Tamandaré.**—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde ; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Albino Mendes.

**Congresso Beneficente General Cunha.** —Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde ; sessões da directoria e conselho, a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

**Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.**—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 21 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

**Associação de S. M. M. A Restauração do Portugal.**—Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

**Caixa Beneficente Amparo das Familias** —Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

**Congresso Beneficente Alto Mearim.**— Rua Senador Euzebio n. 37. Expediente, de 1 ás 3 da tarde ; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

**Sociedade União e Beneficencia.**—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã ; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

**Montepio União Beneficente.**—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

**Centro do Estado do Rio de Janeiro** — Rua dos Andradas n. 6, sobrado. Expediente das 10 ás 3 horas da tarde, achando-se o salão nas quartas-feiras aberto até ás 9 horas da noite á disposição dos fluminenses.

**Selectos**—Charutos Costa Ferreira & Penna.

## PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos :

De 66$833 a diversos de fornecimento á E. de F. Central do Brasil, em março ultimo;

De 912$000 a Schlick & C., de plantas fornecidas á Sociedade Nacional de Agricultura, no mez de maio ultimo;

De 260$000 á Companhia Cantareira de Viação Fluminense, do aluguel de um bate-estaca para a hospedaria de immigrantes, em fevereiro ultimo ;

De 26$800 a F. F. Braga, de trabalhos telephonicos executados na repartição de Policia, em maio ultimo.

Por sua absoluta pureza o melhor vinho do Rio Grande é o do **Federal**, armazem brasileiro de viveres na rua do Rosario 11.

# DIA SOCIAL

**DATAS INTIMAS**

Faz hoje annos o tenente honorario do exercito Francisco de Paula Chaves.

— Commemorou hontem o seu anniversario natalicio o capitão José Alves Tinoco, estimado interessado da conceituada firma desta praça Granado & C.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o galante Oswaldo, filho do sr. Mario Nunes Guimarães.

**ACTOS FUNEBRES**

Amanhã, no altar mór da egreja da Gloria, será rezada, ás 9 horas, uma missa por alma de Maria Toscano do O' de Almeida. A finada era sogra do senador Lauro Sodré, irmã do capitão de mar e guerra Clemente Toscano, chefe do corpo de commissarios da Armada

## NOTICIAS RELIGIOSAS

**Expediente do Arcebispado**—Por ser domingo, não houve hontem expediente na secretaria do Arcebispado.

Proclamas lidos hontem na Cathedral: Job Campos e Maria José Santos Machado, Bernardo Pinto Machado Bustos e Maria Gloria Gomes, Reinaldo de Andrade Bastos e Carolina de Jesus Mesquita, Luiz José Nicolão Peroni Barbosa e Ambrosina Nunes Sampaio, Francisco Pereira Serpa e Maria Izabel Sholl, José Augusto do Nascimento e Valentina Maria da Conceição, Antonio Barbosa Moreira Martins e Luiza de Almeida Sampaio, Antonio Freire Brito Sanches Junior e Etelvina Candida Fontoura Osorio, Alvaro Camara Pinheiro e Maria Amelia de Barros, Antonio Loureiro e Maria Dutra Moreira, Henrique Ladaga e Laura da Silva Goulart, Americo Fonseca e Deolinda Augusta Pedreira, Mendes Rangel e Heloisa Max Nunes, Antonio Silva Ramos e Emilia do Bomfim, Manoel Dias Pereira e Hermenegilda de Moura Coutinho, Agostinho Almeida Pinto e Maria Zoé, Eduardo Rio Soares e Sophia de Jesus Lourenço, Carlos de Oliveira Machado e Josepha Maria de Siqueira, Lourenço Alves Ribeiro e Consuelo Moreira, Francisco Parreira e Francisca Candida da Rocha, dr. Sylvio Bressane e Henriqueta Thereza Lynch, Pompeo Pereira Rocha Junior e Augusta Pelxoe, Francisco Marcellino Diniz e Sylvia de Paiva Araujo, Alfredo de Almeida Carvalho e Adalgisa da Silva Graça, João José Alves de Oliveira e Clara Gomes da Silva, Frederico Sebastião de Oliveira e Alexandrina Josephina dos Santos, Amaro Martins da Nova e Alvina Rosa Cabral, Manoel Arnaud de Almeida Castro e Gilda de Mello Rego Aguiar, Olympio José Rangel e Amelia Gentil Soleal, dr. Bernardino de Magalhães Bastos e Luiza de Almeida Oliveira, Galdino José Rodrigues e Noemia Patricia de Souza, Manoel Pereira da Silva e Carolina Fernandes da Rocha, Ruminero de Carvalho e Carlota Norenha Arantes, Firmo Alves de Souza Junior e Flavia Mozart da Rocha, Miguel Furtado de Mello e Livia Cairo, Mario Maller de Campos e Julieta Barros, José Antonio Lopes e Leopoldina Aurelia Oliveira, Octavio Azevedo e Carmen Dias Pinto, Pedro Pereira e Emilia Thereza de Oliveira, Vicente Gonçalves Ferreira e Emilia Francisca Quadros, João Cardoso Gaspar e Georgina Alfemaro, Jayme Carne e Vicentina Soler.

**Egreja de Santo Antonio dos Pobres**—Com todo o brilhantismo foi realizada nesta egreja, a festa do SS. Sacramento, havendo missa solemne, ás 10 horas da manhã e á noite benção do SS. Sacramento.

## SPORT

### TURF

DERBY-CLUB

Com um magnifico dia realizou hontem o Derby a sua setima corrida desta temporada.

O movimento geral da casa da poule attingiu a 58:626$500.

Deram o seguinte resultado as carreiras realizadas:

1º pareo—*Estra*—1.000 metros—1:000$000 e 200$000.

Patria (João Luiz) em 1º, 13$200; dupla com Seylla (Abel Villalba), 53$800.

Tempo 68".

Movimento do pareo, 6:361$000.

2º pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — 1:000$000 e 200$000.

Marion (Alexandre Fernandez) em 1º, 26$000, dupla com Tenente (D. Diaz), 25$600.

Tempo 67".

Movimento do pareo, 9:360$000.

3º pareo—*Supplementar*—1.600 metros—[illegible] e 200$000.

Prince George em 1º, 23$100; dupla com Leão H. Barbozo, 109$200.

Tempo 111".

Movimento do pareo, 10:820$000.

5º pareo — *Dr. Frontin* — 1.600 metros — 1:000$000 e 200$000.

Buenos Ayres (German Fernandez) em 1º, 21$500; dupla com Brasileira (A. Fernandez), 31$300.

Tempo 108".

Movimento do pareo, 11:909$000.

6º pareo—*Rio de Janeiro*—1.700 metros—1:200$000 e 240$000.

Val d'Or (D. Diaz) em 1º, 50$900; dupla com Caprichoso (A. Fernandez), 178$500.

Tempo 113".

Movimento do pareo, 13:371$000.

6º pareo—*Progresso*—1.500 metros—1:000$000 e 200$000.

Chileno (G. Fernandez) em 1º, 17$900; dupla com Herculia (D. Diaz), 63$300.

Tempo 103".

Movimento do pareo, 6:592$900.

## Secção Charadistica

**Torneio de junho e julho**

**Problemas de ns. 50 a 55**

Enygma pittoresco

Ao Sanskrito

(Dedicada aos mestres Juca Rego e D. Ravin)

Enigma typographico

de Esmeralda

**Po Po.**

Charada em anagramma

de Copernico

5—4—Que horror! fiquei tonto, com o bafo.

Charada tibureiana

de Auth

A fabula da meteorologia é historia—2—3.

Charada syncopada

de Paguinha

O peixe tem bebido—1—3.

Charada casal

de Carl Lion

A medida antiga pertence ao pedreiro.

Prazo para as soluções—10 dias.

**Rei Costella**

## AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida**—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

**Costa Simões & C.**—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes:

The United Danish Butter
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.
Affonso C. de Negreiros Lobato.
M. Carvalho.

Assim como, para os preciosos vinho e cognac Moscatel de Setubal,da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1796, do que ha de mais puros; seus proprietarios deram ordem para vender com grande baixa de preço, correspondendo por esta forma aos apreciadores. Representantes, Costa Simões & C.,

**CORREIO**—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CHILI, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

BAHIA, para Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

BUFFON, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

WASHINGTON, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

## COMMERCIO

Rio, 8 de julho de 1906.

**Diversas notas**

ASSEMBLEAS GERAES

Edificadora, ás 3 horas de 9, para um emprestimo.

Metropolitana, para alterar a administração e resolver sobre a liquidação, á 1 hora de 11.

Marcenaria Brasileira, para apresentação de contas, á 1 hora de 10.

C. F. Carril de Jacarepaguá, para contas e eleições, á 1 hora de 31.

PAGAMENTO DE JUROS

Novo Mercado, paga o 6º «coupon», de 2 em deante.

Companhia Cervejaria Brahma, de 30 em deante, os juros das debentures.

Camara Municipal de Petropolis, juros das apolices, desde já.

Camara Municipal de S. Paulo, no Banco do Brasil, os juros das debentures.

Cantareira e Viação, desde já, os juros das debentures.

Docas de Santos, os juros vencidos.

Jardim Botanico, de 9 em deante.

Tecidos Magéense, de 9 em deante.

Emprezados no Commercio, de 2 em deante.

Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, de 15 em deante.

Apolices Estado de Minas, desde já.

No Banco do Brasil pagam-se os juros das apolices do Espirito Santo.

Carris Urbanos, os juros vencidos de 10 a 31.

DIVIDENDOS

Leopoldina Railway, o dividendo de 5$121 ou 8 schillings, até o dia 30.

Seguros Mercurio, de 20 em deante, pagará o 9º dividendo.

Confiança (seg.), de 15 em deante, o 66º dividendo.

Integridade (seg.), de 5 em deante, á razão de 3$ por acção.

Garantia (seg.), de 9 em deante, 10$ por acção.

Indemnisadora (seg.), de 16 em deante, o 29º dividendo.

Previdente (seg.), 12$ por acção, de 5 em deante.

Confiança Tecidos, até o dia 7, o 31º dividendo.

Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

Tecidos Progresso Industrial, de 12 em deante.

Transportes e Carruagens, de 12 em deante, 3$ por acção.

U. dos Proprietarios, (seg.), 14$00 por acção, de 1º em deante.

Varegistas, seg., de 16 em deante, 3$ por acção.

Tecidos Cometa, de 9 em deante, o dividendo.

America Fabril, o dividendo do anno passado, de 16 em deante.

Seg. Argos, a partir de 9, 26$ por acção.

F. de Tecidos Alliança, o dividendo de 16 a 21.

**Movimento do porto**

ENTRADAS NO DIA 8

Santos 18 hs.—Paq. all. «Bahia», comm. H. Hansen, passags.: dr. Diogo de Macedo, Aranio Mascarenhas, E. Huntet e familia, 3 em 3ª classe, 40 em transito, c. café a Theodoro Wille.

Rosario de Santa Fé 7 ds.—Vap. ing. «Sabiá», tons. 1.566, comm. Gray, equip. 25, c. trigo ao Moinho Inglez.

S. João da Barra 1 d.—Paq. «Pinto», comm. Dominicos R. Pinto, passags.: 5 em 3ª classe, c. v. generos a Companhia S. João da Barra e Campos.

Cabo Frio 1 d.—Hiate «Pordinho», tons. 63, equip. 5, comm. Jeronymo F. Alves, passags.: 1, em 3ª classe, c. v. generos e cal a Rodrigues Faria & C.

— 1 d.—Hiate «Alina», tons. 33, comm. F. M. H. Nunes, equip. 5, passags.: 1 em 3ª classe, c. cal a J. J. Godinho.

Ancon Perú 82 ds.—Barca ing. «Ancon», tons. 1.423, comm. Partridge, equip. 20, c. Guano, á ordem. (N. B.: entrou arribada para reparos no mastreação e segue para Queenstown.)

Paranaguá e escs. 17 ds. 20 ds., de Santos.—Paq. «Guaseca», comm. Antonio F. Machado, passags.: dr. Pereira da Silva, Amado Gay, João A. Vieira, Maria Vieira, Maria Peres Baptista, João R. de Mattos, Jorge Sá Rocha, Frederico Farias, Rubem Maia, 30 em 3ª classe e v. generos a Salgado & C.

Bordeaux e escs. 17 ds. 8 d., de Dakar.—Paq. fran. «Chili», comm. Oliver.

Entrou o cruzador italiano «Fieramosca».

SAIDAS NO DIA 8

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itaipava», comm. Thomaz Kewim, passags.: coronel Christiano Bfraker e senhora, 5 em 3ª classe.

Mossoró e escs.—Paq. «Marolm», comm. Paulo N. Guerra.

Santos—Paq. all. «Gutrone», comm. O. Ebert, passags.: Reinhold Hoffmann.

Santa Lucia—Vap. ing. «Sandhurst», tons. 2.768, comm. R. M. Robertson, equip. 43, l. agua.

Rio da Prata—Vap. oest. «Perahyba», tons. 1.886, comm. P. Consiglier, equip. 26, lastro.

Montevidéo—Reb. arg. «Germania», tons. 27, comm. Haus C. Corsholm, equip. 17, lastro.

Pensacola—Gal. ing. «Canadá», tons. 2.137, comm. E. W. Sparr, equip. 26, lastro.

Manáos e escs.—Paq. «Espirito Santo», comm. capitão-tenente Luiz C. de Carvalho, passags.: capitão-tenente Oscar A. Luiz de Azevedo e familia, dr. Genilio L. Nobrega, capitão-tenente Rosario N. de Figueiredo, capitão-tenente José B. de Sabola, dr. Galdino Ramos, 2º tenente Luiz F. Carvalho, Luiz F. Coutinho, Aloisio J. dos Santos, Maria L. O. Azambuja e familia, Luiz Faria, Leocadia S. Pimenteira, Maria da Conceição, senador Gama e Mello, desembargador José Peregrino, Francisco Macambira, Antonio G. T. Filho, Hildebrando G. Barreto, dr. Luiz de Vasconcellos, João P. Lemos, padre Pedro Girard, Rodrigo C. Santos, Mlle. Urida, Maria A. Amelia, Avelino Pereira e familia, Joanna Guimarães, Pedro B. França, Carmen Lopes, Pedro Benzevath, Albert Muller, José Prommerxehenkel, dr. C. J. Costa Silva, coronel Abel J. Ferreira, coronel Napoleão Duarte, major Elpidio Boa Morte, Benevenuto J. Patrocinio, Jorge Nogueira, Wagner, 4 Dromedos, A. Rodrigues, Ignacio Ambrosio, Angelo Apollonio, José M. Valente, Bernardino Pugha, Manoel M. F. de Castro, Luiz Braun, Thereza A. Salcedo e 2 irmãos, Maria Magdalena dos Santos, José Caldas Souza Monteiro, Luiz Brandão, Luiz F. Queiroz, Albino Nogueira, Adalberto Guimarães, Arthur Tavares, 89 em 3ª classe.

**Maritimas**

VAPORES A ENTRAR

9 Napoles e escs., «Re Umberto».
9 Hamburgo e escs., «Asuncion».
9 Rio da Prata, «Danube».
9 Rio da Prata, «Campos».
10 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
10 Rio da Prata, «Atlantique».
10 Portos do sul, «Itanema».
11 Portos do Pacifico, «Orita».
11 Liverpool e escs., «Oriana».
12 Rio da Prata e escs., «Saturno».
12 Portos do norte, «Maranhão».
12 Portos do norte, «Obidos».
12 Santos, «P. Siegismund».
12 Liverpool e escs., «Calderon».
12 Trieste e escs., «Moravia».
14 Portos do norte, «Brasil».
14 Barcelona e escs., «J. Gallart».
17 Portos do norte, «Fagundes Varella».
17 Southampton e escs., «Thames».
17 Rio da Prata, «Amazon».
19 Londres e escs., «Phidia».
19 Hamburgo e escs., «Tijuca».
19 Bremen e escs., «Anchen».
20 Rio da Prata, «Sardegna».
21 Hamburgo e escs., «Petropolis».
22 Nova-York, «Byron».
24 Rio da Prata, «Chili».
25 Portos do Pacifico, «Victoria».
25 Fiume e escs., «Duna».
27 Rio da Prata, «B. El Grande».

VAPORES A SAIR

9 Hamburgo e escs., «Bahia».
9 Genova e Napoles, «Washington».
9 Rio da Prata, «Chili».
10 Southampton e escs., «Danube».
10 Liverpool e escs., «Orita».
10 Bahia e Pernambuco, «Itatiaya».
10 Mossoró e escs., «Natal».
11 Bordéos e escs., «Atlantique».
11 Florianopolis e escs., «Victoria».
11 Pará e escs., «Mossoró».
12 Rio da Prata, «Saturno» 12 hs.
13 Portos do Pacifico, «Oriana».
13 Bremen e escs., «Erlangen».
13 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
15 Rio da Prata, «J. Gallart».
18 Nova York, «Titian».
18 Southampton e escs., «Amazon».
18 Rio da Prata, «Thames».
20 Hamburgo e escs., «Asuncion».
21 Buenos-Ayres, «Sardegna».
23 Genova e Napoles, «Umbria».
25 Bordéos e escs., «Chili».
26 Liverpool e escs., «Victoria».
27 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
27 Bremen e escs., «Coblenz».
28 Barcelona e escs., «B. El Grande».

## SECÇÃO LIVRE

**Supremo Tribunal Federal**

Já deixei em meu artigo de hontem plenamente provada a impropriedade do recurso de reclamação, empregado pelo dr. 1º Procurador Seccional.

Estou convencido que aquelles que me honram com sua attenção não comprehenderam o porque a Procuradoria da Republica, deixando de lado o recurso legal do aggravo, foi lançar mão da impertinente (no sentido juridico) reclamação para conseguir contra minha constituinte um despacho em processo em que ella não é ouvida, e para desmoralizar um Juiz Supplente, a quem faz insinuações gravissimas e não provadas, quando é certo que correcto foi o procedimento deste Magistrado, que, *só por amor a serviço publico*, desempenha diariamente o afanoso trabalho de juiz preparador de innumeros processos crimes da competencia da justiça federal.

Ninguem comprehenderá por que não se quiz interpor um aggravo para ser decidido por *todo* o Tribunal, o que se daria sem desdouro para qualquer das partes ou para o dr. Juiz, e si foi lançar mão de uma reclamação que, si foi julgada procedente pelo venerando Presidente, acarretará a imputação de criminoso para um Juiz, que, como está na consciencia publica, só poderia escolher entre dois venerandos accordãos do Egregio Tribunal para acceitar, (o que eu lhe requeri) o mais moderno como revogador do mais antigo.

Quem conhecer o espirito esclarecido do sr. dr. Oliveira Ribeiro, Magistrado liberal, que manda trazer seus actos á luz da publicidade, o funccionario intransigente no cumprimento de seus deveres civicos, e ler a sua promoção, hoje publicada no *Jornal do Commercio*, concluirá logo que o dr. Juiz supplente não é um revoltoso, como pretende o 1º Procurador Seccional, porque, si o fosse, o honrado Procurador Geral encontraria em seus diccionarios os termos proprios com que, sem injuriar, se estygmatizam os juizes prevaricadores.

Passo agora a me occupar da questão principal, isto é, vou provar que a manutenção concedida á minha constituinte está de pé *ex-vi* do accordão n. 811, de 23 de junho proximo passado.

Concedida a manutenção, em 27 de janeiro ultimo, foi ella (ao que pretende a Fazenda) mandada cassar pelo accordão n. 769 de 5 de maio, proferido logo após a um muito succinto relatorio, em que se omittiu, aliás em boa fé, a verdade dos autos, sendo, por isso, esquecida a jurisprudencia secular de todos os Tribunaes deste paiz, e despresados todos os ensinamentos dos praxistas.

Em 26 de março, porém, já fôra finalmente julgada procedente a acção de manutenção e a appellação della interposta pela União foi definitivamente recebida no effeito devolutivo pelo accordão de 23 de junho, proferido noutro processo em que se discutiu a questão de saber si, pelo facto de ter sido pronunciado o accordão 769, existia ou não razão de ser, para que permanecesse o recebimento da appellação (fls. 60 verso).

Quando proferiu o accordão de junho, o Egregio Tribunal tomou conhecimento da minuta do dr. 1º Procurador Seccional, que, em summa, pedia o recebimento da appellação no effeito suspensivo, para que o accordão 769 pudesse ser cumprido logo que baixasse á 1ª instancia (fls. 60), e que concluia (a minuta) pedindo que se cassasse o mandado de manutenção (fls. 61); estes pedidos foram indeferidos pelo referido accordão a fls. 73, que negou provimento ao aggravo da Fazenda.

O Tribunal que manda receber uma appellação no effeito devolutivo, virtualmente manda manter em execução a sentença appellada; toda a lição de Direito expendida pelo Mestre no seu parecer, poderia ser ventilada antes de se proferir esse accordão ou então no acto do seu julgamento, para que o Tribunal julgasse a questão terminada pelo indeferimento dado á petição inicial em 5 de maio; o que, porém, não me parece admissivel é que se equipare um accordão que recebeu uma appellação a um outro que, porventura, fosse proferido, julgando o feito sem objecto.

Os principios invocados pelo douto Procurador Geral poderão ser cabiveis em questões analogas ainda não julgadas; podem mesmo ser procedentes *in rem judicandam*, mas não podem annullar *a res judicata*.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1906.

JOÃO BAPTISTA QUERINO DO MONTE
Advogado

**Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro**

ASSEMBLÊA DO MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no montepio a reunirem-se em assembléa, terça-feira, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no salão do edificio social.

*Ordem do dia*

Leitura do relatorio do anno administrativo findo;

Apresentação do projecto de reforma do regulamento;

Eleição da commissão fiscal.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1906.

ANTONIO MONTEIRO,
2º secretario.

**Loteria Esperança em S. Paulo**

O bilhete 36.043, premiado com 25:000$ na extracção da loteria Esperança, realizada hontem, foi remettido aos srs. Amancio R. dos Santos & C., agentes em S. Paulo.

**Anna do Amaral**

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar a infeliz.

**Loterias**

400:000$000

Lemos com immenso jubilo, em uma das *varias* do *Jornal do Commercio*, que a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil deverá recolher ao Thesouro, até o dia 15 do corrente, a quantia de 399:999$999, proveniente das quotas quinzenaes em atrazo, ficando por esta fórma quite com o Thesouro.

Pedimos venia para observar que, no dia 15 proximo, a divida da Companhia terá augmentado com a prestação quinzenal, que se vencerá no dia 14, a menos que o honrado ministro prolongue o regimen da tolerancia de tão desagradaveis effeitos.

Murmura-se ainda que o Banco do Brasil vae salvar a situação da Companhia, abrindo-lhe a descoberto um credito de 400 contos de réis.

Nada mais logico; quem tem credito para dever ao Thesouro sem garantia, deve tel-o para sacar sobre a caixa do Banco recem-nascido, cujo umbigo está ainda preso ao utero da Fazenda Nacional.

Prova isto mais uma vez que quem tem padrinhos não morre pagão.

Máo começo para um Banco phenix.

× × ×

(Do *Jornal do Commercio*) 4890

**Companhia de Seguros «Mercurio»**

9º DIVIDENDO

Do dia 20 de julho em deante, paga-se no escriptorio á rua Primeiro de Março 41, o 9º dividendo das acções desta companhia.

Até essa data fica suspensa a transferencia de acções.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1906.

A directoria,
JOSÉ RIBEIRO DUARTE
THOMAZ COSTA
JOAQUIM NUNES DA ROCHA

**Companhia de Carris Urbanos**

No escriptorio da Companhia, á Avenida Central n. 76, pagam-se desde 10 até 31 do corrente, das 10 á 1 hora da tarde de todos os dias uteis, os juros de debentures relativos ao semestre findo em 30 de junho ultimo. Depois dessa data o pagamento só será feito ás quartas-feiras ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1906.

O director-thesoureiro,
CHAS W. PATRICK.

## INDICADOR

### ADVOGADOS

**Dr. Ayres da Rocha**, rua dos Ourives n. 35.

**Dr. Costa Netto**. Rua da Alfandega n. 118.

**Dr. C. E. Amalio da Silva**, rua da Alfandega n. 68.

**Dr. Edmundo Bittencourt**, rua da Alfandega n. 68.

**Evaristo de Moraes**, praça Tiradentes n. 85.

**Dr. Vicente Piragibe**, rua da Alfandega n. 48.

**Dr. Esmeraldino Bandeira**, rua do Rosario n. 111.

**Dr. Taciano Basilio**, rua do Rosario n. 63.

**Dr. Barreto Dantas** — Ourives 55.

**Conselheiro Lafayette e Filho** — Rua do Rosario n. 31, sobrado.

**Manoel J. Raposo**—Advogado — Escriptorio: Carmo 53.

**Dr. Segadas Vianna Junior**, rua do Rosario n. 65.

**Germano Hasslocher e Rodolpho Faria**, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

**Drs A. R. Carvalho de Brito e Osorio de Brito** — Hospicio 55.

**Dr. Leão Velloso Filho**, rua da Alfandega 68.

**Dr. Sá Freire**, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle, rua do Rosario n. 63.

### SOLICITADORES

**A. Carneiro da Fontoura**. Rua do Ouvidor n. 31.

**Alvaro Colás**, aceita causas criminaes, civeis e commerciaes, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes. Largo de S. Francisco de Paula n. 18.

### PARTEIRA

**Helena Parodi** de volta de sua viagem á Europa acha-se novamente á rua do Cattete n. 91.

### MEDICOS

**O dr. Lopo Diniz** continúa a dar consultas todos os dias, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 1 ás 3 horas, sómente aos doentes de syphilis e molestias da pelle.

**Dr. Daniel de Almeida**, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

**Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias**, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 5. S. Francisco Xavier.

**Dr. Frederico de Faria Ribeiro**, medico operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 56, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Mendes Tavares**, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 33.

**Dr. J. Botelho**, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 252 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

**Dr. Cunha Cruz**, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

**Dr. Masson da Fonseca**, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

**O dr. J. Chardinal**, especialista em molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta, mudou seu consultorio para a rua dos Ourives 25, entre Sete de Setembro e Assembléa.

**Dr. Barros Henriques**, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 155, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

**Dr. Alfredo Baydio**, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 80.

**Dr. Castro Peixoto**. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

**Dr. Moncorvo**, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua do Moura Brito.

**Dr. Felix Nogueira**, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

**Dr. A. Botelho Benjamin**—Medicina e parto. Cura radical de hemorrhagias uterinas, purgações, inflammações, etc. Residencia rua Corrêa Dutra n. 7. Consultorio, rua dos Andradas n. 43, do meio dia ás 3 horas.

**Dr. Eduardo Meirelles** — Medico. Molestias de creanças, pulmões e coração. Microscopia e analyses clinicas. Rua Carioca 27, das 2 ás 4 horas, e rua Riachuelo 57.

**Dr. Antonio Pacheco**, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 85, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

**Dr. Aristêo de Andrade**, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

**Dr. F. Terra**, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 88, ao meio-dia.

**Dr. Henrique Duque Estrada**, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

**Dr. Getulio F. dos Santos** — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da blennorrhagia aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

**Dr. Lino Teixeira**, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 B.

**Dr. Antonio Athayde**, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 112, das 10 ás 12 e das 1 ás 4 horas. Chamados a qualquer hora.

**Dr. Pimenta de Mello**, consultorio, rua dos Ourives n. 103, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

**Dr. Oswaldo Seabra** — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

**Dr. Eduardo Meirelles** (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

**Dr. Oscar de Abreu** — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 181.

**Dr. Faria Castro**, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

**Dr. Hilario de Gouvêa**—Molestias dos olhos, nariz, e ouvidos — Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, na rua da Alfandega 81, ás segundas, quartas e sextas — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 49.

**Massagem** — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, 1º andar.

**Os drs. Filgueiras Sampaio e Macedo Foriaz** empregam a medicina suggestiva em seu mais amplo e moderno desenvolvimento. Consultas de 11 ás 5 — Gratis ás segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. — Travessa do Rosario 13.

**Electrotheraplum** — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

**Tratamento especial da tuberculose pulmonar** e da de qualquer outro orgão, de G. Philadelpho, medico especialista nas molestias das creanças, etc. Tratamento da tuberculose pulmonar e da de qualquer outra com medicação especial, recebida da Europa, onde tem dado muito bons resultados.

Consultorio — R. do Ouvidor 51, de 1 ás 3 horas — Residencia, rua do Mattoso 87.

**Dr. Pedro Rodrigues** — Oculista do Hospital Central do Exercito e da Associação dos Empregados no Commercio — Especialidade: Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Residencia: Aristides Lobo 30 — Consultorio: Travessa do Ouvidor 29 A — de 2 ás 4.

**Dr. Nascimento Guedes**, medico e operador — Consultorios: rua Jockey Club n. 26 E. Pharmacia Pinheiro, das 11 ás 12 horas da manhã, e rua do Rosario n. 28, das 4 ás 5 da tarde. Vaccinação contra a variola.

**Dr. Henrique Roxo**, professor interino da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas — Consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 1 ás 5 horas.

**Dr. L. Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti**, medico e formado da Faculdade de Paris, Uruguayana 17 e Riachuelo 190.

### CIRURGIOES DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos**, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

**Dr. Alvaro Moraes** — Aceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 31.

**Francisco Gusmão**, Gonçalves Dias n. 69.

**Dr. Carlos de Campos**, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas e operações das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 6 horas da tarde — rua do Ouvidor n. 57, sobrado.

**Alarico Camara**, rua Sete de Setembro n. 231.

### PHARMACIAS e DROGARIAS

**Pharmacia e drogaria F. Gaia**, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

**Pharmacia Homœopatha**, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

**Homœopathia**, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 73. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

### JOIAS, relogios e objectos de arte

**Levy Irmãos & C.**, rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

**Manoel Teixeira**, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

**Joalheria Diamantina** tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

**Farani Sobrinho & C.**, joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 102.

**Patek Philippe & C.**, chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

**Luiz Rezende & C.** Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

### MOVEIS e TAPEÇARIAS

**Moveis de estylo e fantasia**, colchoes, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

### CHA', CERA e SEMENTES

**Hortulania**, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jesus Saud & C. Rua do Ouvidor n. 15.

### CALÇADOS

**Bijou da Mode**, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 150.

**Calçado da Campanha**, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

**Casa Marialva**, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 104.

**A Bota Fluminense**, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

### MOLHADOS e COMESTIVEIS

**Armazem Kean**, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

**Victoria Store**, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

### MODAS para homens, senhoras e creanças

**Camisaria Especial**, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. Severino, Mendes & C. Rua do Ouvidor n. 74.

**Collecte para senhora**, modelo de nome. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

**A la Maison Rouge**, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 27.

**Camisaria Ouvidor**, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

**Roupas para homens e meninos**, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

### TINTAS

**Tintas** preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice nuança com oleo de linhaça, chumbo e zinco. A venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

### MATERIAL ELECTRICO

**R. Smyth**, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vôos e apparelhos para luz incandescente, contrahencas e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 212. Telephone n. 1.450.

### FUMOS

**Cigarros Prazeres da Vida**, charutos especiaes em todos os cafés. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

**Lopes & C.**, grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 109 e Primeiro de Março n. 70.

### DIVERSOS

**Roberto Buzzone & C.**, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 56.

**Externato Hermes**, para meninos e meninas, curso infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 26 e 28, 1º e 2º andares.

**Livraria Alves**, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro; S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

**Pó de sabão**, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kamitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

**Pianos**, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e trocam-se, dos melhores auctores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

**Fonseca Seixas**, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

**Pós barbeiros**, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo, R. Kamitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

**J. Catell Solá**, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 133, 1º andar.

**Jayme Araujo e Theophilo Silveira**. Serviços solidos e feitos pelos processos mais aperfeiçoados, observando-se extrema hygiene. Preços modicos. Rua da Uruguayana n. 87, 1º andar, das 10 ás 5.

## DECLARAÇÕES

**Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia**

No dia 9 do corrente, das 11 horas da manhã ao meio-dia, serão pagas as pensões aos irmãos graduados; e no dia 10, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, aos irmãos simples.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1906.—O irmão syndico, *Arthur Leite de Vasconcellos*.

**Loteria Esperança**

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

12:000$

POR $150

EM 14 DO CORRENTE

100:000$000

Por 4$200 em sextos de 700 rs.

PEDIDOS A'

Companhia Nacional
Loterias dos Estados
Rua Marechal Deodoro 23-A
NICTHEROY

## ACTOS FUNEBRES

**Ernesto Tinoco**

Adelaide da Cunha Tinoco, sua esposa Maria C. Tinoco, filhos, Eduardo N. [illegible], Ernestina Tinoco Gonçalves, Alexandre Tinoco, Cesar Tinoco [illegible] Cunha Souza, agradecem aos [illegible] que acompanharam á sua ultima morada seu querido e saudoso filho, [illegible] sobrinho e afilhado ERNESTO [illegible] de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar hoje, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

**Anna Maria Brando Spolidoro**

Antonio Spolidoro, filho, e [illegible] participam a seus amigos que [illegible] logar a missa do 30º dia do fallecimento de sua querida esposa, mãe e [illegible] ANNA MARIA BRANDO SPOLIDORO [illegible] horas da manhã na matriz do [illegible].

**Diniz Affonso Rodrigues da [illegible]**

1º ANNIVERSARIO

A viuva, filhos e mais parentes de [illegible] AFFONSO RODRIGUES DA SILVA convidam aos seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar [illegible] do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Antonio dos Pobres, desde já se confessam summamente gratos.

**Ernesto Tinoco**

Os seus companheiros da [illegible] convidam aos parentes e amigos de [illegible] TINOCO para assistirem [illegible] setimo dia do seu fallecimento [illegible] alma pedalam rezar hoje [illegible] 9 do corrente, ás 8 1/2 da manhã [illegible] altar-mór da egreja da Candelaria, e desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião.

**D. Maria Angelica Moreira Ribas**

(Fallecida em Pelotas)

Domingos Ribas, Sobrinho [illegible] Ribas de Faria e filhos, [illegible] familia, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar [illegible] 9 do corrente, ás 8 horas, na matriz de [illegible] (largo do Machado) por alma de sua cunhada e tia, pelo que desde já agradecem.

**Centro Humanitario Lauro Sodré**

Secretaria: Rua Luiz de Camões [illegible]

De ordem do sr. presidente [illegible] os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia [illegible] proximo, ás 6 1/2 da tarde.

Ordem do dia:

Promulgação dos estatutos.

Apresentação do relatorio e balancete geral.

Eleição da commissão de exame de [illegible] contas.

O secretario, 1º. *Alfredo Bonda [illegible]*

**Aug.·. Resp.·. Cap.·. Amor e Patria**

Hoje sess.·. econ.·. ás 7 horas.
*C. Cardoso.*—Sect.·.

**Loj.·. Cap.·. "Cayrú" ao Or.·. Meyer**

Quinta-feira 12 do corrente [illegible] trabalhos de finanças.

O Ven.·. Mest.·. pede o comparecimento dos IIr.·. do quad.·.

*João Tecidio.*—Sec.·.

**Irmandade de N. S. das Neves**

SANTA THEREZA—PAULA MATTOS

A administração desta Irmandade, realizando a festividade de sua Excelsa Padroeira com a costumada pompa e solemnidade no dia 5 do mez p. futuro, pede ás exmas. irmãs zeladoras, irmãs e mais devotas, o seu valioso auxilio [illegible] para o leilão e barraquinhas, podendo ser enviadas para a secretaria da Irmandade ou para a rua Monte Alegre n. 34, o que desde já agradece.

Secretaria, 8 de julho de 1906.—*[illegible] Saavedra*, secretario.

## EDITAES

**Inspectoria de Seguros**

De ordem do sr. dr. inspector de seguros faz-se publico que as companhias «Alliance Assurance, Limited» e «Alliance Marine and General Assurance, Limited», haviam incidido nas disposições dos arts. 7 e 9 *in fine* do dec. 5072, pelo facto da encampação do acervo desta pela primeira, reconhecido em documentos officiaes existentes nesta inspectoria, resolveram deixar de funccionar no Brasil, conforme communicação escripta de seus agentes nesta capital, em 4 do corrente; e que na conformidade das leis vigentes, esta repartição requisitou a revogação dos decretos e concessões que as autorizaram a funccionar na Republica; não podem, portanto, desde a presente data, as ditas companhias «Alliance Assurance» e «Marine Assurance», directamente ou por seus agentes, ou por qualquer outro intermediario, fazer operações de especie alguma sobre seguros, devendo se limitar á liquidação dos negocios e operações até esta mesma data concluidos; sob as penas do art. 69 do reg. 5072 de 12 de dezembro de 1903:—«Multa igual ao valor nominal da apolice, obrigação, ou qualquer documento indicativo das responsabilidades assumidas.»

Inspectoria de Seguros—Rio, 6 de julho de 1906.—*João Vieira de Segadas Vianna*, escripturario.

**Directoria Geral dos Correios**

EMISSÃO ESPECIAL DE SELLOS COMMEMORATIVOS DA REUNIÃO DO 3º CONGRESSO PAN-AMERICANO.

De ordem do sr. sub-director, servindo de director geral, autorizado por aviso do gabinete do sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, de 15 do corrente, e de conformidade com o regulamento postal vigente, faço publico que serão postas em circulação, no dia da primeira reunião do Congresso Pan-Americano, as novas formulas de franquia emittidas para commemorar o 3º Congresso Pan-Americano.

Essas formulas especiaes circularão dentro de 60 dias, a contar da data da primeira reunião do Congresso, e terão curso dentro do territorio da Republica Brasileira.

Findo esse prazo todas essas formulas de franquia serão retiradas da circulação e recolhidas á Directoria Geral, visto serem dessa data em deante consideradas sem valor e, portanto, sujeita a correspondencia ao porteamento em dobro.

As novas formulas são sellos especiaes adhesivos das taxas de 100 e de 200 réis, bilhetes-postaes da taxa de 50 réis e cartas-bilhetes das taxas de 100 e 200 réis.

Os sellos especiaes e adhesivos da taxa de 200 têm as seguintes dimensões: comprimento 0,035, largura 0,021, [illegible] pontos. A impressão é a branco sobre fundo azul. O desenho é do professor [illegible] que Bernardelli, conforme o [illegible] abaixo:

---

## FOLHETIM (4)

ARNALDO GAMA

# O Sargento-mór de Villar

(EPISODIOS DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

X

Aqui a porta da sala abriu-se repentinamente, e Gonçalo Barba Alardo arrojou-se por ella dentro, pallido, esbaforido e coberto de lama.

— Ayres Pinto, é preciso fugir immediatamente, sem perder um momento! — balbuciou elle, [illegible] a palavra através da respiração apressada.

— Que aconteceu, Gonçalo? D'onde vens? Onde está o general?

— O general está preso. O povo está em anarchia. E' preciso fugir immediatamente!

— O general preso! Mas quem o prendeu? Onde e quando foi isso?

— Ahi ha um instante.

Gonçalo Alardo, depois de dar tempo a que a respiração se lhe regularizasse, respondeu:

— Depois que Luiz Vasques partiu com o batalhão [illegible] o general deu [illegible] commandantes da Ponte do Porto de Ferreira para retirarem sobre o Porto. Isto produziu geral descontentamento. Ao romper do dia o acampamento estava em perfeita anarchia. O povo dava morras e gritos sediciosos, rasgava as participações, abria os officios, e até assassinou alguns correios, gritando e berrando que tudo era entrega, que tudo era traição. O general, vendo então que já não era obedecido, resolveu-se a sair dali, como Villasboas e nós todos lhe aconselhavamos. Montámos então a cavallo, entre morras e pedradas, e tomámos a estrada real do Porto; mas ao chegar á Carapoa, encontrámos a ordenança de Vimieiro, que nos cercou, appellidando-nos de jacobinos e [illegible]. Felizmente chegou nessa occasião uma brigada [illegible] por Antonio Bernardo da Silva, o qual, vendo-nos em tal apuro, começou a [illegible] o general [illegible] do Carvalho d'Este, para onde o general [illegible] que marchasse [illegible] Luiz Vasques [illegible] acompanharem, e escoltados por elles [illegible]

— Ah! sr. ajudante, — interrompeu aqui o sargento-mór — e tal Bernardo [illegible] é um homem [illegible] um homem cá do peito, entende? Um homem [illegible]

Gonçalo Alardo relanceou o sargento-mór e respondeu:

— E' um homem valente como poucos, e que deve possuir grandes forças, que bem o demonstrou naquelle lance. Por que pergunta vocemecê isso?

— Valente homem, por alma de meu pae! — bradou o sargento-mór — Conheço-o muito bem. E' um cá dos de Belver e de Puig-Cerdá, entende? Um destes que não voltam a cara nem ao proprio belzebút! Vá por deante, sr. ajudante, vá por deante.

Gonçalo Alardo voltou-se para Ayres Pinto, e continuou:

— Como te dizia, seguimos para a frente acompanhados pelos vinte homens [illegible]

— Ah! miseraveis! — interrompeu [illegible]

— O general, — continuou Gonçalo Alardo — [illegible] quanto a mim, achei-me de repente com o cavallo soffreado pela brida, e eu proprio agarrado de uma perna por um homem, que me aferrou com toda a força. Desfechei a pistola, que tinha empunhada, na cabeça do canalha que se me agarrara ao cavallo; atordoei o que me segurava, batendo-lhe com a coronha em cheio no craneo, depois desembainhei a espada, e abri caminho por meio daquella infame populaça, que mandou após de mim algumas balas, de que felizmente só uma me feriu ao de leve, aqui no braço esquerdo. O general e o Malheiro não foram tão felizes. Eram os que estavam mais cercados. O Malheiro nem [illegible]

Nessa occasião é que a populaça se lançou furiosa no campo de Sant'Anna e rolou como vagalhão de mar em tempestade de encontro ás portas do quartel-general. As rijas portas de Castanho, chapeadas de laminas de ferro com forte cravação do mesmo metal, rangeram nos gonzos robustos, mas resistiram ao primeiro rolar da terrivel vaga popular. Mais uma, mais duas vezes — e não puderam resistir mais. Estouraram por fim com terrivel fragor. A multidão allucinada arremessou-se então por ellas dentro, soltando um brado tenebroso. [illegible]

[illegible] tenciam á ordenança do couto de Villar. A colera que cegava João Peres, não lh'os deixava reconhecer; mas elles conheceram-n'o bem, e apezar da má vontade que lhe tinham, recuaram instinctivamente deante do seu terrivel sargento-mór.

Mas nisto, a esposa e os filhos do general, espavoridos de terror, entraram na sala, procurando instinctivamente o unico amparo, a que nessa occasião se podiam acolher. Era ali que sabiam que estava Ayres Pinto [illegible]

— O', sr. sargento-mór que nos perde! — gritou Ayres Pinto [illegible]

— Morra a jacobina, morra [illegible] a multidão enfurecida, tentando [illegible] por cima dos quatro amigos [illegible] dos de Bernardim Freire que [illegible] collocado em parede deante [illegible] quasi inanimado da pobre [illegible]

— E' tempo de morrer com honra! — bradou Luiz Vasques, desembainhando a espada.

Mas aqui o sargento-mór [illegible] brado pavoroso, abriu com [illegible] cos herculeos, e, abrindo-os, [illegible] repellão para longe de si [illegible]

(Continúa.)

Dous bellos typos de mulher, em fraternal amplexo, representam as raças Latina e Anglo Saxonia e symbolizam os habitantes do grande continente americano, tendo ambos o olhar fixo no mesmo e unico ideal que lhes é indicado por Minerva, deusa da sabedoria, que, recostada ao globo terrestre onde apparece aquelle continente, estende com uma das mãos o ramo de oliveira, symbolo da paz, emquanto que sustenta na outra a roda alada que representa a Fortuna. O caracter de cada personagem é dado pela cabeça, por onde se vê que o typo dos indios, tão bellos e energicos, que representam a raça Anglo-Saxonia, differe do outro personagem cujo perfil é puramente latino. No angulo superior direito um facho acceso e uma carta fechada symbolizam a Transmissão que o Correio é o maior transmissor. Um ramo de carvalho, symbolo da força, reune, na base, as figuras, tendo sobre elle o valor da taxa, representado pelos algarismos 2—0—0 e as letras R—S, formando o dizer: *duzentos réis*. Esse dizer é antecedido pela palavra *Correio*—inscripta sobre o globo terrestre. Ao alto tem as palavras—*E. U. do Brasil*—e logo abaixo—*Rio de Janeiro*—para comprovar que nesta capital se reuniu o 3º Congresso, e finalmente, na parte inferior do sello, sobre uma facha que remata a composição estão os dizeres: *3º Congresso Pan-Americano*.

Os sellos da taxa de 100 réis, tambem commemorativos, com as mesmas dimensões e picotagem, têm o desenho identico, e são impressos a branco sobre o fundo encarnado, differenciando apenas no valor da taxa, substituidos os algarismos 200 por 100 réis.

O bilhete postal da taxa de 50 réis tem em vinhetas a reproducção da fachada do Palacio destinado ás sessões do 3º Congresso Pan-Americano, vendo-se ao fundo o Pão de Assucar. No angulo superior direito vê-se um sello fixo da taxa de 50 réis impresso em verde, sobre fundo branco, Symbolisa a figura da Paz gravando sobre a face do globo que representa a America as palavras *3º Congresso Pan-Americano*. Nos lados estão os symbolos do Commercio, Navegação, Industria e Artes, e em baixo, num vão de um semi-circulo, a entrada da barra.

As cartas-bilhetes de 100 réis representam um trecho em perspectiva da Avenida Central, impresso tambem em vinheta; tendo no angulo superior direito um sello fixo da taxa de 100 réis, impresso em encarnado sobre fundo branco e cujo desenho é em tudo egual ao do bilhete postal de 50 réis e ao da carta bilhete de 200 réis.

As cartas bilhetes da taxa de 200 réis têm uma gravura em vinheta representando, em panorama, um trecho da Avenida á Beira Mar. No angulo superior direito têm um sello fixo da taxa de 200 réis, impresso em azul sobre fundo branco e cujo desenho é identico aos do bilhete-postal de 50 réis e da carta bilhete de 100 réis.

Além das gravuras acima descriptas o bilhete postal de 50 réis tem impresso os seguintes dizeres: *Bilhete Postal*; logo abaixo em uma placa retangular: *Palacio destinado ás sessões do 3º Congresso Pan-Americano—Rio de Janeiro*—e na parte inferior, ultima linha, a palavra *Brasil*.

As cartas-bilhetes de 100 réis têm mais os seguintes dizeres impressos: *Carta-bilhete—E. U. do Brasil—3º Congresso Pan-Americano*—e na parte inferior, em uma placa rectangular *Trecho da Avenida Central—Rio de Janeiro*. No lado opposto vêem-se impressas as armas da Republica.

As cartas-bilhetes da taxa de 200 réis têm mais os seguintes dizeres impressos: *Carta-bilhete—E. U. do Brasil* e mais abaixo uma placa rectangular: *Trecho da Avenida Beira Mar—Rio de Janeiro* e finalmente, na parte inferior, na ultima linha, *Brasil*.

No lado opposto vêm-se impressas as armas da Republica.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 12 de junho de 1906.—Servindo de sub-director, o contador geral *Ernesto Coutinho*.

## AVISOS MARITIMOS

**Lloyd Brasileiro**

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

### ALAGOAS

sairá domingo, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Santarem e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

### FLORIANOPOLIS

sairá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete

### VICTORIA

sairá no dia 11 do corrente, ao meio dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe carga em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sul.

**P. S. N. C.**

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | |
|---|---|---|
| VICTORIA..... | 26 de julho | (directo) |
| ORIANA....... | 23 de agosto | » |
| ORISSA ....... | 4 de setembro | (escalas) |

O PAQUETE INGLEZ

### ORITA

esperado de Montevidéo via Santos, no dia 11, do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice, Liverpool**, depois da indispensavel demora.

**O preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa é 165$ e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.**

**As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

**A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O novo e esplendido

PAQUETE INGLEZ

### ORIANA

esperado da Europa no dia 11 do corrente, sahirá para **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes:

*Wilson, Sons & C. Limited*

**2 RUA S. PEDRO 2**

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

### BAHIA

Commandante H. Hanssen

Entrado de Santos, sairá para **Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo**, hoje 9 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar ás 4 horas da tarde no caes dos Mineiros.

**Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.**

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

*79 Avenida Central 79*

**Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»**

Serviço regular semanal entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica.

O paquete

### SATURNO

sairá no dia 12 do corrente, para **Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.**

AO MEIO DIA

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS E PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

*79 -- Avenida Central -- 79*

Hamburg Amerika Linie

SAIDA PARA A EUROPA

O esplendido paquete

### Prinz Sigismund

(Commandante G. Bachmann)

Esperado de Santos, no dia 12 do corrente, sairá para

**Bahia, Madeira, Lisbôa, Leixões, Dover, Boulogne S/M e Hamburgo,** no dia 13 do corrente, ao meio dia

**Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem portanto, o maior conforto aos srs. passageiros tanto de 1ª como de 3ª classes.**

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

**O preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa e Leixões é de 165$000 incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.**

As Companhias acceitam carga directamente para Lisbôa e Leixões.

Vendem-se passagens directamente para Paris e Londres.

**Para cargas trata-se com o corretor das Companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.**

**Para passagens e mais informações com**

OS AGENTES

*Theodor Wille & Comp.*

**79 Avenida Central 79**

## ANNUNCIOS

### RODA DA FORTUNA

Temos hoje um palpite
Para ganhar bom dinheiro
Joguem na vacca e cavallo
Cercando bem o carneiro.

Colibri

**Companhia Industrial Americana**

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 489 a comparecer neste escriptorio.

Rio, 8 de julho de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 4883

**A Caridade**

**Sociedade Beneficente**

De accordo com o artigo 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n. **082.**

*O presidente*

Rio, 8 de julho de 1906. 4883

ALUGA-SE uma cozinheira de côr, de forno e fogão; no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE 2 cozinheiras estrangeiras e 3 nacionaes; no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE as casas de sobrado, ns. 22 e 30, da rua D. Luiza — Gloria — todas reformadas e pintadas de novo. Trata-se na rua do Ouvidor n. 175, de 1 ás 3 horas da tarde. As chaves estão no armazem da esquina do caes. 4884

ALUGAM-SE uma sala e alcova, com direito a cozinha e quintal, em casa de familia decente, sem creanças. Quem tiver dirija carta a Silva Filho, no Almoxarifado, praça da Republica, n. 17. 4885

ALUGA-SE na rua Onze de Dezembro n. 28-C, um bom commodo [illegible] conto. 4730

### AS MOÇAS

*A Epidermina Palmeira*, **para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59; em S.Paulo Baruel & C.,e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500.** 1856

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 55; a chave defronte, venda do sr. Sá; trata-se na rua do Rosario n. 36. 4750

ALUGA-SE em casa de familia um commodo; largo da Lapa n. 90.

ALUGA-SE um commodo a um moço solteiro que seja serio que queira viver com outro de bem, ou um parente, prefere-se quem saiba ler e escrever bem, que pode ganhar algum dinheiro e que seja trabalhador, informa-se; na rua do Carmo n. 27.

ALUGA-SE com pensão, um bom e arejado aposento em casa de familia para rapaz solteiro, rua Lavradio n. 130, sobrado. 4857

ALUGA-SE, uma boa cozinheira para casa de commercio; trata-se á rua Miguel de Paiva, n. 13, Catumby. E' pessoa de confiança. 4784

ALUGA-SE um esplendido commodo de frente, a pessoas do commercio, em casa de familia, na rua Senador Dantas, 44 J, sobrado. 4780

ALUGA-SE uma ama de leite, sem filhos; na travessa de Santa Christina 7. 4832

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com mobilia, para um ou dois moços do commercio; rua Lavradio 126. 4833

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$, 50$ e 60$ ou com ou sem moveis, e a casaes ou pessoas decentes, ricos commodos com janellas para bella chacara, logar de bons ares; a casa tem gaz, etc.; rua Santa Alexandrina n. 24, Rio Comprido. 4870

ALUGAM-SE commodos mobilados e com pensão, na rua Silva Manoel n. 45. 4804

PRECISA-SE de uma cozinheira, que seja pessoa de bons costumes e limpa; na rua Uruguayana n. 26. 4891

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave para casa de pouca familia; rua de São Pedro 2, 2º andar. 4896

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Bethencourt da Silva 36, Sampaio. 4878

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar o trivial; rua Salvador Pires n. 9. 4880

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia na rua do Hospicio n. 167, sobrado. 4892

PRECISA-SE de uma creada, na rua Barão de Mesquita n. 8 D. 4834

PRECISA-SE de uma ama secca, para serviços leves em casa de pequena familia, na rua do Espirito Santo, n. 29, loja. 4778

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos para carregar marmitas; rua General Argollo 47, A. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para andar com uma creança e fazer algum serviço. Paga-se 20$; á rua Dezenove de Fevereiro 37, Botafogo. 4732

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, na praça da Republica, 22. 4781

PRECISAM-SE de cozinheiras, amas seccas meninas e meninos; largo do Capim n. 8, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira para todo o serviço, que durma no aluguel; na rua do Senado 250. 4855

PRECISAM-SE de mocinhos com pratica de vendedor de cigarros, que dêm carta de fiança ou dinheiro, na rua dos Andradas n. 8, 2º andar; trata-se das 10 da manhã ás 2 da tarde. 4904

PRECISAM-SE de meninos para encartei-rar cigarros; rua dos Andradas n. 8, 2º andar; trata-se das 10 da manhã, ás 2 da tarde. 4905

PRECISA-SE de um ajudante de cosinha á rua Chile n. 13, casa de pasto.

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, á rua Chile n. 13.

PRECISA-SE de uma criada de confiança para levar uma menina ao collegio e levar a roupa de casa, paga-se 25$; trata-se na rua Miguel de Paiva 38 D, Catumby, morro. 4892

**100:000$000**

**POR 4$200**

**14 DO CORRENTE**

**ESPERANÇA**

VENDEM-SE e compram-se moveis e reformam-se colchões; na Casa Cayrú; na rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4798

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer (casa do Ignacio). 5302

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa**. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho**, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDEM-SE 300 tubos de ferro fundido 0 m20 de diametro interior, 3 metros de comprimento. Informa-se, rua do Rosario n. 72, sobrado. 4184

VENDE-SE uma boa chacara com muito terreno e um motor hydraulico, 10 cavallos com encanamento ferro fundido, informa-se na rua do Rosario n. 72, sobrado. 4183

VENDEM-SE cinco predios no Meyer, bom rendimento, negocio urgente; trata-se á rua do Ouvidor n. 32, 2º andar. 4691

VENDE-SE uma venda avulsa de cartões postaes, bem afreguezada, rua General Gomes de Carneiro, n. 22, em frente á fabrica do Rink. Trata-se na mesma. 4737

VENDE-SE especial café moido «Pomona», na rua dos Andradas, n. 11. 4759

VENDE-SE um superior gallinheiro para ver e tratar na rua General Pedra n. 68 A, antiga S. Diogo. 4843

VENDE-SE uma chacara com boa casa, na rua Borges Monteiro n. 3, dois minutos da estação do Engenho de Dentro; trata-se na mesma. 4801

VENDEM-SE diversas ferramentas de canteiro, de pedreiro e de carpinteiro e mais objectos, na rua d. Marciana n. 35 em Botafogo. 4810

VENDEM-SE casas de 2 a 10 contos na cidade e suburbios; largo do Capim n. 8, sobrado. 4898

FERIDAS CHRONICAS, empigens rebeldes e outras molestias cutaneas curam-se como por encanto com a Sacu-bacaico, especialidade pharmaceutica fabricada no Rio Grande do Sul, onde ella tem feito prodigiosos milagres. Deposito na Drogaria Pacheco, Andradas 59.

PENSÃO FAMILIAR, 75$ mensaes, largo de S. Francisco de Paula; trata-se na rua da Quitanda 155 [illegible]. 4880

UM casal procura sala e quarto sem familia, com pensão, em casa de familia [illegible]; recados ao sr. Ramos, rua do Assembléa n. 117, [illegible]. 4831

1:500$ [illegible] tomando-se com garantia de 1:800$ ao mencionado com juros. Cartas neste jornal para C. França. 4887

RECEBI hoje tarde, toda se faz, amanhã [illegible]. 4899

CASAMENTOS. Papeis breve e barato, no civil e religioso, seta certidões; largo do Capim n. 8, sobrado.

CARTAS de fianças, barato, para casas boas largo do Capim n. 8, sobrado.

AMBROSIA—perfume de intensidade incomparavel—Vidro 4$000.

DENTIÇÃO — Usae nos vossos filhos á Fava Divina, especifico usado pelos indios para facilitar a dentição das creanças vende-se nas ruas da Quitanda n. 23, Engenho de Dentro 21 e Voluntarios da Patria n. 6, pharmacias homoeopathas de Adolpho Vasconcellos.

MANTEIGA Mineira, 3$400 o kilo, marca Moça, a 2$500 o kilo; melado, $700 réis a garrafa; marmelada, lata de kilo, $800 réis; leite marca Moça, $700 réis; linguiça, 1$400 o kilo; manteiga de Santa Catharina desde $700 réis meio kilo até 2$500 o kilo; só no deposito de salames e dos Doces Bibis. Rua do Sacramento n. 15. 3634

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905.

**CABEÇA DE NEGRO**

**Elixir se ativo anti-rheumatico**

DO PHARMACEUTICO

*Hermes de Souza Pereira*

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

**Grande depurativo do sangue**

Cura o **Rheumatismo, Syphilis, Boubas** e todas as molestias que têm por origem a **impureza do sangue.**

Medicamento applicado com GRANDES RESULTADOS HA MAIS DE 40 ANNOS!

Existem muitas imitações que não curam!

Peçam CABEÇA DE NEGRO de HERMES

Unica verdadeira!

**AVISO—Será reputada falsa toda a garrafa que não levar em tinta encarnada o retrato do autor.**

*Hermes de Souza Pereira*

**Molestias dos olhos e das palpebras**

CURA RADICAL PELA

**AGUA DE SANTA LUZIA**

Formula de B. GRIMALDI

A UNICA VERDADEIRA traz o retrato de SANTA LUZIA e é preparada pelos srs.

**F. Carneiro & Guimarães**

**NÃO CONFUNDIR!**

**PREÇO 1$500**

Propriedade exclusiva de

**F. Carneiro & Guimarães**

Successores da

**Companhia de Drogas e Productos chimicos de Pernambuco**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

A' venda no Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.**—Rua dos Ourives 133 e Rua de S. Pedro 25.

S. Paulo: **Baruel & C.**

VIOLOS de superior qualidade, fornecem-se. Informações rua Uruguayana 82, B. 4741

LIVROS, por emprestimo, obtem-se na Bibliotheca Popular Leitura para Todos de Coimbra de Castro & C., rua Gonçalves Dias n. 3, 1º andar; aberto das 8 horas da manhã ás 6 da tarde. 4560

UM espirito completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante. E' encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 13, entrada pela rua do Senado n. P II-A, junto ao açougue. 4817

**Dentição das creanças**

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

DR. Nery da Costa, medico. Consultas das 2 ás 3 horas da tarde, á rua Jockey Club n. 20 E, pharmacia Pinheiro. 3840

CARTÕES postaes coloridos a 150 réis e duzia a 1$ na travessa do Ouvidor 27. 4985

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas da catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 3401

OVOS, para raça, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma; encommendas na rua Nova n. 66, em S. Domingos. 4740

ENSINO—Portuguez, Francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 25$ mensaes; na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, Posta restante desta folha. 4772

IZOLDA—O perfume da moda — Rua do Theatro 23. Vidro 1$000.

CARTÕES postaes para negocio desde 5$ o cento, na travessa do Ouvidor, 27. 4986

COLCHOARIA do POVO, acaba de abrir-se este novo estabelecimento de colchões e moveis, onde o publico encontrará preços muito commodos, garantindo-se os trabalhos desta casa. Rua do Senado n. 241, entre as ruas Formosa e Riachuelo; faz-se entrega dos artigos em casa do freguez. 4776

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, emprestimo de 1895, juros de 5 %, de 1:000$000, n. 15.566, pertencente ao sr. Theodoro Alexandre de Azevedo. 3906

UMA senhora com uma filha de 11 annos, deseja encontrar casa de um casal de pequena familia de tratamento, para coser e mais serviços leves, desejando que esta tenha uma creança. Resposta a este escriptorio a M. A. C., urgente. 4695

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 4674

PERDEU-SE a cautela n. 12.938, do Monte do Soccorro. 4748

FUMEM os cigarros Guanabara, são os melhores. 4.217

**Antonio L. de Figueiredo**

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Rosario n. 50, das 6 ás 6.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão para casa de tratamento. Rua D. Marianna n. 5, avenida Angelica n. 3 Botafogo. 4789

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as manchas [illegible]. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de S. Pedro n. 61.

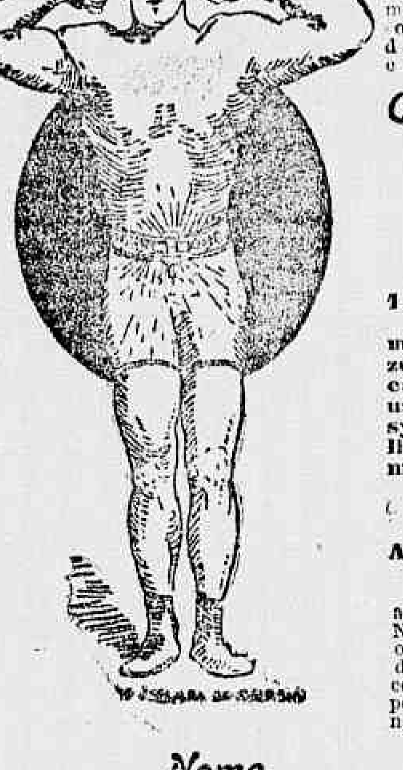
RESTAURADOR dos cabellos [illegible] rua do Theatro 23.

Loucalheria [illegible] rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

PENSÃO familiar a 50$ mensaes, rua do Ouvidor n. 132, 1º andar. [illegible]

CAUTELA. Perdeu-se a cautela de n. 178.862 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 4 C, travessa do Theatro, 4 C. 4951

# O SEGREDO DA FELICIDADE



Si perguntardes a qualquer pessoa que encontrardes, qual é a coisa que ella deseja possuir, de preferencia a todas as outras, bençãos desta vida, sem duvida alguma, ella vos dirá: **A FELICIDADE.** E, assim, de uma ou de outra fórma, todos dirão a mesma coisa sem differença. Para ser feliz é preciso ter boa saude, muita saude, torrentes de saude. Sem uma boa saude não poderá haver felicidade. E' por esse motivo que a saude é a coisa mais preciosa desta vida. E, não obstante todos a desejarem, e todos a buscarem com tanto afan, quantos se equivocam nos meios que empregam para conseguil-a! O grande remedio por excellencia para combater com bom exito todas as enfermidades como o rheumatismo, nevralgia, dyspepsia, debilidade nervosa e geral, insomnia, fastio, dor de cintura e de cabeça e outros mil achaques, que tanto fazem padecer ao pobre e infeliz doente, é o

***Cinturão Herculex Electrico do dr. M. T. Sanden***

QUEREIS A PROVA? EIL-A:

**Curada de nevralgia na cabeça**

**Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1906.**

**Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi a vossa estimada carta, datada de 11 do corrente, na qual me pergunta sobre a minha saude.**

**Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, hoje posso dizer-vos que, com muita satisfação, estou curada da nevralgia na cabeça, e já posso continuar o meu trabalho, mas pretendo fazer uso do Cinturão mais algum tempo para completar a cura da syphilis que tenho nos pés. Tambem ahi já tenho algumas melhoras e completando o tempo de uso do vosso apparelho dar-vos-ei mais algumas noticias a meu respeito.**

**Com toda a estima, subscreve-me sua criada**

**ALBERTA PIRES.**

**Residencia: Fabrica Cruzeiro, Avenida Santo Antonio n. 6, Andarahy Grande—Rio de Janeiro.**

Casos como estes diariamente se succedem. Os lares amargurados dia a dia se adoçam. Da mesma fórma que a sra. Pires posso curar-vos. Vinde, pois, visitar-me. Não tardeis. Tende em conta que de vossa saude depende toda a felicidade de todos os vossos que vos rodeiam, e tende tambem em conta que é um crime amargurar os dias dos que vos rodeiam. Visitae-me em seguida. As informações são gratis, e, com toda a franqueza, vos direi se poderei curar-vos ou não. Si não poderdes vir, pessoalmente, mandae buscar minhas obras «VIGOR» e «SAUDE», sendo para isso necessario apenas encher o «coupon» abaixo.

*Nome* ____________________

*Residencia* ____________________

**Largo da Carioca, 20,** 1º andar-**DR. M. T. SANDEN**-Rio de Janeiro

**Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde**

### GRATIDÃO DE UM VETERANO

Com o coração transbordando de alegria e cheio de gratidão, venho á imprensa fazer publico a cura importante em mim operada pelo maravilhoso **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado do distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Cincoenta e seis annos de edade contava em principio de 1897, quando comecei a soffrer de syphilis na perna esquerda, com ataques de erysipela.

Martyrizado por esses atrozes inimigos da humanidade, muitos remedios usei, receitados por abalisados clinicos, mas sempre sem resultado.

Em começo de 1895, senti de dia a dia a terrivel molestia progredir, augmentando de intensidade; em abril desse mesmo anno a minha perna era toda uma ferida escamosa, ameaçando contaminar-se o incommodo á perna direita.

Não só na nadega esquerda como nos braços, na altura dos cotovellos, já existiam grandes feridas.

Noite e dia eu soffri resignado á espera de taboa de salvação; até que afinal ella chegou: vein-me ás mãos, casualmente, uma bulla do afamado **Elixir de Nogueira**; li-a com muita attenção, principalmente no logar dos attestados e agradecimentos do sr. Balthazar Morales e d. Bernardina de Paula Silveira, pessoas de meu conhecimento, despertando-me não só estes attestados como o do sr. Daniel Cornelius Risch, encadernador da Livraria Americana, a vontade de tomar esse poderoso depurativo do sangue.

Tomei-o desde o dia 1º de agosto de 1895, e em meiado de março de 1896 estava radicalmente curado daquellas terriveis enfermidades, com 42 frasquinhos do milagroso **Elixir de Nogueira.**

Fazendo esta declaração, aconselho ás pessoas que tiverem a infelicidade de serem atacados dessas terriveis enfermidades, a tomarem com confiança o referido preparado que tanto e tão relevantes serviços tem prestado á humanidade.

Receba o sr. João da Silva Silveira a eterna gratidão de um veterano de Canguassú.

**Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade**

**A Matricaria, de F. DUTRA,**

tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho.—**Dr. A. de Castro Lima.**

**Molestias nervosas;** alcoolismo e outros habitos viciosos. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade; rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 4850

O COMMERCIO — Uma pessoa domiciliada no Recife, com grande pratica de negocios e boas relações, acceita commissões commerciaes nas capitaes dos Estados da Bahia, Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, dando as melhores referencias. Cartas a M. Ferreira, rua do Riachuelo n. 105, nesta cidade. 4222

**Alcoolismo** e outros habitos viciosos: molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade, rua da Carioca n. 27, dr. Cunha Cruz. 4349

**Não** póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

XAROPE PEITORAL DE

**ANGICO COMPOSTO**

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

**Rua Uruguayana n. 81**

PHARMACIA BRAGANTINA

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e curar das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mau caracter, etc.; preço 2$, pelo correio 2$500, á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de S. Pedro n. 61.

**Sabonete JAPONEZ**

Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada. Sendo o sabonete mais suave, e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, é recommendado por conferivel para lavagem das creanças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira edade. Preço da caixa 1$8 réis 1$500, avulso 3$. Vende-se nos principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, casa do Theatro ns. 21 e 23. Deposito em S. Paulo [illegible] a varejo S. José n. 38. Deposito em S. Paulo, Baruel & C. 546.

AURORA o melhor sabonete para o toucador e banho das creanças. Barra grande 2$000.

### LOTERIA ESPERANÇA

**A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL**

**CAPITAL.... 1.500:000$000**

representado em apolices federaes, do Estado do Rio de Janeiro, dinheiro em cjc nos Bancos: da Republica, Brasilianische, Commercial, Credito de Minas, União e outros titulos em carteira.

**Esta loteria nada deve a pessoa alguma, nesta praça ou em qualquer outra da União.**

**Grande loteria commemorativa da Quéda da Bastilha**

**EM 14 DO CORRENTE, ÁS 2 HORAS**

PREMIO MAIOR INTEGRAL

**100:000$ POR 4$200**

**Em sextos de 700 réis**

Bilhetes á venda em todas as localidades do Brasil.

Pagamento integral de todos os premios á

**RUA MARECHAL DEODORO 29 A**

**NICTHEROY**

**A Matricaria, de F. DUTRA,** empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição.—**Dr. J. de Araujo Matto Grosso**

APOLICES extraviadas da divida publica do valor de um conto de réis cada uma, ns. 4024, 4025 e 4026, pertencentes a Joaquim Fernandes de Lima Martins, inalienaveis; quem as achar queira entregal-as á rua do Nuncio 50, ao sr. Figueiredo, que será gratificado.

MOVEIS, compram-se de casas de familia, paga-se bem, na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio. 715

UMA senhora franceza, viuva de respeito, deseja empregar-se numa casa de tratamento, para dama de companhia, presta-se a serviços leves, e coser, dá boas referencias. Cartas neste jornal com as iniciaes L. L.

CASAMENTOS e naturalisações: o trato dos papeis convem a todos; na rua da Conceição n. 11. 4636

**Não morrerá** de *influenza* e de molestias pulmonares quem em tempo usar do *Xarope Ethereo de Lobelia Inflata Polybromurado*. Pharmacia Figueira, e Bragança Cid; rua do Hospicio n. 174. 4027

EMPREGADOS de todas as classes, é facil e certa a obtenção sem commissão na rua da Conceição n. 11. 4635

PARALYSIA, Choréa, debilidade geral, melancolia, neurasthenia e hysteria. Trata-se pela medicina mental, sem o auxilio de drogas; travessa do Rosario n. 13. Gratis das 7 ás 8 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras. 3002

JOSE' Antonio Teixeira vende papel maculatura nacional e estrangeiro, papel em rolo; azul, amarello e barbantes de todas as qualidades; no becco da Carioca 1. 4058

**Estomago e figado**

As pilulas Divinaes de papaina e quassina do B. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 4050

**Creanças** escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o **Iodolino Carvalho**, receitado pelos mais notaveis clinicos que attestam a sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

ECZEMAS, **feridas, darthros, frieiras, e canceros venereos, curam-se com o unguento anti-ulceroso de Graciado Brito; na rua de S. Pedro n. 99.** 3938

ESPIRITA Somnambula. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 4057

**Quéda do cabello** O Tonico Marinho faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

**Essencia** é surprehendente no rheumatismo agudo e chronico. Depositarios Godoy Fernandes & Paiva **Passos**

**Essencia** prodigiosa na ulcera chronica e outras manifestações da syphilis. Dep. rua S. Pedro 65 **Passos**

**Eczemas** feridas, darthros seccos e humidos curam-se com o **Eczematol Carvalho**, o melhor antiseptico e cicatrizante.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

**Angelica** E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 101—Paraiso das Crianças.

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

O antigo relojoeiro da rua de S. José Alfredo da Silveira, está na do Marechal Floriano 32. 3607

**Caspa** Um só vidro do Tonico Marinho a faz desapparecer; Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

**Cirurgião dentista** J. Gonçalves, rua Sete de **Setembro 41, proximo á Avenida Central.**

PERDERAM-SE as apolices geraes juros 5 %, papel, do valor nominal de 1:000$000, de ns. 38.193 e 63.778 pertencentes á menor Jeruza, filha do finado general Gomes Carneiro. 3886

**Embriaguez** e outros habitos viciosos; molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz; rua Carioca n. 27. 4848

**Essencia** no lymphatismo, na escrophula é immenso o seu valor. Godoy Fernandes & Paiva **Passos**

**Neurasthenias** esgotamento, enfraquecimento, anemias dyspepsias, gastralgias, vomitos, falta de appetite, tonteiras curam-se com a **Digestina Carvalho**, tonico geral de primeira ordem e digestivo de maior valor.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

**Molestias da Bocca e da Garganta**

**PASTILHAS de PALANGIÉ**

*Do Chlorato de Potassa e d'Alcatrão*

E' o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e igualmente as molestias da garganta, como a irritação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

**PARIS, 8, rue Vivienne**

E EM TODAS AS PHARMACIAS

**PULMONAL**

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como tosses, bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

**Terreno no Flamengo**

Precisa-se comprar um terreno na praia do Flamengo, bem situado, até 1:000$000. Informações á caixa do correio n. 155, a I. J. S. 4899

**ALFAITARIA CENTRAL**

**90 Rua Sete de Setembro 90**

Entre a travessa de S. Francisco e rua Uruguayana

**18$000** Uma calça de flanella listrada. Que lindos padrões! Só na Central. **13$000** Uma calça de sarja, pura lã.

**28$000** Um terno de casemira de cor, para menino. **6$500** Um collete de fustão, traspasse ou direito.

**50$000** Um terno de cheviot preto ou azul **14$000** Um dolman e calça de brim branco, para menino

**12$ a 20$** Lindas calças de casemira de cor **20$000** Um dolman e calça de brim branco

**43$000** Um terno de sarja preta ou azul **15$000** Um paletot de alpaca lona forrada.

**18$000** Um terno de paletó de alpaca listrada de cor **35$000** Um terno de sarja preta ou azul para menino.

**9$000** Uma linda calça de casemira paulista **35$000** Um terno de casemira de cor para menino.

**50$000** Esplendido terno de casemira de cor **45$000** Um terno de casemira de cor.

**65$000** Um terno de jaquetão com frente de seda, de cheviot preto ou azul **10$000** Uma calça de brim de linho listrado, padrões lindos.



# ATTENÇÃO

A

*Maison Nouvelle* está liquidando tudo por preços baratissimos: Lindos cortes bordados para blusas, a ... 4$000
Meias superiores para senhora par ... 1$200
Ponpinhas de brim para meninos ... 1$500
Camisetes de fil por ... 3$500
Capas parasolaria saldo a 2$, 1$5 e 12$000
Paletots de castor a 15$ e ... 18$000
Retalhos de chitas e meltons m. ... $600
Blusas de rep byres e cassas por ... $700
Lãs para vestidos de 5$ por m. ... 2$200
Nanzouk branco bordado m. ... $800
Chapéus para senhora muito enfeitados ... 20$000
Dhos para meninos a 10$, 15$ e ... 6$000
Cintos de pelica a ... 2$000
Cortes de ponginel fantasia para blusa a ... 3$500

E muitos outros saldos na

**9 Rua Gonçalves Dias 9**

4876 *Gonçalves & Teixeira.*



# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38--Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico--LOTERIAS--Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

**LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO**

Hoje — A's 2 horas
27ª loteria do esplendido plano n. 115
**12:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
1ª loteria do novo e vantajoso plano n. 130
premiando a centena do 1º premio, dezenas e approximações até o 2º e bem assim a terminação simples do 1º
SABBADO 4 DE AGOSTO PROXIMO A'S 3 HORAS
**200:000$000**
Inteiros 15$000. Meios 7$500. Vigesimos $750

Amanhã — A's 2 horas
27ª loteria do esplendido plano n. 142
**15:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital: Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 936, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL.**
**N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**
Banqueiro da Companhia — Banco da Republica do Brasil. Saldo da conta corrente 300:000$000. Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906 ...... 101.855:541$874.

**Directores:** **Dr. Ulysses Vianna,** presidente. **Dr. José de Oliveira Coelho,** vice-presidente. **Dr. Paulo Ferreira Alves,** secretario. **Dr. A. Sampaio Pires Ferreira,** thesoureiro.



# FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

*O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes.*

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, tonico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que não ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos toxicos bem evidentes, emquanto que tem dado a exma. classe medica os bons resultados do nosso producto, a primeira das medicações deste genero, approvado pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nova efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e as pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, e augmentando a energia de força e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do -- Formiato --: na asthma, na grippe, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: -- os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball -- e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia á canceira, sob o impulso benefico deste maravilhoso tonificamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

**RUA URUGUAYANA N. 33**

entre Ouvidor e Sete de Setembro

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA



# Le'lão de penhores

# JOSE' CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

**Antiga travessa da Barreira**

**Tendo de fazer leilão, no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que suas cautelas pode ser reformadas até á vespera desse dia.** 3895



# GRAÚNA

*Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao*

**CABELLO**

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrozos que chega a causar admiração.

E' tão inofensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graunet-Rio* e, são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello.* Não se illudam -- uzem -- somente a *Graúna* se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

**A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.**

**DEPOSITOS — Em S. Paulo,** *Baruel & C.*, **largo da Sé — Em Santos,** *Rodolpho M. Guimarães*, **praça da Republica — No Rio,** *Araujo Freitas & C.*, **rua dos Ourives 114, e** *Godoy Fernandes & Paiva*, **rua de S. Pedro 65.**



# DELICIOSO

Bebam só vinho verde do Braga, marca «Marotos», que recebem os proprietarios do armazem S. João ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.


# PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe. 4886


# BELLEZA DOS OLHOS!!

**CONSERVAÇÃO DA VISTA**

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Está licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.

N. B.—Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.



# A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

**RECONSTITUINTE**

que se tenha descoberto até hoje.

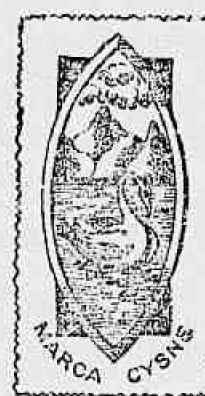
F. BILLON, Pharm., 46, r. Pierre-Charron, PARIS, e em todas as Ph.



# Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE **JOAQUIM NUNES**




Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)



# AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de despachos na Alfandega: informações com os srs. Castro Gudão & C., commissarios, á rua Primeiro de Março n. A 1, sobrado. 4675



SABÃO TRANSPARENTE PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

*Gonçalves, Campos & Comp.*

**N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120**

Vende-se em todos os armazens.



# Dartros--molestias de pello

E' uma molestia bem penosa; sempre comichões. Alem disto torna-se um motivo de nojo para os outros. Aconselhamos contra esta molestia de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como dartros e outras molestias de pelle, ozagres, escrofulas, humores frios.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda, em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

*P. S.* — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitam tomar fortificante e depurativo.



# BANCO COMMERCIAL DO PORTO

SAQUES

Sobre **Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia**

na agencia do Banco Commercial do Porto

52 Rua de S. Pedro 52

Junto á Avenida Central

*Costa Braga & C.* AGENTES 4958



# BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes ..... 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA, ITALIA, PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104



# FORMI-KOLA

# "RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos **estados neurasthenicos em geral** (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc.; na fraqueza produzida pela **influenza**, pelo typho, **pneumonia**, **impaludismo**, **tuberculose**, **etc.**, nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na prisão de ventre, nas perturbações biliares e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

**DEPOSITOS:** RUA GONÇALVES DIAS 57.—Rio de Janeiro. S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C. — RUA DO COMMERCIO 6.



# Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO



# Pharmacia

Negocio decidido: vende-se uma em boas condições, fazendo regular negocio, o motivo de venda é o dono ter de se retirar por falta de saude. Informa-se e trata-se no largo de S. Francisco da Prainha n. 7. Não se admittem intermediarios. 4833



# MORTE A'S SAUVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem, só não se livrará della quem não quizer, e com uma despeza insignificante. O emprego do ingrediente **Morte ás saúvas**, de J. Klier, é *infallivel* e do preço baratissimo. Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a **MACHINA KLIER**, que é a **mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e sem o minimo perigo** para quem a faz funccionar, visto ter o folle um metro e meio distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas 75$000 cada uma.

O successo enorme que tem tido esse ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo $500 réis, de dez kilos em deante 3$500 réis. Com uma despeza insignificante os srs lavradores exterminarão em suas fazendas esta praga, que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda novos, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milhaes, as laranjeiras, as flores dos jardins, etc., etc. Toda a despeza feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente, que é a **ultima palavra.**

E' este o unico processo conveniente para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente: não precisa arrancar assoalhos nem demolir muros, pois o ingrediente, em estado gazoso, penetra em todos os edificios pela força do folle, é absolutamente **não é inflammavel nem exhala mau cheiro dos formicidas.** Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas em cujas panellas recebem o sulfureto de carbono, mas si houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno exista outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema onde o gaz tocado pelo folle entra em todas as ramificações dos formigueiros. Os formigueiros extinctos com o formicida dão sempre uma ou outra panella viva, de sorte que todos os annos têm os lavradores as mesmas despezas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repasses que ficam por quantia insignificante e extinguem um ou outro formigueiro que tenha vindo dos seus visinhos.

**N. B.—Quem quizer verificar a efficacia deste ingrediente abra os formigueiros quinze dias depois da sua applicação e terá occasião de observar a completa extincção do formigueiro pela morte das formigas.**

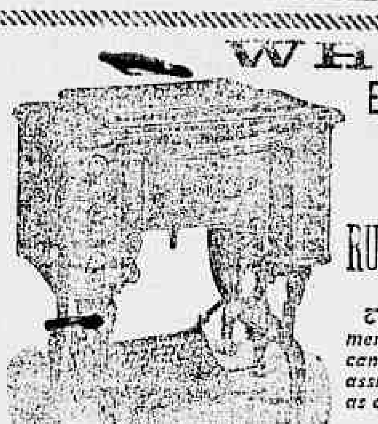
Encontra-se este ingrediente ao preço de 4$000 réis o kilo, de 10 kilos em deante, 3$500 réis— Machina Klier completa, 75$000 réis.

No Rio de Janeiro: **Farinha Pinto & C.**, rua de S. Pedro ns. 89 e 91 — Em S. Paulo: **Baruel & C.**, rua Direita n. 1 — Em Campinas: **Companhia Mc. Hardy**, rua Andrade Neves n. 83.

MACHINA KLIER



# WHITE



E' a melhor machina de costura

Agentes e depositarios

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

*Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim Agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.*

*Todas as machinas são garantidas instrucções gratis a domicilio.*



# HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67.

Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 4692



# HYDROMETROS FROST-TANENETE

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE

**N. 92 Rua da Alfandega N. 92**



# ALUGA-SE

O predio da rua da Quitanda n. 18; por contrato, para ser reconstruido; as chaves estão por favor no n. 15, defronte; e para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 71. 4633



# ALUGA-SE

O predio da rua do Livramento n. 23, por contrato, para executar-se as obras necessarias; as chaves estão por favor no armazem n. 26; e para tratar na rua Theophilo Ottoni 71. 4634



# CARTÕES POSTAES

*Vistas do Rio de Janeiro, S. Paulo, Petropolis, Paquetá, Nictheroy, S. Domingos, Therezopolis, etc., etc.*

*Grande variedade, um 100 réis, duzia 1$000, cento 6$000, e milheiro 40$000.*

*Importante sortimento em cartões finos que vendemos por atacado e a varejo.*

*127 Rua do Ouvidor 127*



# PEITORAL DE JAMBÚ

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**

Preparado por **Abreu Irmãos & C.** Rua Senad. Dantas, 4. Vidro 2$.



# COPACABANA

**Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.**



# COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 150 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.



# Patek-Philippe & C.

*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*

Unicos agentes no Brasil inteiro

**GONDOLO & LABOURIAU**

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71



# A Notre-Dame de Paris

Este importante estabelecimento, em vista da Alta do Cambio, resolveu fazer o

DESCONTO DE 10 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias que compõem o seu grande «stock».

A secção das sedas soffrerá o **desconto de 15 o/o** em todos os seus artigos.

**O mesmo estabelecimento recebe actualmente grande quantidade de novidades.**



# THEATRO RECREIO DRAMATICO

**Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas, magicas e revistas, da qual fazem parte a**

**Actriz CARMEN CARDOSO e o popular actor comico portuense OLIVEIRA**

**Director emprezario--ALFREDO MIRANDA**

**Maestro regente--XAVIER ROQUE**

**HOJE — 9 de julho — HOJE**

5ª representação em portuguez, nesta capital, da apparatosa zarzuela em 4 actos, traducção do pranteado escriptor portuguez FRANCISCO DA COSTA BRAGA musica de CASTAMBIDE, regida pelo maestro PASCHOAL PEREIRA

# OS MADGYARES

**Personagens:** —Conde Roberto, LUCIANO; George Madgyare, **Miranda**; Alberto camponez, RAPHELA; Frei José, **Oliveira**; O coronel Heleno, TORRES; Capitão Henrique, Ed. FERNANDES; Raff soldado, J. VICTOR; Um official, EUZEBIO; Um soldado, CARNEIRO; Beltrão escudeiro, COELHO; Um mercador, NEVES; 1º e 2º aldeãos, N. N.; Maria Thereza, rainha da Austria, ZULMIRA; Martha, pastora, **Maria Pinto**; Isabel, rendeira, ISABEL VELLEZ.

**Officiaes de differentes armas, soldados de diversos regimentos, segadores aldeães de ambos os sexos, musica de aldeia, frades, magistrados, cavalleiros, pagens, banda de musica, povo, etc., etc.**

**Scenario de ED. MACHADO**

**Mise-en-scène do actor OLIVEIRA**

**Luxuoso guarda-roupa da Empreza**

AMANHÃ — **OS MADGYARES.**

Os bilhetes para qualquer dos espectaculos á venda na bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

AVISO — As encommendas são guardadas até ao meio-dia.

**A seguir — O SONHO DA PASTORA.** 4988



# PALACE-THEATRE (Casino)

Empreza J. CATEYSSON

Hoje-Segunda-feira, 9 de julho-Hoje

**Grande espectaculo variado**

Será representado pela companhia franceza o brilhante vaudeville em 1 acto

# ADELE est GROSSE

**Programma extraordinario**

EXITO — EXITO

de toda a troupe de concerto e attracções

**Les Iris Andreace, Rosa & Jehan, La Poupée Emma, Daino, Gauthier, Miranda, Guerrero, etc., etc.**

SEMPRE NOVIDADES

Amanhã — Terça-feira

L'HYPNOTISEUR MALGRE LUI



# THEATRO S. JOSE'

Companhia Dramatica Portugueza

TOURNÉE ANGELA PINTO

**HOJE** - *Segunda-feira, 9 de julho* - **HOJE**

*Récita dos actores* **CARDOSO GALVÃO e RICARDO SALGADO**

Uma unica representação da peça de costumes portuguezes em 3 actos, original de **D. JOÃO DA CAMARA**

# OS VELHOS

PERSONAGENS — Manoel Pataeas, Ricardo Salgado; O Prior, Cardoso Galvão; Bento, Mattos; Porphirio, Ignacio; Julio, Carlos Santos; Emilia, Carolina Falco; Anna, Julia Moniz; Narcisa, Joaquina Vellez; Emilinha, Delphina Cruz.

**Acção — Santo Antonio das Areias**

**A Judia** — dialogo em verso pelo actor IGNACIO PEIXOTO e RICARDO SALGADO

**Cahos** — monologo por **Ricardo Salgado**

**AMANHÃ — 11ª récita de assignatura**

**1ª representação** do drama em 5 actos e 7 quadros extrahido do celebre romance de **Camillo Castello Branco**, por d. **João da Camara**, **AMOR de PERDIÇÃO** notabilissimo trabalho da actriz **ANGELA PINTO.**

*A seguir* — **LAGARTIXA**

**4ª feira, 11 — Récita do actor MATTOS**

**AVISO: — Partindo a companhia para os Estados do Norte no dia 15 do corrente, realiza-se, sabbado, 14, o ultimo espectaculo de DESPEDIDA.**

**ULTIMA SEMANA! ULTIMA SEMANA!** 4906



# THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA

-- Direcção do 1º actor Henry Burguet--

**HOJE** — *5ª récita de assignatura* — **HOJE**

**Espectaculo em que toma parte**

# Mme CORA LAPARCERIE

**1ª e unica representação** da peça de grande espectaculo em 5 actos, em verso, original de mr. **Jacques Richepin**

# LA CAVALIÈRE

**Mme. Cora Laparcerie** desempenha a parte de protagonista, por ella creada no theatro **Sarah Bernhardt, de Paris**

**Distribuição**—Cristobal, Bacqué; Tagarote, Dorival; Palomèque, Tune; Ballenena, Cornely; Machuca, Roland; Vivaldo, Germain; Parapilla, Michel; Cigalès, Garnier; Pedro Vigué, Arthur De Valet. Mlle. Raoul; Mira, Mme. **Cora Laparcerie**; Gaspar, Taillade; Lorenzo, Mme. Varenne; Cribella, Mme. Viarny; Léonella, Mme. Loria; Picadores e mascaras.

**A acção em Valladolid**

Vestuarios novos e a caracter. — Preços e horas do costume.

**Os bilhetes** estão á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

NESTA SEMANA—a tragedia moderna de G. d'Annunzio **La Gioconda**

Mme. CORA LAPARCERIE desempenha a parte de protagonista, por ella creada em Paris, com geraes applausos e grandes elogios do auto-



# THEATRO MAISON MODERNE

15—PRAÇA TIRADENTES—15

Proprietario: **Paschoal Segreto**

HOJE — Segunda-feira, 9 — HOJE

**Colossal espectaculo**

**Excepcional programma**

Exito completo do

# Trio GRAUS

no seu numero de argollas e força dental.

O assombroso

# HOMEM HERCULES

THEATRO TY'S (inglezes, jogos olympicos); **Mr. Arthur**, malabarista e equilibrista art-nouveau; **Mlle. Dubry**, italiana, celebre mulher barytono.

**4 PARTES DE CONCERTO 4**

em que tomam parte

**24 — ARTISTAS — 24**

Vistas novas

No BIOGRAPHO EDISON

**Preços do costume**

**Entrada geral 1$.**

Entrada franca no jardim.

**TODOS A' MAISON!**

Amanhã:

**A DANSA DO FOGO**

Grande novidade

**BREVEMENTE ? ? ?**



# THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

da qual faz parte o eminente artista E. BRAZÃO

**HOJE GRANDE FESTIVAL HOJE**

EM HOMENAGEM AO NOTAVEL PINTOR

**JOSE' MALHOA**

**Honrado com a presença dos Exmos. Exmos. Srs. Dr. Rodrigues Alves, dignissimo Presidente da Republica; Conde de Lagoaça, encarregado dos negocios de Portugal; Commendador João Salgado, consul de Portugal; Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura e Representantes da Imprensa.**

No intervallo do 1º acto usará da palavra o distincto jornalista portuguez **EUGENIO DA SILVEIRA**

No intervallo do 2º acto far-se-á ouvir o primoroso escriptor brasileiro **COELHO NETTO**

Unica representação da peça em 3 actos, de D. JOÃO DA CAMARA

# OS VELHOS

O papel de Pataeas foi creado em Lisboa pelo notavel actor **E. Brazão.**

**Distribuição** — Manoel Pataeas, **EDUARDO BRAZÃO**; O prior, Conde; Bento, Chaby; Porphirio, Pinto Costa; Julio, Henrique Alves; Emilia, Augusta Cordeiro; Anna, Jesuina Saraiva; Narcisa, Barbara Volkart; Emilinha, Maria Falcão.

**AVISO — O theatro acha-se profusa e brilhantemente ornamentado.**

AMANHÃ — 8ª representação da peça — **HAMLET.**

Esta semana — Em récita de assignatura—**O Genro do sr. Poirier** e **A Ceia dos Cardeaes.**

Brevemente—**O Adversario** e **O Bibliothecario.**

**Preços do costume—Galerias numeradas, 2$000. Entrada geral, 1$500.**